Aumenta o Número de Médicos Demissionários

COMITÊS DE GREVE NOS INSTITUTOS !

Cêrca de 70 Médicos do IAPETC e Dezenas de Outros Institutos se Demitiram Ontem em Sinal de Protesto Contra o Veto ao 1082 *(Leia na Segunda Página)*

Um Tunel Para Unir a Praça Mauá ao Leblon

Alim Pedro Mostra as Vantagens do Tunel Frei Veloso Ligando em Linha Reta Paulo de Frontin à Lagoa Rodrigo de Freitas — Vai Desaparecer Pròvàvelmente o Imposto de Localização Que Vale 100 Cruzeiros e Custa 500 de Preparo — O Plano de Obras Para o Ano Que Vem - (LEIA NA PÁGINA 9)

ROTEIRO DE JANIO QUADROS :

Não Irá Mais à Rússia e Sim Aos EE. Unidos...

O Que Informa, em Correspondência Especial, um Acompanhante do Governador Eleito de São Paulo — Espanha, França, Itália (Audiência Com o Papa) e Depois Rumo ao País do Dólar — (LEIA NA PÁGINA 4

TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA, ÀS 17,30 HORAS:

ABONO EM DÔBRO, VÃO PEDIR OS "BARNABÉS" À CÂMARA !

O Govêrno Está Querendo Fazer Com Que o Funcionalismo e os Deputados Esqueçam o Plano de Classificação de Cargos — Centenas de Portuários, Com Duque de Assis à Frente, Participarão da Concentração-Monstro Diante do Palácio Tiradentes (Leia na Pág. 3 Deste Caderno)

TIRAGEM: 85.280 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1954 — N. 1.052

Última Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Govêrno de Austeridade e... Amabilidades Também ... — *Aconteceu ontem. Era Dia da Bandeira. A Nação estava em festa com o evento. Atos solenes nas repartições públicas, nos quartéis, nas escolas. Todos de pé ante o símbolo auri-verde, em reverência a grande data do nosso calendário histórico. No Catete também houve cerimônia. Só que foi uma cerimônia algo esquisita, porque, a pretexto da comemoração do Dia da Bandeira, Café e seus auxiliares mais próximos deram-se ao "divertissement" de trocar faixas e condecorações. Sem quê nem porquê. Café botou grã-cruz em Juarez. Juarez botou faixa em Café e o acervo de glórias de ambos ficou sobremodo enriquecido. Se daqui a alguns anos perguntarem a Café-Juarez ou a Juarez-Café por que receberam tais honrarias êles só poderão assim responder: Era Dia da Bandeira de mil novecentos e tantos e nos nos aproveitamos da chance para nos condecorarmos, já que ninguém teve essa lembrança...*

TENTAM OS MÉDICOS DESCOBRIR A ORIGEM DO NOVO MAL :

DEPOIS DE OPERADO O DOENTE TEM PERTURBAÇÕES MENTAIS !

18 Casos da Nova Doença Surgiram no Hospital de Pronto Socorro — Psiquiatras Estudam o Assunto — Várias Causas Aventadas Como Origem do Mal — Fala o Diretor Darcy Monteiro *(Leia na Terceira Página)*

Darcy Monteiro, diretor do H.P.S.: "A Medicina ainda não sabe a origem dêsse novo mal".

É UM PROBLEMA SER PAI DE MARTA ROCHA...

Atarefado Com os Compromissos de Sua Filha, o Engenheiro Alvaro Rocha Esqueceu Seus Deveres Para Com a Escola Politécnica da Bahia, de Que é Professor — E Até Hoje Não Pôde Ser Realizada Uma Prova Que o Teria Como Examinador... — (Leia na 2.ª Página)

É A DURA REALIDADE

MAIS CONFÔRTO NOS TRENS QUE NAS SALAS DE AULA DA "CIÊNCIAS ECONÔMICAS"

Nesta sala, bem espremidos, 38 alunos deveriam ter assento. Ontem, dia de prova, 72 jovens tiveram de ocupá-la. O clichê [illegible]

Localizada, no Terceiro Andar de um Pardieiro, a Sua Capacidade Não Ultrapassa de Cinquenta Alunas — Abriga 250, no Entanto — Os 350 do Ano Vindouro Ameaçados de Não Estudar Pela Rabugice de um Velho Servidor Municipal ★ *Texto de CARLOS TITO — Fotos de Ignacio Ferreira* — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO) ★ ★

O DEFUNTO NAO DA MAIS MISSA...

Saciado Passeia o Côrvo Pela Europa e Nada Quer Agora Com a Justiça

Hoje, no Tribunal do Júri, o Reinício do Sumário de Culpa do Processo Sôbre o Crime da Rua Toneleros (Lembram-se?) Na 2.ª Pág.

OUTRO "RECORD" DE TIO SAM:

QUARENTA E TRÊS FIGURAS NA DELEGAÇÃO AMERICANA À CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

Começam Hoje as Atividades Sociais Dos Delegados — Pela Manhã, Visitas Aos Ministros Das Relações Exteriores e Fazenda e, à Tarde, Audiência Com o Presidente da República, no Catete — Segunda-Feira, às 17 Horas, a Sessão Solene de Abertura da "Reunião" de Ministros da Fazenda ou Economia" — A Lista Dos Chefes de Delegação e a Agenda Dos Trabalhos (Leia na Pág. 9)

CHEGANDO AO RIO PARA A CONFERÊNCIA ECONÔMICA, o senador norte-americano George Smathers (2.º à esquerda) é cumprimentado pelo Sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da Pan American World Airways, após sua chegada ao Aeroporto do Galeão num Clipper da PAA. Em companhia do senador Smathers, viajou o Sr. Charles Rebozo, industrial da Florida, que aparece em palestra com Percy Warner (à direita) 1.º secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

QUAL O VICE NA CHAPA DE JUSCELINO ?

Sairá do Proprio PSD, da UDN, do PTB ou Será Indicado Pelas Fôrças Populistas? (Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de ELRILO DUARTE, na 4.ª Página Deste Caderno)

Para Uma Vida Mais Fácil, Mais Saudável e Confortável

O Que é o 'Shopping Center', Última Conquista do Moderno Urbanismo — A Teoria e a Pratica na Palavra de um Dos Mais Competentes Urbanistas e Arquitetos Nacionais — (LEIA TEXTO NA 9.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

QUEM DEFENDEU O BRASIL NA GUERRA NÃO PODE SER ESQUECIDO PELO GOVÊRNO

São Tão Merecedores do Reconhecimento da Nação os Sargentos Que Lutaram Nos Apeninos [illegible] Guardaram Fernando de Noronha e as [illegible] do Nordeste — Mas no Catete [illegible] de Que Só Admite Tenentes Saídos da Academia Militar — O Presidente Café Filho Não Teme [illegible] Quebrar o Estímulo de Centenas de Militares Que Se Sacrificam na Caserna Por Amor à Carreira Que Abraçaram — Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusiva de ULTIMA HORA) — Leia na 2.ª Página

UM NATAL MELHOR PARA OS NOSSOS LEITORES

ULTIMA HORA Repetirá Sua Grande Promoção Religiosa De 1953

Novamente em Milhares de Residencias Será Armado o Maravilhoso Presepe Idealizado Por Este Jornal, no Seu Proposito de Revigorar Uma Das Mais Sublimes Tradições Cristãs do Nosso Povo — Chamamos a Atenção Dos Leitores Para Que Não Percam Nenhum Dos Exemplares em Que Aparecerão as Figuras, Já Que no Ano Passado Muitas Edições Foram Esgotadas — À Margem da Campanha do Presepe o Sorteio Das Grandes Cestas de Natal e Outros Prêmios — Com Notas de Compra Dos Estabelecimentos Que Anunciam em ULTIMA HORA Você Poderá Obter Cupões Para os Sorteios, a Serem Efetuados em "Prêmios Para Tôda a Família" — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

Ao lado de um dos milhares de [illegible] passado, temos um leitor de ULTIMA HORA [illegible] [illegible]

REVISTA Dos JORNAIS

Sábado, 20 de Nov. de 1954
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

O Nosso Salazar

"O Globo" publica esta notícia: [illegible] Palestrando em tom sabi... o Gudin respondeu a pergunta de um repórter [illegible]

Incensotex

Pede Geraldo Rocha, no "O Mundo", que caia sôbre o Brasil uma chuva de bom senso.

No dia em que isto acontecer, o que será de Geraldo Rocha?

Comédia

O "Diário da Noite", através da palavra amiga de nosso particular amigo Austregésilo de Athayde que ontem escreveu o seu artigo [illegible] colocou-se contra a greve [illegible] vespertino da rua Sacadura Cabral vencer os universitários pelo drama, pela emoção e o nosso amigo Austregésilo assevera que "a função do médico não pode ser equiparada a de outros profissionais, regida apenas pelas relações objetivas e frias do trabalho e do salário". Não porque, afirma o querido Athayde: "Quantos deles curam apenas com a sabedoria do trato e a irradiação da simpatia!

— Onde está o dr.? pergunta o doente, na sua cama de hospital, na aflição de suas dores contendo a custo a dispnéa.

— O dr. está em greve, responderá a enfermeira".

Daí por diante, o drama atinge o ponto alto da exploração sentimental. Perguntem os doutores a Austregésilo de Athayde quanto ele ganha para escrever aquelas quatro polegadas de prosa rara? Perguntem quanto ganha para nada fazer na sua usina siderurgica? E, então, verificarão que o drama é falso, pois se trata é de comédia!

Bobalhão

Na "Tribuna da Imprensa", o Mauricio Joppert, derrotado nas eleições de [illegible] anedotas que [illegible] como o maior bobalhão da UDN.

Jogo Ridiculo

[illegible]

"Ridicula maneira de se [illegible] o Govêrno [illegible]

[illegible]

Geografia

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

Aumenta o Número de Médicos Demissionários

Comitês de Greve Nos Institutos!

Cêrca de 70 Médicos do IAPETC e Dezenas de Outros Institutos se Demitiram, Ontem, em Sinal ★ de Protesto Contra o Veto ao 1082 ★

Prossegue, sem tregüas, a mobilização e organização dos médicos para a luta contra o veto ao 1082. A maioria esmagadora da classe no Distrito Federal vem cumprindo à risca as determinações das assembléias de delegados da Associação Médica Brasileira, bem como da AMDF no sentido de uma suspensão dos serviços em data a ser fixada posteriormente ao dia 25.

NOVAS DEMISSÕES

A ameaça de demissão, desta vez é uma das armas usadas pelos médicos na luta por melhoria de vida. O pitoresco é que em tôdas as lutas reivindicatórias, essa arma foi sempre empregada contra os assalariados. Desta vez porém ela está sendo usada pelos proprios médicos como protesto ao veto governamental no projeto que equipara os profissionais de nível universitário superior aos médicos da Prefeitura, reclassificados no padrão O. Diàriamente chegam à sede da Associação Médica do Distrito Federal, o relatório de centenas de demissões ocorridas nos diversos ambulatórios, hospitais e serviços médicos dos Institutos, Ministérios e Caixas de Aposentadoria e Pensão das Autarquias e entidades para-estatais. Ontem, por exemplo, no ambulatório do IAPETC cêrca de 70 pedidos foram entregues à diretoria daquêle Instituto. Entre os demissionários anotamos os seguintes:

Júlio de Melo Carvalho, José Loureiro, Danilo de Melo, Evandro Viana Lima, Maud Varela, José Caruso Madalena, Severino Pinto, Eleio Suzano da Silva e Antônio Dilon Ribeiro.

NA CENTRAL DO BRASIL

Os médicos ocupantes de cargos de confiança e de chefia na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, acatando as determinações da AMB e AMDF também demitiram-se daquêles cargos, após acalorada reunião. Entre êles anotamos os seguintes nomes: Jorge Silveira, assistente do Diretor da Divisão Médica, Francisco de Assis Ribeiro, chefe dos Serviços de Cirurgia, Roberto Murilo Aride Castro, Nassari Kamel, Jorge Medeiros e Albuquerque, Aldo Soares Brandão, Arminio Flores, Gabriel Teixeira, Ari Miranda Lima e Gladstone Daus.

COMITÊS DE GREVE

Na Colônia Juliano Moreira também se demitiram os médicos Antônio Muniz e Rolando Leão Castelo, exercendo ambos funções de chefia. No Instituto dos Bancários, Comerciários e vários outros, os médicos estão oficiando a AMDF sua solidariedade, reafirmando disposição de luta, tendo para isso já organizado vários Comitês de Greve, para o dia D, que se avizinha por ocasião da apreciação no Senado do veto ao 1.082. No IAPI realizou-se movimentada reunião ontem, à noite, tendo vários médicos se considerado também demissionários em obediência às determinações da assembléia da classe.

O DEFUNTO NÃO DÁ MAIS MISSA...

Saciado Passeia o Côrvo Pela Europa e Nada Quer Agora Com a Justiça

Hoje, no Tribunal o Júri, o Reinicio do Sumário de Culpa do Processo Sôbre o Crime da Rua Toneleros (Lembram-se?)

As 9 horas da manhã de hoje, foi reiniciado, no Tribunal do Júri, o sumário de culpa do Processo Toneleros com a audiência das testemunhas arroladas pelo promotor público.

Deverão ser ouvidas, pelo juiz Costa Carvalho, as seguintes pessoas: sr. Benjamin Vargas, inspector Borer, delegado Silvio Terra e Rosa Branca.

A presença do sr. Benjamin Vargas se é problemática mas tudo indica o seu comparecimento como provável.

A audiência será assistida por todos os reus, e respectivos advogados, devendo prolongar-se até a tarde de hoje. Caso sejam ouvidas tôdas as testemunhas arroladas pelo promotor, será encerrado o sumário de culpa mesmo sem o depoimento do jornalista Lacerda, incluido como vitima no processo, em virtude do [illegible]

Segundo consta nos meios forenses, o promotor Araujo Jorge está inclinado a desistir das declarações do referido jornalista que se encontra em viagem de "prêmio" pela Europa, de onde não pretende voltar tão cedo. Estranha-se que a vítima [illegible] Lacerda deixe de comparecer no sumário do processo e que explorou tão rumoroso e "convescamente". E' que o defunto não da mais missa.

Imitando Certo Pais da América do Sul

O GOVÊRNO CHILENO FECHA JORNAIS

Pretexto: Defesa da Democracia — Atingidos Jornais e Revistas

SANTIAGO, 19 (AFP) — A impressora "Horizontes" onde é feito o jornal comunista "El Siglo" foi fechada esta manhã por ordem do juiz de instrução. A pedido do govêrno foi iniciado um processo contra aquele jornal, em virtude da lei sôbre a defesa da democracia, e em conseqüência da aparição no "El Siglo" de um artigo considerado atentatório à segurança interna.

O fechamento da impressora afetará igualmente os jornais "Noticias", "Ultima Hora", e as revistas "Ercilla" e "Vistazo".

AGREDIDO E ASSALTADO

O garção Francisco Lopes Pereira, de 18 anos, residente na Praia do Pinto, [illegible] 185, ontem à tarde, quando transitava nas imediações do Campo do Flamengo, na Gávea, foi abordado por dois desconhecidos de côr preta, que lhe exigiram tudo que tinha nos bolsos. Negando-se em atendê-los, foi impiedosamente esmurrado e arrancado sem o relógio [illegible] e a importância de [illegible] cruzeiros. Os assaltantes fugiram e a vítima que [illegible] contusões e escoriações [illegible] foi medicado no Hospital Miguel Couto.

A Policia do [illegible] Distrito registrou o fato.

NOVAMENTE NO RIO — A foto acima foi batida no momento em que desembarcava do avião da Real que a trouxe de São Paulo, Marta Rocha, "Miss Brasil" e verdadeira rainha da popularidade. Suas primeiras palavras foram do maior entusiasmo pela exposição do IV Centenario, no Parque Ibirapuera e pela acolhida que recebeu, do povo paulistano. A bela baiana já está um tanto saudosa de casa e da familia, mas continua irradiando beleza e alegria. Tanto assim, que fala com simpatia de sua futura viagem ao Chile, onde, em Santiago, deverá coroar a rainha de beleza nacional. Seu embarque está marcado para o dia 22. Após esta viagem, regressará ao Rio de Janeiro, para depois tomar o rumo do Uruguai e Venezuela.

É um Problema Ser Pai de Marta Rocha...

Atarefado Com os Compromissos de Sua Bela Filha, o Engenheiro Alvaro Rocha Esqueceu Seus Deveres Para Com a Escola Politécnica da Bahia, de Que é Professor — E Até Hoje Não Pôde Ser Realizada Uma Prova Que o Teria Como Examinador...

OURO PRETO, 19 (Asapress) — Encontra-se inscrito no concurso de provimento para a cadeira de Mecânica Aplicada e Máquinas Hidraulicas, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, o engenheiro Francisco Sette Bicalho, em virtude da não realização dos referidos exames. A reportagem da "Asapress", apurou junto ao secretário do estabelecimento, que tal se verifica, porque um dos examinadores até o presente momento, ainda não se manifestou a respeito do convite que lhe dirigiu a Escola de Minas. Trata-se do engenheiro Alvaro Rocha, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, que é pai da srta. Martha Rocha, vice-Miss Universo, e que possìvelmente tem se ocupado nas interêsses de sua herdade e... esqueceu êste sério compromisso.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

NÃO DEPENDA MAIS DE SUA LAVADEIRA!

PRIMA

Lava toda a sua roupa por apenas Cr$ 5,00 mensais

Gratis VAI À SUA CASA lavar a sua roupa

SEM COMPROMISSO DE COMPRA!

Só discar a 43-2215

Avisando-nos a senhora que tem à nossa disposição roupa para lavar e imediatamente enviaremos a máquina PRIMA acompanhada de uma demonstradora para provar-lhe que, realmente, PRIMA gasta apenas Cr$ 5,00 mensalmente quando usada diàriamente, porque necessita de pouca fôrça para o seu funcionamento. Deixe que lhe demonstremos a veracidade desta afirmação!

CAPACIDADE: 5 QUILOS DE ROUPA SECA

apenas Cr$ 499,00 mensais

casa NENO

Nós estamos com NENO... e Você?

UM NATAL MELHOR PARA OS NOSSOS LEITORES

ULTIMA HORA Repetirá Sua Grande Promoção Religiosa De 1953

Novamente em Milhares de Residências Será Armado o Maravilhoso Presépio Idealizado Por Êste Jornal, no Seu Propósito de Revigorar Uma Das Mais Sublimes Tradições Cristãs do Nosso Povo — Chamamos a Atenção Dos Leitores Para Que Não Percam Nenhum Dos Exemplares em Que Aparecerão as Figuras, já Que no Ano Passado Muitas Edições Foram Esgotadas — À Margem da Campanha do Presépio, o sorteio Das Gandes Cestas de Natal e Custosos Prêmios — Com Notas de Compra Dos Estabelecimentos Que Anunciam em ULTIMA HORA Você Poderá Obter Cupões Para os Sorteios, a Serem Efetuados em "Prêmios Para tôda a Familia" — Informações da Maior Importância Para os Leitores

A grande campanha de Natal que ULTIMA HORA realizou no ano passado e que resultou na maior promoção religiosa da nossa imprensa, vai ser repetida agora, com o mesmo entusiasmo. Damos, assim, resposta aos nossos estimados leitores, que, desde fins de setembro já vinham procurando saber se iriamos bisar aquele sensacional movimento, que resultou no revigoramento da bela tradição do presepio de Natal, aqui e em São Paulo, especialmente, e em um sem número de cidades outras do vasto Brasil, onde chegou o éco de nossa iniciativa.

O marujo, bom cristão, não deixou também de armar o presepio em sua sala de jantar. E com o presépio armado concorreu às cestas, ganhando uma justamente na véspera do Natal. Rapaz feliz!

Voltaremos com a campanha de Natal, oferecendo aos que nos lêem a oportunidade de armar em sua casa um presépio simples mas que encerra, nas suas linhas, uma forma sublime de, na quadra do Natal, comemorarmos o nascimento do Menino Deus.

Hoje apenas podemos informar aos leitores que ambas as campanhas serão encetadas por ULTIMA HORA e diàriamente devem êles acompanhar o nosso noticiário a respeito, a fim de que não percam nenhuma das peças do maravilhoso presépio, como sucedeu no ano passado, quando centenas de pessoas não puderam completar a coleção, em virtude de terem se esgotado muitas das edições em que elas apareceram.

Quanto às cestas de Natal, que tanto interêsse despertaram, queremos adiantar que o processo para o seu sorteio será diferente do adotado em 1953. As cestas serão sorteadas dentro do próprio concurso "Prêmios para tôda a familia", concurso já bastante conhecido de tôda a população e que já distribuiu utilidades num valor superior a dois milhões de cruzeiros, propiciando momentos de satisfação a cêrca de duas mil pessoas contempladas.

Mamãe sorri com a surprêsa que lhe reservou o papai Noel de ULTIMA HORA, enquanto o garôto segura uma garrafa de vinho, dizendo: Nesta eu também vou entrar! Isto foi no ano passado...

Os leitores terão, assim, apenas o trabalho de colecionar cupões que ULTIMA HORA publicará e com os quais, depois da troca pelos cupões sorteáveis, concorrerão ao sorteio das recheadas cestas de Natal, que, no ano passado, foram a alegria de 50 lares no Rio e 50 lares em São Paulo.

MAS TEM MAIS

Mas, não sòmente de tal modo poderão os leitores obter cupões para a grande distribuição de cestas de Natal. Não. Todos aquêles que, em nosso balcão, no periodo que oportunamente anunciarmos, apresentarem notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA, também farão jus a cupões de "Prêmios para tôda a familia", sejam tais notas do valor que forem.

Êste ano, por conseguinte, as possibilidades de concorrer às cestas de Natal são ainda maiores e, finalmente, maiores também são as suas chances de ganhar uma notável cesta, que contém garrafas de vinho, latas de figos, doces em calda, enfim, tôdas as guloseimas necessárias a uma lauta ceia de Natal.

Mais alguns dias, portanto, amigos, para a grande promoção religiosa de ULTIMA HORA e não esqueçam de adquirir o jornal diàriamente, para que não haja dificuldade, depois, na montagem do presépio.

ORNAMENTAÇÃO

Como fizemos no Natal de 1953, também êste ano ornamentaremos nossa fachada, que, no ano passado, tantos elogios mereceu do público.

Filho e pai. Armaram o presépio de ULTIMA HORA e ganharam a recheada cesta. Nunca tiveram um Natal tão bom!

Aliás, nêsse propósito, dirigimo-nos ao comercio da cidade, no sentido de que enfeite suas vitrinas, para a quadra das vendas de Natal. Uma boa promoção de vendas natalinas não se completa sem uma ornamentação adequada. De um lado, é o tom festivo que essa ornamentação empresta às lojas, na fase alegre em que o público se prepara para comemorar o nascimento de Jesus; de outro é a própria manifestação da alma cristã, exteriorizando o sentimento de amor e carinho, pela lembrança do sagrado evento de Jerusalem.

E então vêm à mente uma sugestão para nossos leitores, no que diz respeito à ornamentação de casas comerciais e residências. Festões, faixas, bolas, guirlandas, silhuetas de Papai Noel, árvores de Natal, cartões artisticos, enfim, tudo o que seja preciso para o festejo do Natal poderá ser encontrado em condições as melhores possiveis, na seção de varejo da papelaria América Ltda., que está à sua disposição na rua da Alfândega, 153 e 160, na esquina com Andradas. Dir-se-ia que ali está a "Casa do Natal", tais o volume, qualidade, variedade, beleza e... preços nos artigos específicos de Natal que apresenta a papelaria America. Visite-a, portanto, amigo leitor e ganhe tempo (e dinheiro) nas compras daqueles artigos.

Entre as Diversas Dotações no Orçamento Municipal de 55:

Verbas Para as Grandes Avenidas, Metrô, Escolas, Tuneis, Hopitais e Frigoríficos

Afirmou, Ontem, a ULTIMA HORA, o Sr. Mourão Filho, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal — Declarou Paulo Areal: "O Prefeito, Segundo me Afirmou, Conhece o Novo Plano de Serviço de Ônibus Pela Leitura Dos Jornais" — Comparecimento ao Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal — Concessões — Outros Assuntos

"O montante do Orçamento de 1955 atingirá à casa dos 7 bilhões de cruzeiros e se houver "deficit" este não atingirá a meio milhão de cruzeiros".

Essa declaração foi feita, na noite de ontem, a ULTIMA HORA, pelo vereador Mourão Filho, presidente da Comissão de Finanças.

Continuando, afirmou o vereador:

— "Como você viu, aprovamos o projeto de Orçamento em segunda discussão, hoje a tarde, estando sendo elaborado, pela Comissão de Finanças, um substitutivo no qual pretendemos dar ao Executivo os meios necessários à realização de grandes obras, das quais a cidade tanto precisa".

"Dentre essas obras, acentuou o Sr. Mourão Filho, posso lhe enunciar algumas, com as respectivas verbas, as quais são as seguintes: Metropolitano, 400 milhões; avenidas Radial Oeste e Perimetral, 200 milhões; Tuneis, 30 milhões; Frigorífico da Cais do Porto, que vai ser adquirido pela Prefeitura, ao Govêrno Federal, 70 milhões; Escolas 90 milhões; Internação de menores, 45 milhões; Conclusão e reformas de obras hospitalares, 50 milhões".

E concluindo, frisou o presidente da Comissão de Finanças: — "Chegaremos a tudo isso e mais alguma coisa, aproximando tanto quanto possivel a receita da despesa".

Bondes

O presidente da Câmara, Sr. Levi Neves, após a leitura de um oficio do Sindicato dos Carris, pedindo urgência para a Mensagem do Prefeito, sôbre o aumento das passagens de bondes, anunciou que já haviam chegado à Câmara os esclarecimentos pedidos ao Executivo, e que êsses esclarecimentos haviam sido enviados à Comissão de Justiça. Da tribuna, o Sr. Paulo Areal argumentou que o assunto devia também ser estudado pela Comissão e Contratos, o que o Sr. Levi Neves prometeu atender. Da aprovação dessa Mensagem depende o aumento salarial dos empregados da Light.

Ônibus

O Sr. Frederico Trota insistiu na necessidade do comparecimento ao plenario do Diretor do Departamento de Concessões, para dar amplos esclarecimentos sôbre o novo sistema de serviços de ônibus que êle pretende instalar na cidade. Dentro dêsse ponto de vista, o Sr. Trota enviou à Mesa um requerimento, solicitando que fôsse solicitado ao Prefeito o comparecimento do referido diretor.

Guanabara

Ainda sôbre êsse assunto, temos a informar que, após a sessão vespertina de ontem, os Srs. Paulo Areal e Mário Martins estiveram no gabinete do Prefeito, no Guanabara, conversando sôbre o novo plano. Afirmou-nos o Sr. Areal que o Prefeito lhes dissera conhecer o plano apenas pela leitura dos jornais, não havendo, até o momento, nada de oficial. Disse mais o vereador que o Prefeito assegurara que tal modificação só seria posta em prática após um amplo debate entre autoridades, vereadores e tôdo o intrêsse público. Por fôrça dessa gestão dos vereadores junto ao Prefeito, surge a impressão de que o plano ainda está muito no ar.

Frigorifico

Foi aprovado em segunda discussão o projeto n.º 910-52, de autoria do Sr. João Machado, dispondo sôbre a construção de frigorificos. Após a aprovação do projeto, o seu autor, pediu dispensa de prazo para entrar em terceira discussão e, em segunda, encaminhou à Mesa um substitutivo, que foi mandado a imprimir.

Subsidios

A Câmara aprovou em primeira discussão o projeto de Decreto Legislativo número 9, de autoria do Sr. Magalhães Júnior regulando os subsidios dos vereadores, na próxima legislatura. A êsse projeto foram apresentadas emendas, tôdas elas aprovadas.

TERIA VIOLENTADO A MENOR O INVESTIGADOR DO 2.º D.P.

Grave acusação foi levada ao Comissário Abelardo do 2.º Distrito Policial.

Um investigador daquele Distrito, teria violentado uma menor de 10 anos, sendo o repulsivo ato praticado pelo investigador Otacilio Ferreira da Costa, solteiro, de 28 anos.

A familia da jovem esteve, na noite de ontem, naquela Delegacia onde apresentou queixa contra aquêle indigno policial.

Tentamos apurar o triste fato, mas o Comissario Abelardo, baseando-se na lei de proteção à familia, negou-se a comentá-lo.

Entretanto viemos a saber de certos fatos do acontecimento por pessoa que tomou conhecimento em seus minimos detalhes.

O policial acusado é o mesmo que há pouco tempo respondeu a processo na 12.ª Vara Criminal por praticar libidinagens dentro de um cinema de Copacabana.

QUEM DEFENDEU O BRASIL NA GUERRA NÃO PODE SER ESQUECIDO PELO GOVÊRNO

São Tão Merecedores do Reconhecimento da Nação os Sargentos Que Lutaram Nos Apeninos, Como os Que Gurdaram Fernando de Noronha e as Praias Insalubres do Nordeste — Mas no Catete o General Juarez Diz Que "só Admite Tenentes Saídos da Academia Militar" — O Presidente Café Filho Não Tem o Direito de Quebrar o Estímulo de Centenas de Militares Que se Sacrificam na Caserna Por Amor à Carreira Que Abraçaram

Reportagem de *Batista de Paula* (Exclusiva de ULTIMA HORA)

Deverá ser votado, nesta semana, na Câmara Federal, o chamado "Projeto dos Sargentos", que se encontra na Ordem do Dia em regime de urgência. Pelo que conseguimos apurar, ouvindo parlamentares de diferentes partidos sôbre a citada proposição, concluímos que a maioria dos deputados ratificará o ponto de vista expresso no plenário na primeira vez que o projeto ali foi submetido a votos, aprovando-o. Por outro lado, a opinião geral dos sargentos interessados na aprovação do projeto é a de que a classe sairá vitoriosa do Palácio Tiradentes. A grande dúvida reside no Palácio das Águias, onde o General Juarez Távora já revelou a um grupo de sargentos que "só admite tenentes saídos da Academia Militar", esquecido dos reais serviços que os sargentos prestaram na última guerra, tanto na Itália como em território brasileiro, comandando grupos e pelotões, ou desempenhando outras múltiplas funções na vanguarda ou na retaguarda, para o bom funcionamento da máquina militar.

O Grande Objetivo a Defender Era o Brasil

Soubemos, também, que por influência do General Juarez Távora, o Presidente Café Filho, ao chegar o "Projeto dos Sargentos" ao Catete, vetará o artigo 3.º da proposição, precisamente o dispositivo que beneficia os militares que aqui permaneceram por determinação de seus superiores, guardando o Brasil de um possível desembarque de tropas inimigas. Os que foram à Itália, para o Chefe do Gabinete Militar, são os únicos que merecem algum prêmio da Nação. Entretanto, não vemos possibilidade de se fazer justiça nos sargentos que lutaram na guerra, colocando em segundo plano os que aqui ficaram, de armas na mão, em regiões insalubres, longe de suas famílias e até mesmo da civilização, sob o sol e a chuva, cumprindo ordens dos Estados Maiores Regionais, considerando-se sobretudo que o principal, o grande objetivo a defender era o território pátrio. Esta tese foi muito bem defendida pelo General Onofre Gomes, no Senado, que reclamou para os sargentos que patrulharam as praias, os céus e os mares do Brasil, o mesmo tratamento dado aos que integraram as fôrças expedicionárias brasileiras, quer os de terra, quer os do ar, e que tantas glórias trouxeram para a nossa Pátria.

Fernando de Noronha, um Suplício

Entre os sargentos beneficiados no artigo 3.º, do projeto em tramitação na Câmara Federal, estão os que serviram na Ilha Fernando de Noronha. Aquele pedaço do Brasil, em pleno Oceano Atlântico, era a ponta de lança das Fôrças Armadas Brasileiras, por ocasião do conflito europeu. E só quem estêve em Fernando de Noronha, pode avaliar o quanto a vida ali é difícil. Para os militares que guardavam aquêle território, se fôsse dado a escolher, prefeririam embarcar não para a Itália, mas para a Nova Guiné, do que ali permanecer como permaneceram, sem uma queixa, sem uma reclamação, apenas porque sabiam estar cumprindo um dever para com a Pátria que deles exigia sacrifícios. Mesmo assim há quem queira esquecer os heróis de Fernando de Noronha, para elevar apenas os heróis dos Apeninos. Se isso acontecer ao ser sancionado o "Projeto dos Sargentos" o Govêrno do Sr. Café Filho, praticará uma injustiça clamorosa e, ainda o que é mais grave, roubará o incentivo tão necessário na vida militar, a centenas de sargentos que vencem todos os obstáculos, calados, submetidos a disciplina, porque têm a noção clara do cumprimento do dever.

E além dos sargentos que suportaram por patriotismo o verdadeiro suplício que era a ilha Fernando de Noronha, outros militares da mesma graduação foram destacados para servir nas praias desertas e insalubres do Nordeste e quando a guerra terminou tinham o mesmo posto que possuíam quando a luta começou. E ainda hoje, embora pareça incrível, há sargentos que desde aquela época não foram promovidos, porque falta principalmente ao Exército uma Lei de promoções desses militares, que têm o acesso às várias graduações do círculo regulado por avisos ministeriais, num sistema empírico e há muito ultrapassado nos exércitos modernos. Assim, se a Nação deseja como deve, premiar os que se sacrificam na defesa de sua soberania, que não use um peso e duas medidas.

Eles Estão Aptos à Promoção

Sôbre o "projeto dos Sargentos", nós que o acompanhamos desde a sua apresentação na Câmara, temos ouvido as observações mais interessantes. Um dia destes, conversando com um deputado sôbre o assunto, êle dizia revelando certa convicção: "Mas não se pode estar promovendo sargentos a tenentes. Eu acho até que seria um absurdo e não compreendo como o General Onofre, que é da ativa, o defendeu no Senado".

Realmente o parlamentar não poderia compreender que um senador, que antes de tudo é General da ativa, defendesse da tribuna, com o entusiasmo que o fez o General Onofre Gomes, uma proposição que êle, parlamentar, jamais tinha passado os olhos. E que não sabia sequer se os sargentos que o projeto beneficia possuem o curso de comandante de pelotão ou outro qualquer equivalente, que lhes assegura em qualquer situação o acesso ao oficialato. Não se trata, simplesmente, como alguns pretendem, de promover sargento e tenente. Trata-se, isso sim, de promover sargentos aptos, sargentos capazes, porque fizeram um curso estabelecido pelo Estado Maior, ao posto que êles acabarão conquistando hoje ou amanhã. O projeto apressa apenas a promoção.

A luta que o sargento trava para fazer o curso do Comandante de pelotão.

Para o leigo não familiarizado com a vida militar, possuir o Curso de Comandante de Pelotão ou equivalente é coisa fácil. Mas não é. E isto porque, para ter a oportunidade de fazer o exame intelectual, o sargento teve de passar na tropa no mínimo dois anos, e já fez dois cursos de seis meses cada um; o de cabo e o de sargento. Depois de passado algum tempo neste posto é que poderá ser indicado para fazer o curso que o possibilitará ingressar no oficialato.

Aprovado, porém, no exame intelectual, onde figuram matérias do curso ginasial, é o candidato submetido a exame médico rigoroso. Seguem-se, depois, seis meses de estudos, com um programa que figuram topografia, geometria, combate e serviço em campanha, armamento, organização do terreno, administração (intendência), técnica auto (para os motorizados) e uma infinidade de outras matérias ligadas ou próprias da carreira militar. Assim, depois de seis meses de estudos, o sargento que fôr aprovado está de fato e de direito apto a comandar pelotão em qualquer situação, bem como desempenhar todos os encargos que na tropa ou nas repartições militares são destinados aos tenentes.

E os sargentos beneficiados no projeto em tramitação na Câmara, estão, como frisou o General Onofre Gomes, da tribuna do Senado, em condições de arcar com as responsabilidades do oficialato.

Agradecimento a ULTIMA HORA

De um grupo de sargentos e suboficiais da FAB a direção de ULTIMA HORA recebeu o seguinte telegrama:

"Sargentos e suboficiais do 1º. e 2º. Grupos de Transportes da FAB, agradecem a essa direção o carinho e devotamento que vem êsse valioso jornal oferecendo em favor da sanção do Projeto 2825-F, que é a aspiração sonsagrada dos sargentos".

Por outros motivos óbvios omitimos os nomes dos signatários da mensagem!



Flagrante quando o diretor do HPS falava aos jornalistas

Tentam os Médicos Descobrir a Origem do Novo Mal:

DEPOIS DE OPERADO O DOENTE TEM PERTURBAÇÕES MENTAIS!

18 Casos da Nova Doença Surgiram no Hospital de Pronto Socorro — Psiquiatras Estudam o Assunto — Várias Causas Aventadas Como Origem do Mal — Fala o Diretor Darcy Monteiro

As maiores sumidades em psicologia e neurologia vem trabalhando, no sentido de descobrir a origem do mal que de algum tempo para cá, vem atacando pessoas das mais diferentes formações. Homens e mulheres de formação física e intelectual variável, após uma operação cirúrgica, são atacados por excitações psico-motoras, entrando em estado de torpor com alienações mentais.

Providências e Estudos

O Dr. Darci Monteiro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, assumiu essa função há cerca de dois mêses. Desde então, o número de casos desta espécie já atingiu a dezoito. Desde o aparecimento dêsse caso, o Dr. Darci Monteiro, pediu a colaboração de conhecidos psiquiatras e neurologistas, a fim de que êles se pusessem a descobrir a sua origem. O trabalho vem sendo incessante. O Prof. Lyra Y Lopez, fazendo um levantamento completo, sôbre cada caso, que se apresenta. As suas manifestações são diferentes e têm início depois de três ou quatro dias após a operação que vai desde a mais simples e mais complexa. O paciente começa a divagar. Aos poucos o seu mal vai se alastrando e em alguns casos é necessário amarrá-lo, para que não venha a praticar algum mal a si ou à outra pessoa.

Várias hipóteses foram levantadas para a descoberta do mal. Primeiro pensou-se que tivesse origem na anestesia empregada. Esta foi desprezada e novos casos continuaram a surgir. Posteriormente, procurou-se justificá-la e fez-se um levantamento sôbre a vida pregressa de cada doente. Mas nem em todos os casos, constatou-se perturbação psíquica anterior. Seria a transfusão de sangue? Não, porque o sangue empregado é do tipo universal e sua origem é a de maior pureza. Máscara de gás, balão de oxigênio, enfim, todos os aparêlhos e materiais utilizados em uma operação, foram trocados por outros mais novos.

Os medicamentos foram submetidos a exame de laboratório, e novas drogas foram empregadas. Os enfêrmos foram submetidos aos mais diversos exames, desde o de urina ao do sangue.

Pensou-se em influência do baixo espiritismo, mas nem todos e mesmo a maioria frequentava aquêles meios.

O que se salientou nessa nova moléstia, é que os doentes, assim como foram acometidos por ela, lenta e progressivamente, vão retornando ao normal.

Os médicos vêm indicando nos casos que surgem o emprêgo de bromuretos e cloral.

As crianças ainda não foram atacadas pela nova doença.

Nenhum caso mortal foi registrado até hoje, e dentro em breve, talvez possam os médicos dar a palavra definitiva sôbre o assunto.

Não Pode Ser Reduzido o Escritório Comercial

BRASILEIROS EM NOVA YORK CONTRA MEDIDA DE CAFÉ

NOVA YORK, 19 (AFP) — Devido aos rumores, segundo os quais o govêrno brasileiro projetaria, por motivos de economia, reduzir os serviços do seu escritório comercial nesta cidade, a Sociedade Cultural Brasileira apurou ontem à tarde a seguinte resolução: "O Escritório Comercial do Govêrno brasileiro em Nova York, constitui um dos liames mais importantes entre os povos americano e brasileiro. Qualquer redução dos seus serviços poderia ser extremamente prejudicial às relações comerciais, econômicas e culturais entre os nossos dois países. Permitimo-nos solicitar ao govêrno brasileiro que estude com a maior consideração a necessidade única e especial para os Estados Unidos, de manter integralmente os serviços daquele escritório em Nova York.

MAIORES PODERES À REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DA ALEMANHA

O Govêrno Pode (Agora) Anular as Ordens e os Regulamentos Baixados Pelos Ministros, Bem Como as Decisões Dos Conselheiros da Administração Militar

BERLIM, 19 (AFP) — A "Câmara do Povo" aprovou, unânimemente, uma lei que confere ao govêrno da "República Democrática Alemã" poderes mais amplos.

Em virtude dessa lei, o govêrno, daqui por diante, tem o direito de anular as ordens e os regulamentos dos conselheiros da administração militar.

O govêrno é responsável pelas medidas destinadas a garantir a proteção da ordem pública e social. O Conselho conserva o poder de adaptar a estrutura do govêrno às exigências da política.

O Conselho de Ministros compreende, dora em diante, o presidente do Conselho, os seus adjuntos, os ministros, os secretários de Estado titulares de Pastas, o presidente da Comissão do Plano, o da Comissão do Contrôle do Estado, o da Comissão encarregada de fixar o número dos funcionários e o presidente do Banco de Emissão. O Conselho é denominado: "Organismo Supremo de Execução e Decisão da Autoridade Pública".

APENAS DEBATIDO O PARECER AO PLANO DE AUMENTO DOS "BARNABÉS"

A Comissão Especial do Plano Ouvirá Segunda-feira Dois Técnicos do DASP

Foi debatido ontem, na Comissão Especial criada para o Plano de Classificação de Cargos e Funções do Funcionalismo, o parecer do relator geral, deputado Fernando Nóbrega, constante de 10 laudas dactilografadas e cujos trechos principais, ULTIMA HORA divulgou ontem, em primeira mão. Nada ficou deliberado, quanto à aprovação do referido parecer.

Na próxima segunda-feira, a Comissão presidida pelo deputado Lopo Coelho ouvirá dois técnicos do DASP, que ali comparecerão para fazer uma exposição técnica do Plano de Classificação.

TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA ÀS 17,30 HORAS:

Abono em Dôbro, Pedirão os "Barnabés" à Câmara

O Govêrno Está Querendo Fazer Com Que o Funcionalismo e os Deputados Esqueçam o Plano de Classificação de Cargos — Centenas de Portuários, Com Duque de Assis à Frente, Participarão da Concentração-Monstro Diante do Palácio Tiradentes

— "O funcionalismo não aceita o novo "abono de emergência", que, segundo se propala, o Presidente Café Filho está propenso a enviar Mensagem à Câmara, a respeito", disse, inicialmente, à reportagem de ULTIMA HORA, na noite de ontem, o líder Lício Hauer, presidente da UNSP. Revelou Lício que o pensamento da classe é um só: "com o abono o govêrno estará desvirtuando os "barnabés" e parlamentares daquilo que realmente nos interessa, ou seja, o Plano de Classificação de Cargos e Funções."

Prosseguindo, afirmou:

— "Aceitamos um abono. Mas êste é o que já está incluído no Plano de Classificação, ou seja, o "anexo X" que nos concede êsse benefício em dôbro e a partir de 1.º do corrente ano.

URGÊNCIA PARA O PLANO

O funcionalismo, segundo, ainda, Lício Hauer, pedirá aos parlamentares, responsáveis pela Comissão Especial encarregada da reestruturação dos "barnabés", que o projeto entre em regime de urgência.

DIA 23: CONCENTRAÇÃO-MONSTRO NA CÂMARA

Conforme ULTIMA HORA já teve oportunidade de divulgar, terça-feira próxima, dia 23, o funcionalismo se concentrará em massa diante da Câmara dos Deputados, acompanhados pelos dirigentes da UNSP, para pedir aos deputados urgência e destaque para o anexo X do Plano de Classificação.

A propósito, a UNSP distribuiu, ontem, a seguinte proclamação dirigida aos servidores do Estado:

Servidores públicos! — Colegas! — A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (U. N. S. P.) convoca para o dia 23 do corrente, terça-feira, às 17,30 horas, na Câmara Federal, uma grande concentração dos servidores públicos, com o fim de pedir a aprovação imediata do "ABONO EM DOBRO", a partir de 1.º de outubro p.p. e aprovação do "PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO" em regime de urgência. Também naquela ocasião serão encaminhadas à Comissão Especial da Câmara propostas de emendas ao Plano de Reclassificação, para que o mesmo melhor atenda às legítimas aspirações dos servidores públicos.

COLEGAS!

Conclamamos todos os servidores públicos — federais ou municipais, autárquicos ou paraestatais — a comparecerem em massa a essa concentração, que é, sem dúvida, o meio mais rápido e eficiente para conquistar-mos de fato a vitória que almejamos.

As condições econômicas da maioria esmagadora dos servidores públicos são verdadeiramente angustiosas. A fome invade nossos lares. Os salários que percebemos são insuficientes para provermos à subsistência nossa e de nossas famílias. Por outro lado, o Govêrno, que deveria ser o primeiro a zelar pelo bem-estar dos servidores públicos, dá provas inequívocas de que pretende descarregar em nossas costas e nas costas do povo as dificuldades econômicas que o país atravessa, como se evidencia pelo seu veto ao projeto 1.082.

Diz o Sr. Gudin, Ministro da Fazenda, que o nosso aumento acarretará elevação dos preços das utilidades, mas a verdade é que, embora os nossos salários permaneçam nos níveis de 1948 — à parte a migalha do "abono de emergência" — os preços têm subido num crescendo assustador. Os atos e medidas do Govêrno, ao contrário do que seria lícito esperar, só têm concorrido para agravar as condições de vida do povo e aprofundar a crise econômica e financeira que avassala o país.

Colegas! — Com a nossa unidade, combatividade e organização já conquistamos: Abono de Emergência — Estabilidade para os extranumerários — Transformação dos diaristas em mensalistas e inclusão no Plano de Reclassificação de seis Resoluções dos I e II Congressos Nacionais dos Servidores Públicos. Além disso, devemos também consignar como vitória nossa a constituição da Comissão Especial da Câmara Federal para tratar do Plano de Reclassificação. Agora devemos nos unir e organizar mais e melhor. Façamos da concentração do dia 23 uma grande demonstração de nossa disposição de conquistar imediatamente o "Abono em Dôbro e aprovação do "Plano de Reclassificação" em regime de urgência.

TUDO PELO ABONO EM DÔBRO A PARTIR DE 1.º DE OUTUBRO!!!

TUDO PELA APROVAÇÃO IMEDIATA DO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO!!!

Rio, novembro de 1954.

TAMBÉM OS PORTUÁRIOS

Os portuários, tendo à frente o seu líder Duque de Assis também comparecerão, em massa, à Câmara dos Deputados, para pedirem, juntamente com o funcionalismo, o devido destaque para o referido anexo.

A concentração será às 17,15 horas, diante do Palácio Tiradentes.

O SR. ANDRADE RAMOS NO CONSELHO DE ECONOMIA

O Presidente da República nomeou o Sr. Andrade Ramos para membro do Conselho Nacional de Economia. O nome do Sr. Andrade Ramos foi aprovado na semana passada pelo Senado.

No Crime do Castiçal

O JUIZ NÃO DECRETOU A PRISÃO DO ACUSADO LUÍS EDUARDO SOUTO

Embora tenha recebido a denúncia oferecida contra Luís Eduardo Souto (autor do crime do Castiçal) o Juiz Costa Carvalho deixou de decretar a prisão preventiva do acusado que havia sido requerida pelo promotor público.

No despacho o magistrado asseverou que oportunamente estudará a conveniência da medida detentiva, no momento desnecessária. Com esta decisão o juiz Costa Carvalho acatou uma longa petição do advogado Romeiro Neto (defensor do acusado) na qual o criminalista expunha razões pelas quais a prisão preventiva carecia de maiores fundamentos práticos no processo sôbre a morte do advogado Wilson Pereira.

O cartório do 2.º ofício do Juri deverá designar a data do interrogatório do Luís Eduardo.

Na Hora H

REPORTER X

UMA NOVA BOMBA NA "SUMOC": SENSAÇÃO NOS MEIOS COMERCIAIS

A Superintendência da Moeda e do Crédito está preparando uma nova resolução aguardada nos meios comerciais como uma verdadeira "bomba". Trata-se segundo conseguimos apurar, da colocação de determinados produtos gravosos para exportação no câmbio livre. O mais rigoroso sigilo tem sido mantido em tôrno de tais produtos. Não obstante, alguns grupos comerciais já estão se movimentando para adquirir gravosos mesmo no escuro, isso é jogando na sorte.

Espera-se que a SUMOC divulgue a relação dos gravosos, cuja exportação passará a ser permitida no câmbio livre dentro das próximas 72 horas.

A BATALHA DA MODA

A guerra pela conquista do mercado brasileiro pelas nações exportadoras da moda e do bom gôsto feminino está assumindo proporções épicas.

A grande arma utilizada pelos generais "da guerra da moda" tem sido a remessa de verdadeiros "corpos expedicionários", constituídos por lindíssimos modelos e maravilhosas criações artísticas. Agora mesmo, deverá chegar ao Brasil mais um conjunto de modelos enviados pelo célebre [illegible] de Costura da França, representando e apresentando [illegible] modelos dos mais famosos costureiros parisienses.

Os "pracinhas" dêsse novo "corpo expedicionário" são apenas modêlos como Ivy Nicholson, Patrícia e outras das mais belas e elegantes mulheres européias.

VASGAS, O PRESENTE

A maior parte dos jornalistas latino-americanos que se encontra no Brasil para cobrir a Conferencia dos Ministros da Fazenda, está muito mais interessada em obter informações sôbre os motivos que levaram Getúlio à morte do que sobre a própria Conferência. O desaparecimento do maior líder popular e nacionalista do Continente tornou a sua figura — como diz Hermes Lima em seu notável estudo, "Lições da Crise" —, muito mais presente do que o era em vida.

Caluniado o Jerimum

Numa roda parlamentar onde também havia gente de imprensa, queixava-se o sen. Kerginaldo Cavalcanti de que o principal alimento de sua terra estivesse sendo vilipendiado, desde que o Sr. Café chegara ao Palácio das Águias. Salientou que estão dando um tratamento injusto ao pobre jerimum, que tem criado tanta gente. "Sou um homem maduro e nunca me dei mal com esse alimento, apesar de comê-lo desde menino. Os meninos amanhecem o dia comendo o jerimum com leite, e fica tudo forte e corado".

Agora apareceu essa notícia — frisou — de que o Sr. Café Filho, que vive tendo embaraços gástricos, se alimenta com jerimum. Não é possível, diz o Senador potiguar. Os porta-vozes estão mal informados quanto ao cardápio do Presidente. Ele deve estar se dando ruim e com aquele variado "menú" de que falava anteontem o Senador Chateaubriand.

O jerimum precisa se reabilitar e aí está o senador Kerginaldo disposto a ir às últimas em sua defesa.

PAPAI NOEL DESCERÁ DE HELICÓPTERO

Uma interessante e original iniciativa acaba de ser idealizada por um grupo de grandes magazines comerciais do Rio.

Esta iniciativa consiste em [illegible] o período das festas de fim de ano com a chegada de [illegible]

AMIGOS NEGÓCIOS À PARTE

Comentando os objetivos da Conferência dos Ministros da Fazenda, que se inaugurará segunda-feira próxima, em Quitandinha, a revista americana "Time", em sua última edição informa:

"A rica Bélgica e o pequeno Luxemburgo receberam dos Estados Unidos três vezes mais do que os 209 milhões de dólares dados a todos os vinte países da América Latina".

[illegible]

TIREMOS O CHAPÉU

[illegible]

REAJUSTAMENTO DO SALÁRIO DOS TECELÕES

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Foi celebrado ontem na Delegacia Regional do Trabalho, um acôrdo para reajustamento dos salários dos tecelões desta capital. De acôrdo com o que ficou decidido entre os senhores Nelson Rustici e João Ferri, representantes da Federação dos Texteis, e Carlos Alberto Euler Bueno Delegado do Trabalho e ainda Nelson Gouveia diretor sindical da DRT, o aumento será de vinte e cinco por cento sôbre os salários de 15 de abril de 1953, com o teto de Cr$ 800,00.

O referido aumento [illegible]

Festa de Beneficio

Em benefício do Leprosário de Vitória, Espírito Santo, o Dr. Carlos Alberto de Souza, ajudado por outras pessoas da sociedade carioca, organizou uma exposição para venda de artigos de Natal, que está franqueada ao público até amanhã domingo, das 16 às 21 horas, na Rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, apto. 501. Tendo sido a exposição organizada com donativos, foi possível a fixação de preços para as vendas, abaixo dos do comércio. Os responsáveis por esta simpática iniciativa convidam o povo em geral e, em particular a colônia espírito-santense radicada no Rio.

OS FUNCIONARIOS VÃO PEDIR: CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO NACIONAL!

Criado o Movimento Dos Servidores Pró-Classificação — Aprovação do Plano Até o Dia 15 de Dezembro

Foi criado nesta Capital, o Movimento dos Servidores Pró-Classificação, com o fim de conseguir aprovação do Plano de Reestruturação dos Funcionários até o dia 15 de dezembro.

Caso o referido Plano não seja aprovado até esta data, segundo declarações do sr. Joaquim Reis, o Movimento promoverá uma concentração de funcionários diante do Palácio do Catete, para pedir ao sr. Café Filho a convocação extraordinária do Congresso Nacional, baseados no artigo 39 da Constituição, para imediata aprovação do Plano.

Aliás, já na segunda-feira, haverá uma reunião, do M. P. C. às 17 horas, para eleger uma Comissão Inter-Ministerial que irá à Câmara, solicitar regime de urgência para o projeto.

Aumente suas vendas e conquiste *novos clientes*

KIC

CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também êsse eficiente processo de promover vendas, conquistando simpatias: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a côres! Quer se trate de anunciar uma loja, produto, serviço ou instituição, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original - um [illegible] capas de lhe oferecer [illegible] tagens: 1) sua mensagem [illegible] recordada 20 vêzes, [illegible] último fósforo [illegible] Telefone para [illegible] va-nos para obter, sem [illegible] compromisso, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.

SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

[illegible]

COLUNA DE Ultima Hora

Para os Que Procuram a Verdade

O PROFESSOR Eugenio Gudin deu uma aula de economia ao microfone da "Voz do Brasil". Desvendou para o público ouvinte o "segrêdo" da alta dos preços.

Há muito dinheiro em circulação em comparação com o volume de mercadorias. O mestre da Bond and Share explica que sempre que exista tal desequilíbrio é inútil pensar em vida barata. O nivel dos preços sobe e ninguem é capaz de deter a subida.

E' correndo que, diante do fenômeno, o sr. Eugênio Gudin pretende usar um recurso clássico: recolher e queimar o dinheiro, a fim de que diminua o volume de moeda em circulação, além de restringir, como já restringia, o crédito.

O Premier (pois estamos num govêrno de "flirt" com o parlamentarismo, no qual o ministro de maior fôrça, o que de fato conduz os acontecimentos, é o parceiro dos americanos da Bond and Share...), o Premier podia fazer outra coisa com o mesmo objetivo e melhor resultado: por exemplo, estimular o aumento da produção nos setores dos generos alimenticios e nos setores fundamentais. Pois é sabido que, quando existe dinheiro de mais em circulação, a forma de evitar a inflação e provocar o aumento de produção, a fim de que possa ela absorver o excesso de dinheiro, ou seja, forçar o equilibrio e normalizar a situação.

Mas, como pensar em aumento de produção, quando o sr. Eugenio Gudin só cuida em cortar o crédito, invés de seleciona-lo? Pois todos nós sabemos que essa história de corte de crédito é só para alguns e que a politica econômica de austeridade não se pratica com fraque e calças cor de alecrim...

Enfim, BOND AND SHARE...

Mas, o que ninguém engole da lesson do prof. Eugênio Gudin é que o aumento incessante de nivel de preços é exclusivamente resultado da alta do salário-mínimo. E a nova politica de liberação de preços, a palavra de ordem do deixar fazer, deixar subir dos homens do golpe de 24 de agôsto? E o desmantelamento da COFAP entregue, a titulo de purificar o Brasil, a um general bolorento tirado dos arquivos secretos do Integralismo para agravar os sofrimentos do povo? Por que, invés de dizer que Getulio lançou a "bomba de retardamento" e foi-se embora, querendo fazer piada com coisa séria, o engraçado sr. Gudin não diz a verdade, êle que, no discurso da mesa redonda de Washington citou Renan: "J'ecris pour ceux que cherchent la verité". Entretanto, procuramos a verdade e não a encontramos na "lesson" do professor na "Voz do Brasil".

Se fôsse menos vaidoso, e a vaidade é um êrro em homens da idade do sr. Eugênio Gudin, Sua Exa. poderia dizer coisas mais aproximadas da verdade. Observemos ao mestre de economia da Faculdade do Rio de Janeiro, que, por exemplo, a inflação que aí está e que vem, como uma onda irreprimivel, desde o momento em que os Estados Unidos necessitaram adquirir mais no Brasil e nos vender menos, como imperativo de sua monstruosa produção de guerra, graças à qual o mundo foi salvo da catastrofe nazista: a inflação que enfrentamos desde 1941, a contar da hora em que, enquanto acumulava saldos ouro em Washington, o Govêrno brasileiro emitia para cobertura das exportações, tem causas diversas, inclusive a que acima citamos. Por que, para explicar a inflação, não começa por aí o nosso tão erudito Premier?

E, para encurtar a conversa, chamamos a atenção do sr. Eugênio Gudin para a famosa denuncia feita pelo saudoso Presidente Getúlio Vargas no seu discurso de 1 de fevereiro dêste ano. Foram estas as suas palavras:

"Num balanço de dezoito meses consecutivos, foi registrado um aumento de valores, nas faturas, de 150 milhões de dolares." (Getúlio se referia à majoração dos preços de produtos para a exportação nos Estados Unidos, o que representa a mais terrivel sangria das energias de trabalho do povo brasileiro). "Se considerarmos que o sistema era generalizado — continuou o Presidente), fácil é concluirmos que, representando o nosso comercio com os Estados Unidos 55% do total, registrou-se um minimo de desvios de cambiais de 250 milhões de dolares em dezoito meses. Isto representa cêrca de 14 milhões de valores por mes em varias moedas."

Eis aí. Isto, senhor Ministro da Fazenda, é que encarece de maneira estranha a vida no Brasil e desequilibra a balança de pagamentos. Isto é que suja o valor de nosso trabalho e as nossas possibilidades cambiais. Isto é que determina a crise em que, desde alguns anos, estamos afogados. O mais, é cortina de fumaça de Sua Exa. para manobrar à vontade, segundo os interêsses ou apetites de seus parceiros da área do dólar.

Enfim, BOND AND SHARE...

Outro "Record" de Tio Sam:

Quarenta e Três Figuras na Delegação Americana à Conferência de Quitandinha

Começam Hoje as Atividades Sociais Dos Delegados — Pela Manhã, Visitas Aos Ministros Das Relações Exteriores e Fazenda e à Tarde Audiência Com o Presidente da Republica, no Catete — Segunda-feira, as 17 Horas, a Sessão Solene de Abertura da "Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia" — A Lista Dos Chefes de Delegação e a Agenda Dos Trabalhos

Embora só começando praticamente os seus trabalhos na proxima segunda-feira, quando terá lugar em Quitandinha, às 17 horas, a Sessão Solene de abertura da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, já hoje, os Chefes de Delegações e os delegados dos diversos paises participantes do conclave, estarão em franca atividade social, visitando, pela manhã, os Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, nos respectivos Ministérios, e à tarde o Presidente da República. A ida dos representantes estrangeiros ao Catete verificar-se-á às 17 horas, enquanto a visita ao Itamarati será às 11 horas, e ao Palacio da Fazenda, às 11,30.

DURARÁ 10 DIAS A CONFERENCIA

A "Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia", que é patrocinada pela Organização dos Estados Americanos e será a IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Economico e Social, durará dez dias, tendo a sua sessão de encerramento a 1.º de dezembro proximo, quarta-feira. A Sessão Solene de abertura dos trabalhos, às 17 horas da próxima segunda-feira, comparecerá o sr. João Café Filho, Presidente da República, sendo que as 16 horas do mesmo dia, haverá uma sessão plenária preliminar. Na terça-feira haverá, possivelmente, sessões plenarias pela manhã e à tarde, sendo que nos demais dias da semana vindoura haverá reuniões das comissões, segunda-feira, 29 haverá uma sessão plenária.

43 FIGURAS NA DELEGAÇÃO AMERICANA

Estão sendo esperadas (muitas já chegaram, inclusive outras) 21 delegações de paises participantes sendo que a mais numerosa de todas é a delegação norte-americana, constituida de 43 pessoas e chefiada pelo sr. George M. Humphrey, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

São os seguintes os Chefes das delegações chegadas e por chegar: Argentina, sr. Antonio Cafiero, Ministro do Comércio; Bolivia, sr. Alberto Mendieta, Ministro da Fazenda; Chile, sr. Jorge Prat, Ministro da Fazenda; Colômbia, sr. Carlos Villaveces, Ministro da Fazenda; Cuba, sr. Gustavo Gutierrez Sanches, Ministro da Fazenda; Costa Rica, sr. Jorge Rossi, Ministro da Fazenda; Equador, sr. Nebot Velasco, Ministro da Economia; Guatemala, sr. Jorge Arenales, Ministro da Economia; Haiti, sr. Clement Jumelle, Secretário de Estado das Finanças e Economia; Honduras, sr. Pedro Pinedo Madrid, Sub-secretário da Fazenda; Mexico, sr. Antonio Carrilo Flores, Ministro da Fazenda; Nicaragua, sr. Enrique Delgado, Ministro da Economia; Panama, sr. Alfredo Aleman, Ministro da Fazenda; Paraguai, sr. Carlos Velilla, Ministro da Fazenda; Peru, Sr. Emilio Gumove, Ministro da Fazenda; Uruguai, sr. Eduardo Acevedo Alvarez, Ministro da Fazenda; Venezuela, sr. Silvio Gutierrez, Ministro do Fomento; El Salvador, Enrique Porras, Ministro da Fazenda.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

REAÇÃO DENTRO DO PSD GAÚCHO AO VETO À CANDIDATURA JUSCELINO

Diretórios Municipais Pedem a Reabertura do Debate — Impossível o Esquema do R. G. do Sul — Amaral Insiste na Reunião do Conselho do PSD

MEDEIROS LIMA

A impressão inicial de que o pronunciamento dos dirigentes do PSD do Rio Grande do Sul correspondia à unanimidade do partido naquele Estado começa agora a ser desfeita. As notícias que nos chegam a respeito, partidas de fontes merecedoras de crédito, revelam a surpresa com que foi recebido ali o veto à candidatura Juscelino. Esta decisão está sendo considerada como um ato inamistoso para com uma ala ponderável do partido, capaz de provocar sua cisão e conduzi-lo à derrota no pleito de 1955.

As declarações do Sr. Clovis Pestana, por sua vez, são vistas como um gesto profundamente inabil e grosseiro, inteiramente destituido de lógica, desde que implica numa subversão total do critério da livre escolha através do pronunciamento da maioria.

Situando-se numa posição de intransigência, isolando-se no plano federal, levado pelos ressentimentos e ódios regionais, os dirigentes da seção gaucha do PSD estão correndo os mesmos riscos que em 1950 o conduziram primeiro à divisão no Estado e segundo, à derrota na esfera nacional. Êste receio é acrescido da preocupação de não se transformar o Rio Grande num campo de luta, em que as fôrças politicas não se possam entender, separadas pelo rancor, com inequivocos prejuizos para a administração local e a defesa dos interesses do Estado junto ao futuro govêrno da República.

REAGEM OS DIRETORIOS

Essas ponderações estão levando vários diretórios do partido do interior do Estado a protestarem contra a decisão dos seus dirigentes e dêles exigindo a reabertura da questão a respeito do problema da sucessão presidencial. O que desejam aquêles organismos partidários e várias personalidades influentes no PSD do Rio Grande é que, o comportamento de seus lideres obedeça a uma politica mais flexivel, mais realista e menos autoritária e agressiva. A tendência a transpôr para o plano nacional o esquema que no Estado deu a vitória ao sr. Ildo Meneghetti é igualmente considerada fora de propósito, desde que em várias unidades da Federação, as peculiaridades da politica regional são totalmente diversas. Se ali foi possivel uma estreita unidade de ação, entre pessedistas e udenistas e mesmo, já não ocorre em Santa Catarina e o Paraná, por exemplo, para não citarmos outros, onde as divergências entre os dois partidos têm chegado a extremos deploráveis. Seria realmente um milagre do coronel Barcelos, do sr. Clóvis Pestana ou do ex-chanceler João Neves da Fontoura, acomodarem o sr. Munhoz da Rocha e o sr. Moisés Lupion ou o sr. Arnon de Melo, em Alagoas e o senador Ismard de Góis Monteiro. Como pôr de acôrdo o governador Etelvino Lins e o sr. João Cleofas, saidos de uma luta árdua e agressiva?

O sr. João Neves, hoje a liderar, com tanto impeto, uma das correntes do PSD do Rio Grande, sabe quanto é dificil unir os politicos quando seus interêsses não convergem. Quem o pôde dominar no momento em que se separou do Marechal Dutra, em 1950, para transpôr a fronteira e levar a cisão ao seu partido no Rio Grande do Sul, fazendo-se, por fim, arauto da candidatura do sr. Getúlio Vargas?

Não nos parece que essas condições se tenham modificado de modo tão sensivel a ponto de permitir que a politica brasileira, neste momento, possa ser talhada de acôrdo com o figurino que nos vem dos Pampas. Os que insistem nessa tese, sabem, por certo, das dificuldades intransponíveis que têm, pela frente. Mas é também provável que o propósito aparente de união tenha outro objetivo, pois a união no caso, de conformidade com o pensamento de alguns dos seus mais exaltados defensores, deve ser alcançada com a exclusão de muitos.

RECUSA-SE AMARAL

A intransigência com que o debate está sendo conduzido intransigência da qual a direção do PSD do Rio Grande do Sul se tornou paradigma, pode acelerar o desfêcho da crise que se esboça, no partido, pois o diálogo se vai tornando cada vez mais difícil. Pressionado, possivelmente, por estas circunstâncias, o sr. Amaral Peixoto, acaba de se recusar a atender ao apelo que lhe foi endereçado pelo governador Etelvino Lins no sentido de adiar a reunião do Conselho Nacional do PSD, marcada para o próximo dia 25. Assim, dentro de uma atmosfera de tensão e de ressentimentos que se avolumam, a alta direção pessedista é chamada a se pronunciar sôbre o problema da sucessão. Mas os têrmos em que a questão está sendo posta não são animadores para os que defendem propósitos pacíficos, e pregam a luta.

ROTEIRO DE JÂNIO QUADROS:

NÃO IRÁ MAIS À RÚSSIA E SIM AOS ESTADOS UNIDOS

O Que Informa, em Correspondência Especial, um Acompanhante do Governador Eleito de São Paulo — Espanha, França, Itália (Audiência Especial Com o Papa) e Depois Rumo ao País do Dólar

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Noticia hoje um matutino local, dando a informação procedente de Lisboa, através de correspondência especial recebida, que carece de qualquer fundamento, a propalada viagem do Sr. Janio Quadros à Russia.

Como se sabe, alguns jornais do Brasil vêm insistindo na viagem do governador eleito de São Paulo faria à "cortina de ferro".

Nessa correspondência especial para o matutino que hoje publica o seu desmentido quanto a essa suposta visita, sustenta o missivista que, estando encarregado de preparar a viagem do governador, tem suficiente base para desfazer êsse boato.

"O que está positivamente acertado — prossegue o autor da referida correspondência — é o plano de viagem aos Estados Unidos, pois os bilhetes já estão sendo providenciados e a viagem será de Londres a Nova York, em clipper da Pan American Wold Airways".

Segundo relata, ainda, êsse acompanhante e organizador da viagem do governador eleito de nosso Estado, encontra-se o Sr. Janio Quadros agora visitando a Espanha, tendo chegado a Madrid no dia 9 último, fazendo tôda a viagem de automóvel. A comitiva do Sr. Janio Quadros, integrada pela sua familia e pela do Sr. Olavo Fontoura, deixará a Espanha com destino à França, tomando depois o rumo da Itália, entrando por Gênova. O governador Janio Quadros prossegue, e o correspondente especial do mencionado matutino deverá chegar à capital italiana por volta do dia 22 do corrente, e a audiência com o Sumo Pontífice deverá ter lugar nos últimos dias do mês em curso.

O Dia do Congresso

APROVADA A CRIAÇÃO DO SEGUNDO TRIBUNAL DO JURI

Foi aprovado, ontem, em primeira discussão, o projeto que cria na Justiça do Distrito Federal, o 2.º Tribunal do Juri e a 26.ª Vara Criminal, para acelerar, assim, o processo de julgamento de milhares de réus, que se encontram aguardando o pronunciamento da Justiça.

Falou, encaminhando a votação, o Deputado Godoi Ilha, membro da Comissão de Justiça da Câmara e conhecedor do problema, pois é promotor no Rio Grande do Sul. O projeto em questão resultou de uma campanha de ULTIMA HORA, através de uma série de reportagens do nosso companheiro Edmar Morel, sôbre a situação dos milhares de prêsos, aguardando julgamento. Impressionado com o exposto nas reportagens de Morel, o então Ministro da Justiça, Tancredo Neves, elaborou a mensagem que o Presidente Vargas enviou ao Congresso em junho de 1951.

Uma Explicação de Artur Santos

Danton — Lendo hoje ULTIMA HORA tive um momento de euforia, embora fugaz. E' que o seu jornal me apresenta, "urbi et orbi", como um homem rico, senhor de fábricas e casas de comércio. Mas, a desilusão foi imediata, com grande tristeza para mim. A Joalheria, cujo dominio e posse, me foram atribuidos, não é minha. E' de meu cunhado. E enquanto você, como legislador, não reformar a ordem da vocação hereditária do Codigo Civil, estarei afastado daquele patrimônio.

Mas, meu espanto chegou ao auge ao saber que possuo uma grande fábrica de cola sintética avaliada em cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

E eu que ignorava essa riqueza.

Seja como fôr diga-me, Danton, onde ela está, bem assim onde estão os meus títulos de propriedade, para que lhe outorgue procuração a fim de vendê-la imediatamente e empregar o produto a seu critério, certo de que o fará em obras de assistência social ou de fundo humanitário. Grande abraço.

ARTUR SANTOS

N. da R. — Houve um equivoco na nota que divulgamos quinta-feira última sob o título: "A derrota de Artur Santos". A fábrica de cêra sintética (Fábrica Alda), não pertence, realmente, ao ilustre presidente da UDN e sim a pessoa de sua familia. O que o deputado Artur Santos possui é uma grande fazenda no municipio de Tibagi, proximo às indústrias Klabin, fazenda esta avaliada em mais ou menos 50 milhões de cruzeiros.

O objetivo da nota, aliás, não foi o de fazer um levantamento dos bens do ilustre parlamentar udenista. Quisemos ressaltar que a sua derrota no último pleito não foi consequência de dinheiro que teria sido gasto pelos seus adversarios, uma vez que o Sr. Artur Santos classificou-se em quarto lugar na votação para senadores, chegando depois dos dois candidatos do PSD (eleitos) e do candidato trabalhista, Paraílio Borba, sem dúvida muito mais pobre que êle.

Homenagem à Bandeira

Na sessão extraordinária realizada ontem no Senado para homenagear o Dia da Bandeira falaram vários oradores.

DOMINGOS VELASCO

Em nome do Partido Socialista Brasileiro, o senador Domingos Velasco disse que o socialismo doutrina internacional tornou-se com essa caracteristica não só pelos estudos de seu teorico mas também pela experiência da luta em que se empenhou para manter os valores morais. Frisou que "o internacionalismo do socialista está condicionado à felicidade de cada povo".

Complicações Maranhenses

Constava ontem no Senado que o Sr. Tancredo Neves — coordenador da candidatura Juscelino e da aliança PSD-PTB — viajara ao Maranhão juntamente com o Senador Vitorino Freire para convencer o Sr. Eugênio de Barros e outros lideres politicos locais a apoiarem a candidatura Assis Chateaubriand no Senado, na provável vaga do Sr. Antonio Bayma.

Adiantava-se que caso a missão do Sr. Tancredo fosse bem sucedida, o Sr. Juscelino Kubitschek contaria com a solidariedade do Sr. Chateaubriand para fazer sua propaganda à Presidência da República, através de sua rede publicitária. Propaganda que faria também de viva voz no Senado. Diante disto, adiantou nosso informante, é claro que o próprio PSD nacional está interessado na eleição do Sr. Assis.

O Sr. Juscelino Kubitschek, interessadíssimo, teria oferecido ao Sr. Eugênio de Barros certas compensações em seu govêrno, caso seja eleito.

O impasse todo, está exclusivamente no fato de querer o Sr. Antonio Bayma ser o governador, o que é dificil, porque o Sr. Renato Archer, que é o atual vice-governador, tem o mesmo desejo.

Talvez devido a essa dificuldade, começa a tomar corpo a reação, dentro da seção do PSD maranhense, contra as negociações em favor do jornalista Chateaubriand. E para começo de conversa, os estudantes lançarão por êsses dias um manifesto, denunciando as demarches.

ENTRA VELASCO

Num aparte o Sr. Domingos Velasco concordou com os que temem pela garantia das liberdades, salientando que várias vozes vêm alertando o país para o perigo que ameaça o regime, lembrando que sôbre o assunto falou há pouco o próprio Governador Etelvino Lins. Dois dias depois disse êle, falava o Sr. José Américo na Paraíba a propósito do mesmo assunto. Estava a Nação preocupada com a hipótese de golpe ou de outras transformações sociais profundas, contidas no pensamento do Sr. Etelvino.

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

O Sr. Novais discordou nesse ponto, fazendo a defesa do Sr. Etelvino. Disse que não foram bem interpretadas suas declarações, uma vez que o Governador de Pernambuco, mais do que ninguém, se interessa na manutenção do regime.

Diante dessas explicações voltou à tribuna o Senador Gomes de Oliveira para dizer que os homens publicos de responsabilidade não devem de maneira alguma admitir que a ordem venha a ser perturbada com golpes. A situação economica do pais é dificil, frisou o senador petebista, e numa hora assim seria inapatriotismo admitir-se a hipótese da subversão do regime.

Ademar de Barros e Paulo Lauro

Corriam boatos ontem no Monroe de que depois de séria divergência entre os srs. Paulo Lauro e Ademar de Barros, os dois haviam chegado ao total rompimento.

O Senador Euclides Vieira disse-nos no entanto, que o sr. Ademar de Barros desmentira categoricamente o boato. E adiantou que em virtude de não ter sido reeleito o sr Paulo Lauro e como necessitasse dos seus serviços no Rio, contratou-o para seu advogado particular e de suas emprêsas nesta capital.

Obstrução ao Aumento de Impostos

Encontrando-se em regime de urgência, foi incluido na ordem do dia da sessão extraordinária realizada ontem à noite, pela Câmara dos Deputados, o projeto de aumento do impôsto de consumo proposto ao Congresso Nacional pelo Ministro da Fazenda, Eugênio Gudin.

Fernando Ferrari, representando o pensamento do PTB combateu da tribuna longamente o projeto apresentando ainda várias emendas, com o objetivo de fazê-lo voltar às comissões técnicas. Os trabalhadores estão dispostos a fazê-lo voltar às comissões técnicas. Os trabalhistas estão dispostos a obstruir, de tôdas as maneiras a sua votação. Se o projeto não fôr aprovado até o dia 30 dêste mês será rejeitado, pois não resta tempo de incluir a renda resultando do aumento na proposta orçamentária.

Mandato de Segurança Contra a Mesa da Câmara Dos Vereadores

O Deputado José Romero revelou, ontem, da tribuna da Câmara, que irá impetrar um mandato de segurança contra o ato da Mesa da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, prorrogando o mandato dos atuais vereadores, por uma simples resolução, do dia 31 de janeiro, quando deveriam terminar a 15 de março.

José Romero, que foi eleito vereador para a próxima Legislatura, protestou contra os termos de uma nota divulgada pelo "Diário da Noite", na qual se dizia que êle havia desistido do mandato de segurança, em face da votação do aumento de subsidios dos novos vereadores. O parlamentar trabalhista disse ao repórter que já passou procuração ao advogado Carlos Medeiros para impetrar o mandato de segurança.

A História do Câmbio Negro de Dólares em São Paulo

Hildebrando Falcão, deputado pelo PTB de Alagoas, possui valioso "dossier" sôbre o mercado de câmbio negro de dólares, em São Paulo, no qual está envolvido um estabelecimento bancário de propriedade do Deputado udenista Herbert Levy. Falcão, que foi durante muito tempo fiscal do impôsto de consumo naquele Estado, conseguiu acompanhar todo o inquerito instaurado contra o Banco do parlamentar udenista e, segundo informou-nos, está disposto a escrever um livro sôbre o câmbio negro de dolares, revelando à Nação uma das maiores negociatas já realizadas no país.

A ADVERTÊNCIA DO SENADOR NOVAIS

Pela segunda vez na semana o senador Novais Filho foi à tribuna do Senado para falar sôbre a situação geral do país. Acha o representante pernambucano que é grave a situação nacional, mas que é preciso evitar o pessimismo que começa a lavrar em certos e poderosos setores politicos, a fim de que não se resvale para uma situação pior. Otimismo, otimismo, eis o remédio que indica para tão terrivel conjuntura.

Passou então a censurar os que estão a atacar a torto e a direito o atual govêrno. Relembrou o que têm sido a República com grandes homens no Congresso, para mostrar que nossos homens públicos são dignos do Brasil. Não só na República como no Império. Depois dêsse retrospecto no tempo, passou a analisar detidamente a atual situação. Disse que estamos vivendo num regime de franquias democráticas de maneira que constitui motivo de intranquilidade para o povo brasileiro a divulgação dessas notícias de que o país caminha para um regime totalitário. Não acredito em tal desgraça.

Nessa ocasião se ouviu um aparte do lider trabalhista Gomes de Oliveira; afirmou ser realmente estranho que tais boatos circulassem ainda hoje. "Quando vivia o sr. Getúlio Vargas — salientou — era êle, quase sempre responsabilizado por essas ameaças e boatos de que se tramavam golpes. Hoje, desaparecido o antigo Presidente, também já devia ter desaparecido a causa pelo menos por parte dos que o acusavam dessa intenção".

O sr. Magalhães Barata apoiou o sr. Gomes de Oliveira. O sr. Novais à qualquer tentativa de golpe contra nossas instituições.

Atilio Vivacqua

O Senador Atilio Vivacqua ressaltou as responsabilidades que neste momento cabem aos representantes do povo no Congresso e disse que a comemoração do Dia da Bandeira era um motivo de júbilo, orgulho e confiança para uma Nação engrandecida pelas glórias do seu passado. Exaltou a resistência com que mantemos intacta nossa bandeira, lembrando que nessas últimas guerras muitas pátrias foram tragadas, perderam sua independência, enquanto permanecemos com o nosso pavilhão respeitado.

Kerginaldo Cavalcanti

Em nome do PSP o sr. Kerginaldo Cavalcanti também teceu louvores à bandeira brasileira acentuando nosso pacifismo. "Não tremula ao som dos hinos da Vitória, mas podemos contar uma historia muito mais bela, cristalina e duradoura. Bandeira que não verga, não se dobra e que traduz as inspirações do espirito humano".

Outros oradores se referiram à data, inclusive os Senadores Hamilton Nogueira, Vivaldo Lima, Novais Filho, Bandeira de Melo.

POR TRÁS DA CORTINA

EURILO DUARTE

1 *Qual o Vice na Chapa Juscelino Kubitschek*

2 *Nomes Que a U. D. N. Poderia Indicar*

3 *Os Mais Prováveis, Entre os Petebistas*

4 *Presença Dos Populistas Através de Seus Líderes*

1 A despeito da reação esboçada pelas seções pessedistas do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina, a candidatura Juscelino Kubitschek acaba de ingressar no que poderiamos chamar fase de decantação. Não resta mais dúvida que, mesmo com a lista tríplice de nomes, o de Juscelino estará, forçosamente, presente. Cabe, então, a pergunta: quem seria o vice na chapa de Juscelino? E' isto que examinaremos nesta coluna.

Tomemos como primeira hipótese a candidatura pessedista isolada, sem acôrdo político com outros Partidos. O vice sairia, não há outro caminho, das próprias fileiras do PSD. Juscelino, candidato à Presidência, pessedista mineiro, uma das mais fortes seções do Partido; em seguida, pela importância do seu eleitorado, surge São Paulo. Os Paulistas poderiam exigir a vice-presidência. E teríamos, certamente, Lucas Nogueira Garcez como o indicado.

Trata-se do mais provável nome de São Paulo para uma chapa "caixão" do PSD. Se o atual Governador paulista não aceitasse a sua candidatura, apareceria chance para os 40 anos de política de Cirilo Júnior, candidato que, como diz o povo, "está em tôdas as bôcas". A "ala moça" do PSD bandeirante, muito embora conte com nomes respeitáveis, não teria possibilidade de lançar um dos seus, tais como Ulysses Guimarães, Cunha Bueno, etc., por falta de ressonância nacional.

Existiriam, ainda, os nomes do pessedismo gaucho — caso seja mantida a unidade partidária. São muitos, os homens dos pampas: João Neves da Fontoura, Clovis Pestana, Adroaldo Mesquita da Costa e o próprio Governador Ildo Meneghetti. Em Santa Catarina, desponta a figura de Nereu Ramos que, naturalmente, não se comoverá muito com a vice-presidência, cargo já exercido por êle, durante o Govêrno Dutra. No Norte, apontar-se-ia Etelvino Lins, também se não ocorrer o rompimento dêsse politico com a direção nacional do seu Partido. Os mineiros — por motivos óbvios — estariam excluidos das cogitações em tôrno da vice-presidência.

2 A segunda hipótese seria a do acôrdo PSD-UDN. Os udenistas fizam-se mais em nomes militares, Canrobert Pereira da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Távora — tres Generais, três possiveis candidatos da UDN à vice-presidência, numa composição com o PSD. No campo civil, a Eterna Vigilância é muito restrita. Prado Kelly, Milton Campos (com a marca de mineiro), Clemente Mariani, Juraci Magalhães e Paulo Sarazate (para formar o "eixo" com o Norte, pois Sarazate foi eleito Governador do Ceará), fecham o circulo dos nomes civis da UDN.

3 A terceira hipótese se configura no entendimento entre o PSD e o PTB. E é talvez, a mais provável ligação do pessedismo com outro Partido. João Goulart, Alberto Pasqualini, Alencastro Guimarães e Osvaldo Aranha (se ingressar no petebismo) são os que dispõem de maior chance, para a escolha do candidato. João Goulart está atravessando um periodo difícil, na direção do PSD. Ainda assim, continua prestigiado e o seu nome é, realmente, popular nos circulos trabalhistas. Alberto Pasqualini é a "gente bem", para os críticos do PTB. Filósofo do trabalhismo nativo, mantem boas ligações em diversas outras correntes. Alencastro Guimarães só terá mais probabilidade se, quanto antes, fôr encerrada a pendência na direção do Partido, com a renúncia dos atuais dirigentes. Osvaldo Aranha é uma grande chave do PTB. Tudo está dependendo, somente, do seu ingresso oficial nas hostes petebistas. Mesmo se não fôr realizado o acôrdo com o PSD, Osvaldo Aranha é um dos nomes que o PTB cogita para lançar à Presidência da República.

4 A quarta hipótese envolve as fôrças populistas, tanto de Jânio Quadros como de Ademar de Barros. E' um eleitorado poderoso, principalmente no Estado de S. Paulo. Afora isso, Ademar de Barros conta com inúmeros correligionários ao longo do país. Por seu turno, Jâni Quadros é uma fôrça politicoeleitoral em franco e impressionante crescimento. Sua eleição para Governador de São Paulo, derrotando até Ademar de Barros, é uma prova patente de sua conquistada autoridade no terreno da politica brasileira. O vice a ser indicado pelas correntes populistas seria escolhido entre êstes nomes: Ademar de Barros ou Jânio Quadros.

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

REUNIÃO MINISTERIAL

Ao contrário do que vem ocorrendo, o Sr. Eugênio Gudin não falou na reunião ministerial de ontem. Apenas ouviu. Todos os demais ministros usaram da palavra para reclamar a humilhante e ridícula situação em que se encontram os seus funcionários de nivel universitário.

O Sr Costa Pôrto defendeu o aumento para os agrônomos. O professor Cândido Mota Filho pediu melhor remuneração para os professôres. O Ministro da Saúde exposou seu ponto de vista favorável ao aumento dos médicos. O titular da Viação encareceu a necessidade de melhor remuneração para os engenheiros. Assim, sucessivamente, todos os ministros condenaram o veto ao projeto 1.082.

O professor Eugênio Gudin ouviu calado e, ao lhe ser dada a palavra, tratou de outro assunto: referiu-se à conferência dos Ministros da Fazenda a realizar-se em Quitandinha.

CUIDADO COM O NEREU

O Ministro da Justiça está encarregado de estudar se o Sr. Café Filho pedirá licença para se ausentar do Pais ou se passará o Govêrno ao seu substituto, sem essa formalidade.

A propósito, disse o Sr. Raul Fernandes ao seu colega Seabra Fagundes, ontem, no final da reunião ministerial:

— "O Sr. precisa estudar êsse assunto, pois são dois problemas distintos".

O chanceler não se apercebendo da presença do repórter, acrescentou:

— "No tempo do Dutra o Nereu promoveu muita gente. Despachava como se fôsse o próprio Presidente da República. Precisamos ter cuidado".

LIDERANÇA

Em palestra com a reportagem palaciana, o Sr. Eugênio Gudin, após mencionar a importância da conferência dos Ministros da Fazenda, declarou, categórico:

"Dois paises fizeram duas guerras para tentar assumir a liderança politica e econômica mundial. Os Estados Unidos não fizeram, não quiseram e não requereram nenhuma guerra, mas têm essa liderança. E' preciso, pois, que a exerçam. Parece-me que ainda não compreenderam isto".

REPRESENTAÇÃO

O Sr. Seabra Fagundes seguiu, ontem à noite, para São Paulo, a fim de representar o Presidente da República no Congresso Interamericano do Ministério Público.

CONDECORAÇÕES

O Sr. Café Filho presidiu, ontem, no Ministério da Guerra, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar. Foram agraciados o deputado Nereu Ramos, general Juarez Távora e Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

VISITAÇÃO

Amanhã e todos os domingos e feriados, o Catete estará aberto para visitação pública, no horário de 12 às 17 horas.

ESTIVERAM NO CATETE

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, no Catete, em audiência, os Principes Dom Pedro e Dom João; o Embaixador dos Estados Unidos, acompanhado do Sr. Herbert Bronwell, procurador-geral daquele país.

RETRATO sem Retoque

DIREITOS

O direito é uma coisa muito complexa e a meu ver nunca ficará enquadrado nas especificações e determinações de leis. Aprendemos que êle é uma forma de propriedade que o indivíduo julga ter sôbre certa ordem de vantagens materiais e sôbre certa ordem de prerrogativas morais e espirituais. Esse "julga" para mim é que atrapalha todo o ritmo...

Estou vendo com a mais serena imparcialidade o descontentamento de duas figuras conhecidas, recorrendo à justiça no sentido de serem reintegradas nos direitos que julgam possuir.

Um, é o bravo general José Ferrugem de Mello Matos que recorreu ao juiz de uma vara cível porque foi impedido por outro general, Edmundo de Macedo Soares e Silva, de exercer a sua função no cargo para o qual foi eleito em Assembléia da Companhia Siderúrgica Nacional, até 1958.

Outro é o caso do nosso bem posto e amável ex-embaixador na Argentina, o Sr. Batista Luzardo, que se julga espoliado da Presidência da Caixa Econômica.

Não tenho contra nenhum dêles a menor razão de antipatia ou motivo pessoal para opinar contra as suas atitudes. Ao contrário, considero os dois, objetos de respeito e amizade. Mas acontece que ambos estão justamente dentro daquele verbo que já serviu para tudo e também encerra a porta para tôdas as saídas. — julgar.

Sou mulher e o meu maquinismo pensador, raciocinador e somador, deve ser inteiramente diverso dêsses dois senhores. Mas eu aconselharia a que não se irritassem nem se desgastassem pela obtenção de uma coisa que no meu pensar, verdadeiramente não lhes pertence. Eles julgam — mas julgam errado. As causas que deram efeito às suas nomeações desapareceram desde que ficou evidenciado que não são mais "gostados". Só o fato de serem afastados por outra escolha, me parece que deviam acatar com naturalidade e altivez o acontecimento. Creio mesmo que até a elegância moral dêsses meus amigos ficaria estremecida se a justiça decidisse que devem ser encaminhados às funções em questão.

Se fôsse um cargo adquirido por concurso ou se nêle estivessem com o direito de antiguidade então sim, êles julgariam certo. Havia direitos líquidos e intransponíveis. Mas numa escolha por circunstâncias várias, não encontro que andem acertadamente êsses experimentados homens.

Não quero desgostar ninguém nem sou sujeita a transmitir pressentimentos desagradáveis. No meu fraco entender, mas no meu forte sentir, creio que êsses meus dois amigos não vão conseguir a retomada daquilo que dizem possuir...

Desculpe meu general Ferrugem, mas se fôsse o senhor, não dizia nada. Seja altaneiro, marcial e não emendava assunto porque no fundo isso que lhe fizeram quer dizer que não gostam mais do senhor e é triste constatar êsse fenômeno e insistir com a nossa presença mesmo quando não fizemos outra coisa senão dar tôda a nossa sinceridade, a nossa capacidade de trabalho, a doação completa do nosso saber, a nossa mais pura dedicação e os nossos mais fundos sacrifícios. Às vêzes o nosso gabarito importuna as nuvens. E fica melhor para um general que jamais deve perder a sabedoria da vida nem subestimar as suas nobres intenções de servir sem reciprocidades.

Também ao meu amável amigo Batista Luzardo — dou sem ser pedido, o meu conselho de mulher.

Tenho a impressão que vai perder e perderá feio. Um embaixador deve ser até morrer um homem com atitudes oxfordianas não só para os outros como principalmente para si mesmo. Esta seria a atitude que eu tomaria se fôsse o general Ferrugem ou o embaixador Luzardo.

Às vêzes parece que perdemos objetivamente mas dependendo das nossas atitudes, há um processo paralelo que dá equilíbrio e subjetivamente saímos vitoriosos. Não se agastem comigo. A fala de uma mulher nunca é inteiramente perdida na vida de um homem. Boa tarde para ambos.

ADALGISA NERY

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FABRICA
Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Telefonar Para MAURICIO —
Telefones: 45-7096 ou 45-6574

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal 1.638 — Distrito Federal

VAGAS
DEMOS [illegible] RÁDIO [illegible] QUENCIA OU CORRESPONDENCIA - RUA ANTONIO DO CARMO 194 PENHA - D. FEDERAL

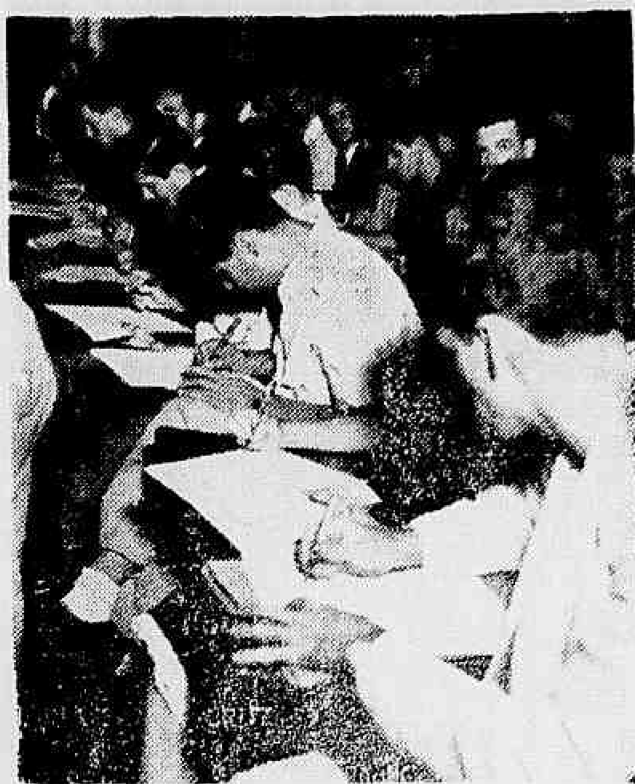
Mais Confôrto Nos Trens Que Nas Salas de Aulas da Ciências Econômicas

Localizada, no Terceiro Andar de um Pardieiro, a Sua Capacidade Não Ultrapassa de Cinquenta Alunos — Abriga 250, no Entanto — Os 350 do Ano Vindouro Ameaçados de Não Estudar Pela Razinzice de um Velho Servidor Municipal — Texto de CARLOS TITO ★ Fotos de INACIO FERREIRA

Sem capacidade para abrigar, normalmente, mais de cinquenta alunos, a Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, conta, no momento, com mais de 250. Os jovens apertam-se entre quatro exíguas repartições; algumas com menos de seis metros quadrados. Não são bem salas de aula, mas compartimentos de área inferior à de um automóvel de luxo. E em dependências dêsse tamanho os futuros economistas recebem as suas lições, fazem as suas provas...

FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES

Vítimas dessas aperturas, igualmente são o corpo docente e os funcionários. A nossa reportagem constatou, estarrecida, a dependência destinada ao descanço dos professores. Ocupa área inferior a um metro quadrado, numa sala que não tem mais de oito e onde funcionam secretaria, tesouraria, arquivo, diretoria e outros departamentos. Para dizermos com mais acêrto da situação angustiante de funcionários e professores, basta que se saiba o seguinte: quando um serventuário busca uma informação no arquivo de aço, todos os demais têm de retirar-se da "sala", sob pena de impedir a ação daquele.



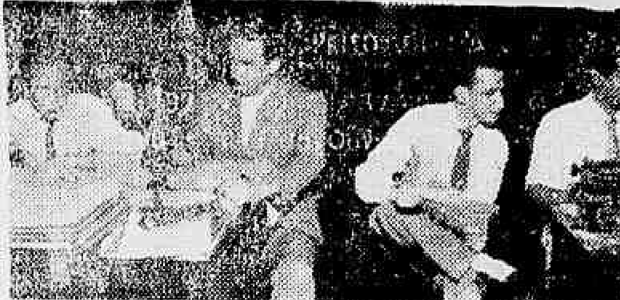
As carteiras estão tão juntas uma da outra, que uma das folhas da prova do jovem, que aparece no primeiro plano, desdobra-se sôbre a carteira de um colega do lado.

Tudo Apertado

Há apenas uma sala de aula que pode ser digna dêsse nome, apesar da exiguidade de sua dimensão. As três outras nada mais são que três quartinhos, pomposamente, batizados com aquela denominação. Em dois dêles, sentando-se os alunos como noivos, em banco de Jardim, a lotação poderá atingir a 22 lugares. E no outro, observadas as mesmas condições, irá até 38. E não sobrará espaço para um pensamento sequer. Pois bem, apesar disso tudo, os primeiros compartimentos destinam-se a 38 alunos cada um e o último a 76.

Esta é a situação real da Faculdade de Ciências Econômicas, instalada no terceiro andar de um pardieiro (velho, mas asseado, sem dúvida), da rua da Constituição, onde se localiza ainda, o Ginásio Carvalho Mendonça. Seus alunos, em vão, vêm lutando para a transferência imediata da Faculdade. Há um ano, o acadêmico José Sanotro, presidente do D. A. tomou a peito o propósito de não empossar o seu substituto, no prédio da rua da Constituição. E anda de Seca a Meca. Vive no gabinete do prefeito e nas repartições especializadas, exigindo a imediata solução para um problema, cuja maior interessada em resolver deveria ser a própria P. D. F.

Em fins de agôsto, o Coronel Dulcídio Cardoso prometera transferir a Faculdade. Estava tudo assentado. Os acontecimentos da época, no entanto, impediram a concretização do velho sonho dos futuros economistas. O atual prefeito nomeou uma comissão. E já está assentada a mudança para o prédio ocupado pelo Departamento de Geografia e Estatística, no cruzamento das ruas República do Líbano e Buenos Aires. Trata-se de um local razoável, onde poderão ser dispostas as vinte salas, mínimo necessário para o regular funcionamento da Faculdade. Conta o local ainda com área suficiente para a instalação do Instituto de Economia, dos Cursos de Administração, de Ciências Contábeis e Atuariais, além de bibliotecas, gabinetes para diretores e professores, departamentos administrativos, salas para o diretório, atualmente localizado em cima de uma clarabóia, e dependências condignas para outros misteres.



Nesta outra sala, ou melhor cela, dado o seu tamanho, funcionam Diretoria, Secretaria, Sala do Corpo Docente, Gabinete do Diretor, Diretoria, Arquivo, Tesouraria e todos os Departamentos Administrativos da Faculdade. Oito metros quadrados se tanto...

Uma dificuldade, no entanto, está surgindo e ela se chama Dr. Madeira. Velho funcionário do Departamento, êste servidor está se opondo obstinadamente em deixar o prédio de três andares, nos quais se espalham uns poucos arquivos de aço e duas ou três pranchetas, material êste guarnecido por pouco mais de uma dezena de funcionários. Em qualquer um dos prédios vagos da PDF o Departamento se alojaria otimamente. Entretanto, o dr. Madeira, seu diretor, não quer mudar-se. E sua obstinação já fez adeptos, entre os quais o Dr. Fontainha, seu chefe imediato.

Os estudantes, contudo, não podem esperar. E apesar do voto de confiança dado ao Prefeito Alim Pedro, não estão dispostos, no ano vindouro, quando serão 350, a assistir aulas, em situação pior à dos elétricos da Central do Brasil.



O Diretório Acadêmico ocupa um cubículo em cima de clarabóia.

MECÂNICO DE PRIMEIRA
Para manutenção industrial devendo saber operar máquinas e ferramentas. Posição de futuro. Rua Pirangi, 43 — 1.º andar — Ramos (próximo à Avenida Brasil).

no rio onde o Rio é melhor!
A Cia. Imobiliária Santa Cruz só coloca à venda terrenos urbanizados, com todos os melhoramentos. Por isso são vendidos em tempo record!
em outubro de 1952
259 lotes vendidos em 3 semanas
em outubro de 1953
229 lotes vendidos em apenas 12 dias
Porque:
Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara
★
Está cercado de lindas e luxuosas residências
★
Tem àgua à vontade - uma cascata em cada torneira!
★
Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - ônibus elétricos.
★
Está integrado no mais perfeito traçado urbanístico da cidade!
★
Está a 2 passos e 20 minutos da Praça París!
Porque está ao lado da Cidade Universitária
Aproveite a grande oportunidade e reserve imediatamente o seu lote
SEM ENTRADA
SEM JUROS
A LONGO PRAZO
Porque será servido pelo primeiro "Shopping Center" a ser construído na América do Sul.
Aguarde para êstes dias o lançamento de mais uma gleba
NA NOVA ILHA DO GOVERNADOR
um jardim recanto para as elites cariocas
Faça hoje o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana.
e concorra a 4 Bolsas de Estudos
1 internacional
3 nacionais
Uma colaboração objetiva da Cia. Imobiliária Santa Cruz, integrada no princípio de: Mais Elites para o Brasil!
Arco-Artusi
JARDIM Guanabara
Ilha do Governador
PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040 ● Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
Praça Jerusalém, 180 - Ilha do Governador ● Rua Belfort Roxo, 128 - esquina N. S. de Copacabana
Reservas, hoje, a partir das 14 horas, no local.

DOIS Mundos

ITALIA

O Conselho da Ordem dos Advogados de Roma decidiu, em reunião extraordinária realizada ontem à noite, aceitar a demissão, como membro do Conselho, do Sr. Giuseppe Sotgiu, o famoso advogado romano acusado nestes últimos dias de ter participado, juntamente com a sua esposa, de um grave caso de costumes.

Precisa-se que o Conselho da Ordem, que ante-ontem se recusara aceitar a demissão pedida pela primeira vez pelo Sr. Sotgiu, tomou a decisão da noite de ontem em consequência de uma segunda carta de demissão enviada pelo advogado comprometido. (AFP).

GUATEMALA

Os ministros das Relações Exteriores e do Interior desmentiram enèrgicamente as afirmações do Congresso dos Trabalhadores da Bolívia, segundo as quais o Govêrno do Presidente Castillo Armas "aplicara a pena de morte aos dirigentes sindicais".

O Sr. Ricardo Quinonez, ministro do Interior, declarou à imprensa que ninguém tinha sido executado desde a chegada ao poder do Movimento de Libertação. Apenas dois homens foram condenados à morte, precisou, mas eram culpados de assassínio, e a sua apelação ainda está pendente da Côrte Suprema.

Por seu lado, o Sr. Carlos Salazar, ministro das Relações Exteriores, indicou que enviara instruções aos representantes diplomaticos guatemaltecos no exterior, para que desmintam as acusações do Congresso dos Trabalhadores da Bolivia. (AFP).

IRAK

As sentenças dos tribunais militares estão se tornando cada vez menos rigorosas à medida de novos comparecimentos de oficiais implicados na conspiração. A tese oficial é que o grau de culpabilidade dêsses acusados é menor do que o dos primeiros oficiais acusados de terem sido os instigadores do movimento.

Dez oficiais julgados na noite passada, contra os quais havia sido pedido a pena de morte, foram condenados a penas que vão de 10 anos de trabalhos forçados à prisão perpétua.

Por seu lado, a Côrte de Apelação, apesar de um apêlo "a minima" do promotor, confirmou as condenações a penas de prisão impostas, a 7 do corrente, a um grupo de 6 oficiais.

A resposta do Xá ao pedido de graça de 7 aviadores condenados à morte em segunda instância, a 6 do corrente, ainda não é conhecida.

COLÔMBIA

A delegação colombiana à Conferência dos ministros americanos da Economia e das Finanças, que se reunirá no Rio de Janeiro na segunda-feira próxima, partiu por via aérea para a capital brasileira, via Caracas.

Como se sabe, a delegação é chefiada pelo ministro das Finanças dr. Carlos Villaveces.

Na véspera da partida, os delegados colombianos foram recebidos pelo presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, a quem apresentaram o plano de ação que se propõem a seguir na Conferência.

Informa-se que as moções colombianas serão baseadas principalmente nos seguintes elementos:

1) — Cooperação técnica entre os paises do hemisfério ocidental mediante a troca de informações quanto à industria, agricultura, etc.

2) — Condenação das campanhas empreendidas nos Estados Unidos contra o preço justo do café.

3) — Estabilização dos preços das matérias primas especialmente do café.

4) — Financiamento do desenvolvimento econômico, mediante acôrdo entre os Bancos Centrais de todos os paises do Continente e os Bancos Internacionais, tais como o "Export-Import Bank" e o Banco Internacional de Desenvolvimento.

5) — Moção em favor de maior eficácia do Conselho Interamericano Econômico e Social.

6) — Aumento dos investimentos de capitais estrangeiros, mediante a eliminação de certas restrições, entre as quais a dupla taxação.

Por outro lado, sabe-se que a Colômbia apoiará, no Rio de Janeiro, a iniciativa chilena da criação de um Banco Panamericano, e pedirá à Conferência que se pronuncie em favor da Corporação Financeira Internacional, tal como é atualmente examinada pela ONU — (AFP).

EE. UU.

As conversações desta tarde do sr. Pierre Mendes France, no Departamento de Estado, duraram perto de três horas. Foram iniciadas por uma conversação de cêrca de 45 minutos, entre o Presidente do Conselho Francês e o sr. John Foster Dulles.

Aos dois estadistas se juntaram, em seguida, seus conselheiros, entre os quais o sr. Harold Stasser, diretor da administração das Operações Exteriores.

O sr. Pierre Mendes France deixou, em seguida, o Departamento de Estado, comparecendo a uma recepção oferecida em sua honra pelo sr. Eugene Black, diretor do Banco Internacional.

O sr. Pierre Mendes France e o secretário de Estado John Foster Dulles terão uma nova entrevista, amanhã pela manhã, segundo se informou de fonte bem informada.

ALEMANHA

O Sr. Otto Grotewohl, primeiro ministro da Alemanha Oriental, declarou hoje que os tratados de Paris, com rearmarem a Alemanha Ocidental, indubitàvelmente conduzirão à guerra. Na mesma ocasião, o primeiro ministro anunciou que a policia alemã oriental e as fôrças de segurança do Estado seriam reforçadas.

A advertência de Grotewohl a respeito da guerra foi feita num discurso de três horas perante a Câmara Baixa do Parlamento. (R.)

ARGENTINA

O Presidente Peron conferiu hoje ao Imperador Hiroito a Ordem do "Grande Colar do Libertador San Martin".

No mês passado, Hiroito outorgara a Peron a "Ordem do Crisantemo". (R.).

JAPÃO

Em sua primeira entrevista à imprensa, realizada no Japão após o seu regresso, o primeiro ministro Shigeru Yoshida afirmou que a defesa do Japão contra o comunismo devia se inscrever no quadro da estrategia do mundo livre.

O Sr. Yoshida insistiu vivamente, por outro lado, na necessidade de pôr o povo japonês em guarda contra uma "ofensiva de paz" comunista. O Japão, disse êle, está muito pouco informado dos aspectos reais do comunismo: pràticamente não dispõe de nenhum meio de obter, sôbre êsses aspectos, informações concretas e de primeira mão.

O primeiro ministro furtou-se às perguntas sôbre as questões relativas à fusão da oposição e dos conservadores, que arrisca fazer-lhe perder o poder. Precisou, apenas, que não dissolveria a Dieta, a menos que essa dissolução se tornasse "absolutamente necessaria". (AFP).

FESTA DO "FLAMENGO" DIA 21 NO JOÃO CAETANO

Realiza-se domingo dia 21 do corrente às 20,00 horas, no João Caetano na Praça Tiradentes, a festa com que o mais novo departamento do Clube de Gilberto Cardoso, ou seja, o seu Departamento Artístico faz sua apresentação pública. Assim terá a torcida e os simpatisantes do "mais querido" a oportunidade de travar conhecimento com as revelações artísticas do quadro social do querido clube das multidões. Todos os elementos que se vêm destacando nas apresentações internas do "show" organizado por Pedro Molina e Santos, serão apresentados à sua grande torcida e temos certeza agradarão, principalmente: Antônio Martins, Pedro Carvalheiro, Lucio Cardim, Sheila Maggi, Antenor Soares, Paulinho, as irmãs De Santis, a rumbeira Nancy, o duo Pacobahyba, o regional, o Black-out rubronegro, e tantos outros que seria longo enumerar, e que terão o incentivo de vários astros do rádio e teatro que prometeram sua coperação a essa brilhante noitada artística rubronegra, que vem coroar o esfôrço de um punhado de batalhadores do grande Clube bem como a sua Direção Social. Que todos os a d m i r a d o r e s do "maior" compareçam a essa bela festa.

EXCLUSIVO

Os Uruguaios Vão às Urnas

Uma Eleição Diferente, da Qual Resultará Uma Equipe de Presidentes — Quando a Pol[ı]tica Apaga o Futebol... — De ALFONSO MAURI

MONTEVIDEU — (APLA-REUTER) — Todo uruguaio que se preza tem opinião definida pelo menos sôbre duas coisas: em futebol, êle torce ou pelo Nacional ou pelo Peñafarol; e em política, é ou "Vermelho" ou "Branco".

Para um estranho essa imutável lealdade a um clube, qualquer que seja sua situação, é enganadora. E mais ainda sua fidelidade a um dos dois partidos políticos dominantes, pois o sistema eleitoral do país é tão complicado que pode prever o resultado final da votação.

E' preciso notar que as denominações "Vermelhos" e "Brancos" nada têm a ver com comunismo ou partidos reacionários. De fato, encontram-se em ambos alas esquerdistas e direitistas, e as diferenças que separam as duas côr[es] só fazem sentido mesmo para os uruguaios. E' isto que faz das eleições na "Pequena Suiça" do Hemisfério Ocidental um assunto complicado.

Uma dificuldade a mais se apresentará aos uruguaios que comparecerem às urnas no próximo dia 28: — desta vez, não irão votar para um presidente, e sim para um grupo presidencial ou um Conselho de Estado de nove membros, que, como o Conselho Federal suiço, exerce o poder executivo.

Atualmente, os dois grupos principais representavam os interêsses da cidade (os Vermelhos) e do campo (os Brancos), respectivamente. Pouco a pouco, entretanto, cada partido foi se dividindo em diversas facções que hoje envolvem uma vasta escala de tendências políticas que vão das conservadoras às mais radicais. Cada parcialidade designa seus próprios candidatos e faz sua campanha independente. A votação também se efetua por listas particulares. Mas, ao se fazer a contagem, todos os votos Vermelhos irão engrossar a chapa vermelha que apurou maior número de votos. O mesmo acontece com os Brancos. O resultado lógico é que os votos conseguidos pela ala esquerda dos Vermelhos pode dar a vitória aos reacionários Vermelhos e derrotar os partidários dos Brancos. Nestes dias, com a campanha eleitoral em pleno desenvolvimento, os estrangeiros de Montevidéu encontram-se perdidos num labirinto de "slogans" e cartazes que dizem apenas "votem na Lista 15" ou, ainda menos, "Vote no 12". O único consôlo é que os uruguaios estão tão confusos quanto êles.

A eleição será a primeira a ser realizada sob o novo sistema colegiado de Govêrno, isto é, o sistema inaugurado, em 1951, pelo presidente Andrés Martinez Trueba quando, depois dum plebiscito, renunciou à Presidência e constituiu o "Conselho de Estado" com seis membros do partido dominante (Vermelhos) e três membros do partido da oposição (Brancos).

Os eleitores elegerão, agora, um novo Conselho de Estado, completo com 18 substitutos ou vice-conselheiros. Votarão ainda para 99 deputados nacionais, 30 senadores, 97 conselheiros departamentais (também formando corpos colegiados compostos de sete membros para a Capital e cinco para cada um dos departamentos restantes) e 693 funcionários de Juntas Departamentais — equivalentes a legislaturas departamentais. O partido vencedor coleta uma maioria nos corpos eleitos e as restantes vagas destinam-se à oposição. Cerca de 718.100 homens e 601.230 mulheres maiores de 18 anos são eleitores, mas calcula-se que apenas 75% dos eleitores comparecerão às urnas.

Os Vermelhos mantêm as rédeas do govêrno há 80 anos e todo mundo acredita que ainda desta vez êles vencerão os Brancos. A verdadeira batalha, entretanto, não é entre Vermelhos e Brancos, mas antes entre as várias facções Vermelhas pela maioria e as várias facções Brancas pela minoria. De certa maneira, o Vermelho, ou partido Batllista, é uma emprêsa de familia. As duas mais importantes facções são chefiadas por parentes do seu fundador, José Batlle y Ordoñez. A chapa vermelha 14 está nas mãos dos seus filhos Lorenzo e Cesar Batlle Pacheco, e a 15 encabeçada por seu primo, Luis Batlle Berres, ex-presidente da República. Outro grupo que, literalmente, inundou as ruas de Montevidéu com o "slogan" "Liberdade e Justiça" é chefiado pelo Dr. Eduardo Blanco Acevedo, Conselheiro Nacional, enquanto uma quarta facção forte dos Vermelhos é encabeçada pelo Senador Cesar Charlone.

As alianças de última hora e os acordos entre as facções conseguem frustrar qualquer prognóstico dos resultados.

O partido Branco, ou Herrerista, agremiação oficialmente conhecida como Partido Nacional, tem dois grupos principais: um chefiado por Luiz A. de Herrera, ancião de mais de 70 anos que fundou o partido e, por 30 anos, luta pelo poder sem nunca o conseguir; outro, composto por gente mais nova liderada por Victor Haedo. Os uruguaios, agora, especulam se os Herreristas derrotarão, agora, Herrera para tornar Haedo o líder do partido Branco.

Em muitos redutos vem sendo exercida forte pressão para repudiar o sistema colegiado de govêrno e voltar ao presidencialismo que é, segundo opinião de muitos, menos embaraçoso. Mas tal problema não está em jôgo. Ambos os partidos concordaram que servirão melhor os principios democráticos permitindo que a oposição compartilhe as responsabilidades do govêrno. Num ponto a atitude dos dois partidos é bem definida: enquanto os Vermelhos visam ao estreitamento dos laços de amizade com os Estados Unidos, os Brancos adotam uma atitude parecida com a terceira posição do presidente Peron: "Nem Washington nem Moscou".

Além disso, há ainda um grupo de partidos menores, incluindo os Socialistas, os Católicos e os Comunistas, mas nenhum dêsses pode aspirar a nada mais que um assento isolado em alguns distritos. Os comunistas conseguiram 13.000 votos no último pleito e as estimativas atuais indicam que suas fôrças permaneceram estáveis.

Com 10 jornais importantes e uma boa safra de semanários políticos tomando parte na campanha, o palco está pronto para o último ato: a votação, que provavelmente deixará as coisas como estão agora. O que não impede que os uruguaios tenham suas eleições muito a sério e, nas próximas semanas, os salões de apuração atrairão mais gente que os campos de futebol.

O Cel. Sadock de Sá Para os Recrutas Depois do Juramento à Bandeira:

"Sôis, Agora, Além de Soldados do Fogo, Soldados da Pátria"

Significativa Cerimônia Civico-Militar Realizou-se no Quartel do Corpo de Bombeiros, em Comemoração ao Dia da Bandeira — Incineradas Pela Praça Mais Antiga da Corporação Três Bandeiras Inservíveis — Exaltação do Significado do Compromisso Prestado Pelos Recrutas

Ao Sergento Clarimando, como o mais antigo soldado da corporação, coube a missão de incinerar as bandeiras inservíveis.

Em comemoração ao transcurso do "Dia da Bandeira", realizou-se, ontem, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, sob o comando do Coronel Sadock de Sá, significativa cerimônia cívico-militar, fazendo parte do programa o Juramento à Bandeira pelos recrutas da corporação e a incineração de três bandeiras inservíveis.

Com tôda a corporação formada, e tendo à frente a tradicional banda de música dos soldados do fogo, 120 recrutas prestaram o compromisso de Juramento à Bandeira. A seguir a banda de música executou o Hino Nacional, que foi cantado por todos os militares.

Finda essa cerimônia, os novos soldados desfilaram em continência a Bandeira, ao som de uma marcha militar.

Exaltação do Significado da Cerimônia

Diante dos novos soldados, que acabavam de prestar o compromisso do Juramento à Bandeira, o Coronel Sadock de Sá exaltou o significado da cerimônia, acentuando que daquele momento em diante seus comandados eram, além de soldados do fogo, soldados da Pátria, e acima de tudo cidadãos. Disse, ainda, que no Corpo de Bombeiros o amor à liberdade se redobra nas gloriosas tradições da corporação.

Concluiu o Coronel Sadock de Sá alertando os novos soldados da Pátria para que meditassem bem sôbre o sentido patriótico das palavras que acabavam de pronunciar no Juramento à Bandeira, uma vez que êles passaram a ser uma sentinela avançada a zelar pelos destinos do Brasil.

Incineração de Bandeiras

As 12 horas, precisamente, de acôrdo com os regulamentos militares, foi hasteada a bandeira no mastro principal do quartel. Em seguida, realizou-se a cerimônia de incineração de três bandeiras inservíveis, pela praça mais antiga da corporação, no caso o sargento Clarimundo Antônio Martins, na pira localizada no centro do pátio do quartel.

As cinzas das bandeiras incineradas, conforme explicou à reportagem, o Coronel Sadock de Sá, seriam mais tarde enterradas no interior do quartel, de acôrdo ainda com os regulamentos militares que tratam do assunto.

Depois de uma preleção rápida feita pelo Coronel Sadock de Sá, dizendo do significado daquela cerimônia, os soldados do Corpo de Bombeiros cantaram o Hino à Bandeira, encerrando assim a solenidade.

Os "soldados do fogo" quando prestavam o compromisso do Juramento à Bandeira. Daquele momento em diante passaram a ser também soldados da Pátria.

O Coronel Sadock de Sá, à frente de seus soldados, comanda do centro do quartel o desfile da tropa em continência à bandeira.

LEIA EM PN

"Uma agência vence uma eleição".

A história da fabulosa campanha de propaganda que revolucionou o panorama eleitoral de Belo Horizonte e deu a Prefeitura ao "candidato desconhecido" — os 2 argumentos que convenceram 60.000 eleitores a votar em Celso Azevedo Completa reprodução da campanha feita pela JMM e como foi planejada

E mais:

- *Estão baixando os preços dos automóveis.*
- *Novidades em Promoção de Vendas*
- *Cotações imobiliárias desta quinzena*
- *Como simplificar nossas eleições.*

PN Cr$ 5,00 em tôdas as bancas

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

DESFILE DE QUEIXAS DE UM POVO AO LÉU DA SORTE E CANSADO DE SOFRER

O SAM Socorre Cinco Crianças — Farra Grossa em Quitandinha — Loucuras de Pantaleão na COFAP — O I. A. P. C. Quer Matar os Seus Aposentados de Fome

"Cidade Aberta" responde parte da longa correspondência enviada pelos leitores de ULTIMA HORA, denunciando crimes e falcatruas, apontando erros administrativos e pedindo Justiça para homens e mulheres que não podem lutar.

FILHA DE UMA BARNABÉ

Vai haver mais uma conferência em Quitandinha, desta vez, dos Ministros da Fazenda do hemisfério. E, como é natural, já começaram as requisições de moças de várias autarquias, com a gratificação semanal de Cr$ 3.000,00. A chefe irá ganhando Cr$ 40.000,00 por mês. Dez jovens trabalharão de fato e outras dez, afilhadas da turma do Golpe e do Roubo que assaltou o Catete, ficarão passeando de short no lago.

— "Enquanto isso, como pretexto de economia para o país, chefes de familias e mesmo senhoras viúvas que têm filhos para sustentar, são jogados à rua." A carta foi assinada por "Uma fã", certamente, bastante ingênua". O govêrno que aí está é de austeridade...

PENSÃO DE FOME DO I. A. P. C.

O I.A.P.C., positivamente, quer matar os seus pensionistas de fome, deixando de pagar as vantagens obtidas com o decreto assinado em 1.º de Maio do corrente ano. O IAPI já paga os seus beneficiários desde 1.º de agôsto, enquanto o I.A.P.C. não faz nada. I. C. Lisboa, residente à Avenida Teixeira de Castro, 406, pergunta desoladamente: "Será que nem em maio de 1955 receberemos o aumento"?

MARMELADA NA RUA 24 DE MAIO

"Cidade Aberta" remeteu ao Prefeito Alim Pedro a carta do sr. Valter Pinto da Silva, morador à rua 24 de Maio n. 475, denunciando uma série de falcatruas nas obras que estão sendo realizadas no prédio 432 daquela via pública. Já que o Departamento de Obras e Construções da Municipalidade não toma conhecimento da denúncia, o Prefeito Alim Pedro colocará os pontos nos ii.

O SAM SOCORRE CINCO CRIANÇAS

O colunista torna público o seu agradecimento a Paulo Nogueira Filho, diretor do SAM, que atendeu prontamente ao angustioso apêlo de um encarcerado, cujos quatro filhos estavam ao léu da sorte. O SAM vai ampará-los.

E a garôta Terezinha, que sofreu fratura de uma perna e não obteve uma vaga, nem no Hospital de Jesus, foi internada pelo SAM. O drama desta infeliz criança, orfã de pai e mãe, motivou uma carta de ULTIMA HORA ao diretor do SAM. Mais uma vez obrigado.

NEGOCIATAS NA COFAP

Continuam chegando inúmeras cartas denunciando tôda a sorte de negociatas na COFAP. Algumas já foram divulgadas em "Cidade Aberta" e outras aguardam as investigações que estão sendo feitas pela equipe de reporteres de ULTIMA HORA. Tudo não passa de caso de polícia. O estudante Carlos Pinheiro, por exemplo, brada:

— Mandam e desmandam, como se fossemos escravos e nós, realmente, nos comportamos como tais. Estes ladrões que vivem à custa do suor do povo, ainda não saciaram a sua sêde de dinheiro? É por isto que eu e mais três amigos decidimos entra no "Clube da Resistência".

AS LOUCURAS DE PANTALEÃO

O general reformado Pantaleão Pessôa, "double" de produtor de leite, e atual Presidente da COFAP, demitiu 57 fiscais por medida de economia e nomeou mais de 80. Entre os que foram jogados na rua da amargura figuram vários ex-pracinhas. O salário mínimo de Cr$ 2.400,00, instituido em 1 de Maio, todavia, não regula na COFAP, pelo menos para os que não são afilhados dos figurões desta desvalida República tão seriamente ameaçada no Galeão... Inúmeros chefes de familias continuam com o salário mensal de Cr$ 1.900,00, enquanto filhinhos do papai que servem no Gabinete ganham uma gratificação bem apetitosa.

AJUDE A REPARAR UMA INJUSTIÇA

"Cidade Aberta" não é, apenas, uma seção de jornal. E' uma trincheira para defender os interêsses do povo e denunciar os crimes contra a coletividade. Ajude a reparar uma injustiça escrevendo para Edmar Morel, em ULTIMA HORA, na Av. Av. Presidente Vargas, 1988.

Casamentos

Realiza-se, na tarde de hoje, no Forum de Duque de Caxias, o casamento da Srta. Isaura Cunha, filha da viúva Constantino José da Cunha, com o Sr. Ledio Monteiro, filho do casal João e Anta Monteiro. Paraninfarão o ato o Sr. Mário Costa e Sra..

A noiva, irmã do Sr. José Cunha, conhecido homem de negócios do vizinho municipio e de cujo povo, já foi representante, na Câmara Municipal, receberá os cumprimentos, em sua residência, na Rua 19 de Março número 260.

Associação Dos Alunos Do Ensino Supletivo

A diretoria da Associação dos Alunos do Ensino Supletivo convoca os colegas membros do Conselho de Representantes e os demais colegas do ensino noturno municipal, para uma reunião hoje às 15 horas sito à rua do Lavradio, 56, Rio 20 de novembro de 1954. a.) A diretoria.

Sociais

Aniversários

Faz anos amanhã, o aspirante José Câmara Fonseca, filho do velho Fonseca, estimado oficial de Justiça da 17.ª Vara Civel. O jovem aspirante sairá guarda-marinha na turma dêste ano.

Regina Célia, filha do casal Manoel e Celina Ribeiro, fará o seu primeiro aniversário amanhã.

Faz anos hoje, o Sr. Luiz Marinho Debiaze, comerciante desta praça e ontem, completou aniversário o Sr. José Monteiro.

Falecimentos

Vitima de um mal súbito, faleceu ontem, ao dar entrada, no Hospital do Pronto Socorro, o motorista Osvaldo dos Santos, conhecido professor do ofício, no qual era um verdadeiro ás. Osvaldo Santos, mais conhecido como o "Pequenino" deixa espôsa, D. Berenice, e mais sete filhos. O corpo de "Pequenino" foi velado por seus inúmeros amigos, na capela da Beneficência Espanhola, de onde sairá o féretro, às 14 horas de hoje, para o cemitério de Catumbi.

NA SUÉCIA

A PEQUENA ARANHA PROVOCOU NAUFRÁGIO

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — Uma aranha provou o naufrágio de uma embarcação a motor, na última quarta-feira, no largo da costa oriental da ilha de Gotland. Efetivamente, depois de se apagar acidentalmente o farol dessa região, a embarcação, privada de orientação, precipitou-se contra os recifes. Foi apurado que uma aranha se introduzira atrás do vidro de proteção da lanterna do farol, queimando-se nas chamas e obstruindo ao mesmo tempo o tubo de gás que alimentava a lanterna. Foram salvos os três homens que se encontravam a bordo da embarcação.

MR. PERCYL ROBERTS, ao lado dos dirigentes do Brasil Kennel Club falando ao redator.

HOJE, NO TIJUCA: 39.º EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUBE

NO RIO O JUIZ No. 1 DE CÃES NOS EE. UU.

Percyl Roberts Julgará 270 Cães Brasileiros e 8 Uruguaios — Também Desfilarão 20 Cachorros Amestrados da Polícia Paulista

DUZENTOS E SETENTA CÃES brasileiros e oito uruguaios além de mais 20 cachorros amestrados pertencentes à polícia paulista desfilarão perante numeroso público, hoje e amanhã na sede do Tijuca Tenis Clube. Trata-se da 39.ª Exposição do Brasil Kennel Club cujos dirigentes, Professor Everaldo da Cruz, Presidente bem como o Conselheiro Ernesto Paulsen estiveram ontem em nossa redação acompanhados do sr. Percyl Roberts considerado como Juiz n. 1 entre os dois mil e tantos juizes de cães dos Estados Unidos da América do Norte. Mister Roberts que julgará logo mais os cães brasileiros já se desincumbiu dessa importante missão na Austrália, Inglaterra, Hawai, Alemanha e Venezuela.

Trata-se como se vê de uma grande autoridade no assunto, uma espécie de Dior do mundo canino julgando da beleza dos maiores amigos do homem. E êle Presidente do American Kennel Club e se encontra no Brasil desde quinta-feira ultima, devendo partir no próximo dia 24 para a Venezuela onde prosseguirá em sua árdua missão pois só no ano passado êle participou de nada menos de 500 exposições caninas nos Estados Unidos.

A Campanha de Extermínio Movida Pelo Banco à Erica é um Atentado ao Direito e à Moral

(Continuação)

"Também inaceitável é a conversão das ações nominativas em ao portador, por prestar-se ao afastamento de acionistas cuja permanência possa atender às nossas conveniências de credor".

Quer dizer, o A., pessoa jurídica, quando negocia com pessoas jurídicas mediante garantias hipotecárias dos respectivos bens, não é uma hipotéca que faz, mas sim um empréstimo às pessoas físicas acionistas!!!

O qualificativo cabível a tal ponto de vista é tão forte e grosseiro, que não pode ser escrito.

A verdade, portanto, é que, aqui como sempre, age com dólo, má-fé, acintoso abuso de direito. Ou será que o A., apesar de seu século de vida, ainda não aprendeu que as pessoas físicas dos acionistas se não confundem com a jurídica da emprêsa?!...

Continuemos transcrevendo:

"De outra parte, — embora fôsse permissível a autorização pedida para a venda de bens tornados desnecessários à indústria, mediante prévias remissões à base de recolhimentos que não seriam inferiores aos valores pelos quais figurassem nas garantias — é evidente que não se poderia admitir a reavaliação dos bens hipotecados, quando a Diretoria do Banco já havia expressamente afastado essa hipótese, ao estabelecer as bases gerais para a composição das dívidas de emprêsas jornalísticas e de publicidade, tal como comunicamos a VV.SS. em nossa carta de 17/9/54" (doc. 28).

Leram?

E' de tal liquidez o direito da requerente ao pedir reavaliação de bens para vender os que lhe são inúteis e com o produto amortizar parte do principal que nem agora tem coragem de negar. Propositadamente escreve um período em português errado (as primeiras orações não concluem), forma única achada para defender o indefensável. Começa falando no que lhe foi pedido e confessa não poderia negar, para terminar tratando de assunto que embora a êle tivesse direito jamais a R. pleiteou (por sinal a R. oferecia pagar mais do que pleitea e aceitaria, o que, como sempre, comprova sua má-fé).

E conclui o documento n.º 28 dizendo que não poderia aceitar a proposta "no côrrer do processo judicial" **(é lógico que omitindo iniciara o processo judicial dois dias depois de a receber e respondia quando a penhora já se iniciára dois dias antes)**, sem que preenchesse aquelas condições decorrentes de um significado novo que emprestava a uma locução (e que, mesmo assim, como antes provado, se encontrava atendido), insistindo nas infâmias quanto às rotativas "Hoe", para finalizar informando desejar o

— "pagamento das prestações vencidas dos contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, Carteira de Crédito Geral **e do financiamento de papel**, ou garantias novas do valor das mesmas, a juizo do Banco e com a devida margem de cobertura".

Timbrando em provar e comprovar que deseja exterminar o devedor e para tão imoral objetivo não hesita ante qualquer inadimplemento, algum dolo, atos ilícitos e abusar do direito, é que escreve o período acima transcrito. E' êle reiterada confissão de parmanente abuso de direito com que sempre agiu e continua procedendo. Depois de maliciosamente embrulhar o devedor durante longos meses recusando-se a receber juros e amortizações dos empréstimos hipotecários sem que prèviamente liquidasse o assunto papel, impondo-lhe aceitasse o pagamento da vultosa soma de 17 milhões de cruzeiros a título de armazenagem que não devia; depois do devedor ter aquiescido a tôdas as suas arbitrárias exigências, recusa-as, e, quando o devedor quer pagar juros e amortizações dos empréstimos hipotecários oferecendo colocar o dinheiro imediatamente à sua disposição... corre a Juizo para executá-lo; e quando em curso o processo executivo escreve ao devedor repetindo os mesmos sofismas e mentiras e voltando a insistir naquela questão "papel", assunto que, ao receber do devedor concordância nos exatos têrmos em que queria, recusou-se a resolver!

Nada mais é necessário dizer sôbre tão berrante confissão de inadimplemento, dolo, ilicitude e abuso de direito. Só não pode passar em branco é o seu culto à mitomania, outra vez revelado quando fala em "financiamento do papel", coisa que jamais houve porque nunca teve obrigação de financiar ou financiou qualquer papel. Se isso fêz foi porque quis, daí auferiu lucros, agiu por vontade própria, à inteira revelia da R. Sua posição no contrato do papel era de "fiador". Será que supõe, nessa altura da vida, "Fiança" seja sinônimo de "financiamento"?...

A exposição de fatos comprovados pelos documentos desde logo transcritos e que mais ainda o serão pelos depoimentos pessoais dos antigos e atuais Diretores do A. e seus funcionários que trataram dos negócios; as vistorias para avaliação dos bens dados em garantia hipotecária e dos bens oferecidos para garantia dos débitos que oferecia consolidar, quer da emprêsa que os entregava (Companhia Paulista Editora e de Jornais — C.P.E.J.), quer da Tipografia Áurea Ltda. coobrigada no débito para com o A.; os novos documentos que serão juntos aos autos; tôdas as provas já feitas e as pelas quais desde já se protesta; a uniforme doutrina e invariável jurisprudência comprovarão a procedência da **exceptio non adimpleti contractus** aqui arguida, a má-fé, a ilicitude e o abuso de direito por parte do A., o que o torna carecedor de ação e impõe seja julgada improcedente a executiva que move à R., vítima de um flagrante e confessando abuso de direito por parte do provada e insofismàvelmente inadimplente nos bilaterais com ela assinados.

E, para finalizar esta parte provando e comprovando inexistirem na lingua adjetivos capazes de com precisão qualificar o infame proceder do A. ao negar permissão para a R. aumentar capital e a êle mesmo pagar, **transcrever-se-á trecho de um documento do próprio A., datado de "13 de agôsto de 1953", data importantíssima porque é anterior de menos de um mês ao pedido para aumentar capital que foi pela primeira vez efetuado** em 10 de setembro de 1953" (doc. 9). O trecho que se irá transcrever e consta de um relatório que é um dos muitos crimes praticados pelo A. contra a R. ao tornar pública tôda a sua vida privada e, não satisfeito, ainda acumulando mentiras, emprestar-lhe inexistentes atos e tirar conclusões arbitrárias, dispensa comentários. **Prova e comprova que o próprio A., que durante mais de um ano negou licença para aumentar o capital, fôra o primeiro a reconhecer essa necessidade e tal proclamar!** E', portanto, o A., que agindo com procedimento inqualificável negou a R. autorização para aumentar o capital apesar dêle mesmo desde um mês **antes** de que tal lhe fôsse pedido ter reconhecido a absoluta indispensabilidade dêsse aumento de capital, que durante mais de um ano ilicitamente o negou!

Eis a própria e expressa confissão do dolo, da inadimplência, da deslavada má-fé e do monstruoso abuso de direito com que ivariàvelmente agiu:

"EM FACE DE TÃO CRÍTICA SITUAÇÃO SERIA NECESSARIO, PARA QUE A EMPRÊSA PUDESSE RECUPERAR O SEU EQUILÍBRIO, UMA ELEVAÇÃO SUBSTANCIAL DO SEU CAPITAL SOCIAL, AUMENTO ÊSTE QUE DEVERIA SER, NO MÍNIMO, DE VALOR IGUAL AO DO CAPITAL ATUAL E, A PAR DISSO, O AUMENTO DA RECEITA POR MEIO DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO (documento n.º 1, fls. 376)".

E' preciso mais?

Preferiu-se, sempre que possível, transcrever, porque é preciso que tudo e todos conheçam a aventura executória intentada pelo A. a serviço, primeiro, dos golpistas que agiam na sombra; depois, dos que assaltaram o poder; e, sempre, em carinhosa atenção aos ilegítimos interêsses dos desleais concorrentes da R., patrimonialmente para tão sórdidas finalidades atingir não hesitando em se prejudicar, prejudicá-la, nem em cometer as monstruosidades aqui provadas.

V

Embora já cumprida e irretorquivelmente provado o inadimplemento do A. nos bilaterais que deseja executar, é sempre conveniente mostrar que os ilícitos de que se serviu ao inadimplir são condenados por todos os tratadistas nacionais e estrangeiros.

Clóvis Bevilaqua, no 4.º volume do "Código Civil Comentado" — (5.ª Edição, fls. 264), ensina:

"Se uma das partes não cumpre a obrigação contraida para com a outra, poderá esta promover, em juizo, a rescisão do contrato. **Cumpre, entretanto, atender a que, se a prestação se tornou impossível, sem culpa do devedor, a obrigação se resolve,** quer se trate de obrigação **dandi,** quer de obrigação **faciendi;** e, neste caso, não há perdas e danos a reclamar".

No caso presente os documentos irrefutàvelmente comprovam que enquanto o devedor esgotava todos os meios possíveis para cumprir o contrato, a outra parte, o credor, através de evasivas, sofismas, recusas, dolo, atos ilícitos de tôda espécie e natureza, impedia, tornava impossível o cumprimento da obrigação.

M. I. Carvalho de Mendonça, em "Doutrina e Prática das Obrigações" (3.ª Edição, tomo II), ensina:

"A prestação de uma das partes depende tão intimamente da de outra, que, se uma delas quiser acionar seu co-contratante, deve, antes de tudo, não ser passível da arguição de ter faltado à obrigação que assumiu sob pena de ser repelido pela **exceptio non adimpleti contractus.**

A execução deve, pois, ser simultânea, **donnant donnant,** como dizem os franceses, **Zug um Zug,** como ensinam os alemães.

Nos contratos bilaterais é, portanto, uma regra inflexível que nenhuma das partes pode exigir da outra o cumprimento da obrigação sem que tenha cumprido a sua".

No caso concreto a prestação que competia à R., estava na estrita dependência de obrigação do A. que recusava — mesmo após seus prepostos julgarem indispensável (fls. 376, doc. 1) —, autorizar reforma de estatutos para aumento de capital destinado a pagar o débito; recusava reavaliar bens desnecessários e autorizar a venda pelos novos preços para a êle pagar; tornava pública a vida privada da R., abalando seu crédito; recusava receber juros e prestações da dívida hipotecária porque tal considerava secundário e impunha o **prévio** pagamento de débitos alheios ao contrato em causa; recusava receber mesmo quando com tudo concordou a R.; continuou recusando até a antevéspera da propositura da ação e recusando receber, sempre através de atos ilícitos, ainda continua depois de proposta a ação, além de ter forçado, maliciosamente, o acréscimo do débito

A fls. 320, continua o mesmo autor:

"A execução **non adimpleti contractus** é consagrada em nossas leis. Consiste esta execução em que **uma parte demandada pela execução do contrato pode excluir a ação invocando o fato de não ter a outra também satisfeito a prestação e, portanto, propor-se a cumprir, executando-se dêste modo por ambas o contrato.**

E' o que os alemães denominam **"Errullung Zug um Zug".**

Outra confirmação da ilegitimidade de proceder do A. que não satisfez, por ato ilícito, de puro arbítrio, com abuso de direito, — sua prestação consistente naquela obrigação de autorizar o aumento de capital insistentemente solicitado durante mais de um ano, sem falar nos demais inadimplementos antes provados.

E a razão pela qual não pode executar os contratos, como ilicitamente pretende, é o mesmo M. I. Carvalho de Mendonça que a dá à fls. 321:

"E' porque as obrigações recíprocas são equivalentes recíprocos que uma das partes não pode exigir o que se lhe deve sem ter feito aquilo a que é obrigada.

Uma das dívidas não é garantia do pagamento do outro crédito, mas uma verdadeira equivalência.

E' uma exceção comum a todo o contrato que suscite obrigações recíprocas e por isso especial aos de índole bilateral. O essencial para que ela se dê é que haja conexidade entre as duas obrigações, ou por outra, que elas se originem num só contrato".

A resposta, que também é de Saleilles, Giorgi e Windscheid, nos quais se apóia o tratadista, confirma a impossibilidade legal pleiteada pelo A., que não fêz aquilo a que era reciprocamente obrigado, faltou à equivalência em obrigações que se originavam de um mesmo contrato bilateral.

Aubry & Rau (Cours de Droit Civil Français — 6.ª Edição, 4.º volume, 1920, atualizada pelos suplementos sob a direção de Esmein, inclusive o referente ao ano de 1954), ensinam:

"L'exception **non adimpleti contractus,** qu'on peut rattacher, comme il a été dit plus haut, au pacte commissoires, est l'exception que peut opposer, en principe, le débiteur d'une obligation quelconque au créancier d'une obligation née du même contrat par lequel le débiteur c'est engagé, ou d'une obligation qui presente, avec celle dont le débiteur est tenu, un lieu de connexité, d'ailleurs largement entendu.

Le débiteur poursuivi peut, sans autre condition de procédure, l'opposer au créancier qui ne s'est pas libéré envers lui ou qui ne s'est liberé que pour partie.

Cette exception dilatoire permet au débiteur, en principe, de refuser l'exécution de l'obligation dont il est tenu, tant que le créancier ne se sera pas exécuté lui même. Reserve faite de la renonciation expresse ou tacite du débiteur a cette exception, il conserve le droit de l'opposer au créancier tant qu'il peut être poursuivi par celui ci" (fls. 120 124).

E' essa legítima exceção que aqui opõe o devedor ao credor malicioso e inadimplente, decorrente de obrigação nascida do mesmo contrato ao qual se encontram jungidos, que impõe a improcedência da ação para que, voltando ao **stato quo ante** cumpra o credor as obrigações que lhe incumbem, especialmente as de autorizar aumento de capital e proceder à reavaliações de bens para com os proventos de um e os produtos da venda de outros possa o devedor pagar, não sòmente juros e amortizações, como, sobretudo, substancial parte ou totalidade do principal.

A transcrita lição de Aubry & Rau ainda é desenvolvida pelo professor Etienne Bartin, que pôs em dia o volume citado, nas notas acrescentadas ao texto e nas quais se reporta à jurisprudência e aos trabalhos sôbre o assunto de Saleilles (Du refus de payement pour inexécution du contrat) e Cassin (L'exception tirée de l'inexécution dans les rapports synallegmatiques).

Planiol e Ripert (Traité Pratique de Doit Civil Français — 6.º volume, 1930), seguem as mesmas pegadas dizendo que é

"just d'assurer l'équilibre des intérêts des parties en présence, ou que la bonne foi interdit de réclamer l'exécution quand on n'exécute pas soi même" (fls. 575).

Os mesmos Planiol e Ripert no "Traité Elémentaire de Droit Civil" (Volume 2.º, 3.ª Edição, fls. 241), gravam os seguintes e lapidares conceitos:

"LORSQUE LE DÉBITEUR D'UNE OBLIGATION NE S'EXECUTE PAS. POUQUOI PRESUMERAIT-ON QUE C'EST PAR SA FAUTE? ON DEVRAIT TOUT AUSSI BIEN PRESUMER QUE C'EST PAR SUIT D'UNE IMPOSSIBILITE. CAR IL FAUT LE SUPPOSER DE BONNE FOI. D'AUTRE PART SI ON PRESUMAIT SA FAUTE, IL FAUDRAIT LUI PERMETTRE DE PROUVER QU'IL N'EN A PAS COMMIS";

A onda de infâmias assacadas a R. e a campanha de desmoralização contra ela empreitada pelo próprio A. e que se consubstnciaram na aventura executória aqui contestada encontram definitiva condenação nos magistrais conceitos acima. Credor inadimplente e doloso, abusando de direito, vem a Juizo invocando presunção de honorabilidade que só lhe poderia ser emprestada por temor ou covardia, pelos que raciocinam como o lobo da fábula.

Seu direito, pelo fato de ser mais forte, não é superior ao da R.; sua potência financeira não lhe permite os miseráveis atos de prepotência e arbítrio praticados; sua capacidade de mentir; sua ausência de senso moral; seu abastardamento frente interêsses políticos; sua imoral associação aos desleais concorrentes da R., aí ficaram desmascaradas e condenadas comprovando o abuso de direito com que sempre agiu.

A verdade é que se não pode nem deve atribuir ao devedor a menor culpa porque tôdas decorrem, exclusivamente, dos atos ilícitos e do abuso de direito com que sempre agiu o credor. Não se pode admitir falta de quem esgotou todos os meios para cumprir uma obrigação, no que foi sempre obstado pelo credor. Há que admitir a prova, para o devedor, de que jamais cometeu as faltas que lhe são imputadas e o direito de provar, como esmagadoramente está fazendo, que o doloso, e inadimplente é o próprio A., que ao ingressar em Juizo outra vez e como sempre, abusa de direito.

No mesmo sentido de amparo aos direitos das vítimas de ilicitudes praticadas por credores inadimplentes e dolosos como o A. é invariável a jurisprudencia, que posteriormente será trazida aos autos.

VI

Código Civil, Art. 100:

"Não se considera coação a ameaça do exercício normal de um direito, nem o simples temor reverencial".

Comentando êsse dispositivo do Código escreve Clóvis Bevilaqua (Cód. Civil Comentado, 6.ª Edição, vol. 1):

"O Código reconhece a existência de um exercício normal do direito. E' porque há, forçosamente, um anormal. A ameaça do exercício anormal constitui coação. **O exercício anormal realizado será o abuso do direito.** Assim o Código Civil deu entrada, indiretamente, a essa teoria que é uma das manifestações dos intuitos éticos do direito moderno, preponderando sôbre os elementos egoísticos. Este pensamento do Código se confirma com a noção de ato ilícito dada no art. 160.

O direito subjetivo é um poder que a sociedade assegura ao indivíduo para a realização de fins sociais. Quando o titular do direito o exerce, não no intuito de possuir um bem, que a ordem jurídica lhe assegura, porem, com o fim de causar dano a outrem, a sua atividade se torna perturbadora, imoral, e desnatura a função ética do direito".

....

"A teoria do abuso de direito encontra o seu principal fundamento na regra de justiça universalmente aceita, segundo **a qual ninguém se deve locupletar com a jactura alheia** (D. 50, 17 fr. 206; lei de 9 de setembro de 1796, § 26).

Foi dêsse princípio, consignado no art. 1382 do Código Civil francês que a jurisprudência dos tribunais tirou, na França, os elementos instrutivos da teoria.

Atualmente, com a maior socialização do direito e a influência das idéias democráticas, o novo princípio desprendeu-se da nebulosa primitiva, e, consagrado pela jurisprudência, alcançou entrada nos Códigos Civis mais recentes, como o alemão e o suiço.

Para o Código Civil brasileiro, que não definiu o abuso de direito, êste consiste no exercício anormal, irregular, ou malicioso do direito. Veja-se o comentário ao art. 160".

Ora, comprovado ficou no anterior capítulo o exercício anormal, irregular, malicioso, doloso, do exercício de direitos pelo credor contra o devedor, impedindo-o por tôdas as formas saldasse o débito; ludibriando-o; devassando sua vida comercial; negando-se a cumprir as obrigações que no bilateral lhe competiam. A prova antes feita grita a anormalidade no exercício de direito por parte do credor que recusou receber sempre e invariàvelmente, através tôdas as fraudes, usando e abusando de sua qualidade de maior estabelecimento bancário do País, para causar danos ao devedor. Nessas atitudes sobressaem as referentes às informçções prestadas à Comissão Parlamentar de Inquérito e à imprensa em geral, **quer no referente às relações do devedor para com êle, quer, principalmente, quanto a tôdas as relações de negócios do devedor com terceiros, publicando todos os dados referentes à contabilidade e à vida privada do devedor, dos quais tivera conhecimento em virtude de cláusula contratual mas que pelos imperativos legais estava proibido de revelar.** Essa delituosa forma de proceder é reiteradamente confessada pelo credor no documento que se encontra à fls. 415 do documento e ainda em ata de sua assembléia geral (doc 21), e êsses fatos sôbre os quais era obrigado a silenciar, propalou-os e se encontram todos transcritos em documentos sob sua responsabilidade no corpo do mencionado documento n.º 1. Tudo ainda agrava a mentira que representa várias dessas informações, como aquelas sôbre as rotativas "Hoe", os pagamentos do papel importado — (docs. 17 a 25 e 25) etc. etc..

A revelação pelo credor de tôda a vida do devedor, favorecendo e incitando farta publicidade sôbre o assunto irreparàvelmente abalou o crédito do devedor e foi uma das armas ilícitas de que se utilizou para levá-lo à insolvência. Nunca, em tempo algum, agiu o credor em conformidade com os intuitos morais do direito, mas, sempre, procurando em benefício de terceiros e próprio, se "locupletar com a jactura alheia".

O mesmo eminente Mestre do direito pátrio comentando o artigo 160 do Código Civil e reportando-se aos debates que travaram entre João Luiz Alves, Gonçalves Maia e Maximiliano de Figueiredo de um lado e Afrânio de Melo Franco de outro, resumindo as manifestações do último, alude ao voto escrito então apresentado e no qual, mostrava o artigo 160 tanto se referia aos atos praticados em legítima defesa, como aos resultantes do **estado de necessidade** e aos constitutivos de **abusos de direitos:** somente achando que o caso do **estado de necessidade** se não encontraria caracterizado porque decorria o projeto do artigo 228 do Código Civil Alemão, que se não ocupava daquele estado. Essa crítica foi combatida por Gonçalves Maia e Maximiliano de Figueiredo tambem opinou, tendo, finalmente, Justiniano de Serpa, acentuado que o atual artigo 160 se inspirava nos Códigos Civis da Alemanha e Portugal mas os não copiava, mostrado o pensamento dominante na redação do artigo e conseguindo estabelecê-lo. Essas ponderações, assevera Clóvis, elucidam perfeitamente o assunto, ressaltando que a idéia dominante nessa construção jurídica

"é que todo dano deve ser reparado, independentemente de culpa ou dolo.

Intervindo culpa ou dolo, tem-se o ato ilícito e o agente culpado ou doloso, responde pelo prejuizo causado".

Ora, a culpa e dolo do credor são por êle próprio reiteradamente confessados em documentos de sua própria lavra, públicos e juntos aos autos.

Que sempre agiu contra direito, que nunca respeitou seus limites, comprovam-no fatos e documentos antes referidos, os quais demonstram seu acintoso alheamento àqueles preceitos magistralmente traçados por Bardesco, em "L'Abus du droit" e transcritos por Clóvis à fls. 430 do primeiro volume da obra citada:

"O direito destina-se a alcançar o bem geral ao mesmo tempo que a satisfação dos interêsses individuais; o abuso do direito que é o exercício antisocial de um direito, gera a responsabilidade. Os direitos não são fins em si, porem meios de realizar um fim, que lhe é exterior. Por outros têrmos, os direitos não são absolutos, quanto ao seu exercício, porém, limitados pelo seu próprio fim. Abusar do direi-

(Conclui na pagina seguinte)

A Campanha de Extermínio Movida Pelo Banco à Erica é um Atentado ao Direito e à Moral

(Conclusão da página anterior)

to é tomar o meio pelo fim, é exercê-lo de modo contrário ao seu interêsse geral, e à noção de equidade tal como se apresenta, num dado momento da evolução jurídica. Abusar do direito é servir-se dêle egoisticamente e não socialmente. Em um estado jurídico, em que a justiça e a equidade tendem, como atualmente, à socialização do direito, o seu abuso compromete a responsabilidade de quem o pratica".

Palavras que se aplicam como uma luva condenando o permanente proceder do credor.

Ainda no mesmo local, faz **Clóvis** síntese do pensamento do que representa "abuso de direito" segundo **Bufnoir, Sourdat, Charmont**, Josserand, Jény, Capitant, Saleilles, Bardesco, Kohler e transcreve a regra do artigo 226 do Código Civil alemão, variando as inteligências no consoante a uma definição de abuso de direito, mas todos concordes em condená-lo e nas diversas conceituações incluindo-se os atos praticados pelo credor.

E' a regra estabelecida no artigo 2.º do Código Suíço de que todos são obrigados a exercer direitos e cumprir obrigações segundo os preceitos da boa-fé: e má-fé, sempre má-fé, foram os guias do credor como exuberantemente comprovado.

A doutrina brasileira, segundo Clóvis, a de Saleilles, condena o abusivo exercício dos direitos porque "a consciência pública reprova o exercício do direito do indivíduo, quando contrário ao destino econômico e social do direito, em geral".

O credor, tinha direito a cobrar, nunca a impedir que o devedor satisfizesse a prestação, negando-lhe, como no caso concreto fêz, durante mais de 13 meses, permissão para aumentar capital, e com o produto a êle mesmo pagar, apesar dêle próprio julgar necessário o aumento que negava. Isto, além dos inúmeros outros reiterados e provados ilícitos em que esmerou.

Assim agindo, descumpriu o bilateral, o que lhe impede executar a outra parte; abusou do direito, o que o torna carecedor de ação e praticou os atos ilícitos previstos no artigo 159 do Código Civil, agindo por ação e omissão voluntária, violando direito, causando prejuizos, o que o obriga a reparar os danos, ressalva que aqui se faz porque serão pedidos em ação própria ante a impossibilidade legal de nesta reconvir.

Além disso, sempre abusando de direito, ofereceu o credor, em documento público, acomodar-se com o devedor mediante as **mesmas** condições que adotara para com outro devedor nominalmente citado, "O Globo", recusando, entretanto, dizer quais os têrmos dêsse contrato! Ora, a promessa de contrato obriga (art. 1.512, do Cód. Civil) e é agir de maneira fraudulenta publicamente convidar a aderir a determinadas condições, em prazo prefixado, mantendo-as, entretanto, secretas, recusando-se a dizer quais sejam, como tudo reiteiradamente fêz o credor (docs. 13 a 15 e 27 a 29).

Jorge Americano, em "Do Abuso do Direito no Exercício da Demanda", depois de mostrar que o em determinada época tão celebrado **is abutendi** fôra uma criação dos jurisconsultos medievais, desconhecida dos romanos (fls. 5), transcreve os artigos 226 e 826 do Código Civil alemão, 2.º do suiço e 100 e 160 do brasileiro, para concluir, reportando-se a Clóvis:

> "E' bem de ver que, falando em **exercício normal de um direito, exercício regular de um direito,** o nosso Código pressupõe a existência de um **exercício anormal,** de um **exercício irregular,** em suma, do **abuso do exercício de um direito,** embora não empregue esta expressão".

Em seguida, transcreve Soudart, "Traité de la Responsabilité", mostrando o descabimento da opinião de Toullier, para concluir coordenando os elementos colhidos na observação das diversas hipóteses" resumindo as características do abuso de direito, que importam na indispensabilidade de limitação ao exercício do direito, destacando, como pontos nucleares em sua conceituação,

> "b) ausência de utilidade, que legitima o interêsse;
> c) lesão que não resulte forçosamente da natureza do direito exercido" (fls. 35).

Documentadamente ficou provado que nenhuma utilidade poderia haver para o credor em negar ao devedor permissão para aumentar o capital e com o produto a êle pagar, nem em se recusar a reavaliar bens desnecessários para o devedor e que seriam vendidos nessa nova base para aplicação do produto na **amortização do principal do débito;** em suma, nenhuma utilidade legitimou o interêsse em prejudicar o devedor, através lesão do direito dêste, por ato ilícito que praticava, abusando do direito que lhe fôra conferido. Por sinal, o artigo 526 do nosso Código Civil, definindo a propriedade do solo, desde logo limita o direito ao dizer que abrange o que está acima e em baixo e fôr "útil ao seu exercício" (exercício do direito de propriedade), impedindo o proprietário a que se oponha a trabalhos em "altura ou profundidade tais que não tenha êle interêsse nenhum em impedí-los".

Ainda Clóvis Bevilacqua, na "Teoria Geral do Direito Civil", (2.ª edição, fls. 354), depois de dissertar sôbre os conceitos de culpa e dos atos ilícitos, apoiando-se em Carlos de Carvalho; Accarias; Chironi (La culpa en el derecho civil); Jhering (De la faute en droit privé, trad. Meulenaere); Pinto Coelho (Responsabilidade Civil); Saleilles (Obligations, p. 376 e segs); Planiol (Traité, II, ns. 900 e segs); Tesseire, (Le fondement de la responsabilité); Dias da Silva (Estudos sôbre a responsabilidade civil conexa com a criminal); Lacerda de Almeida (Obrigações, § 38); Dernburg (Pand., § 86); Bonjean (Institutes, II, n.º 3.126-3.149); Gaston May (Droit Romain, n.º 190); Windscheid (Pand., I, § 101) e Pollock (The law of torts), assim concluiu:

> "Agora basta afirmar que para o nosso Código Civil, **o abuso do direito é ato ilícito que consiste no exercício irregular ou anormal do direito, de modo a prejudicar alguém".**

E como os fatos comprovam, o A., sistemàticamente agiu de formas irregulares e anormais, praticando uma sequência de atos ilícitos com a finalidade de prejudicar a R.

No mesmo sentido pensam os italianos, como se vê das "Instituições de Direito Civil" de Ruggiero, tradução de Ary dos Santos, 1934, fls. 243, quando escreve

> "O ato jurídico pode ser ou não conforme com o direito objetivo. Se é conforme é um ato lícito, visto que o ordenamento consente que se faça e lhe atribui efeitos jurídicos; se não é conforme, pode ser (sem que o seja necessàriamente) um ato ilícito, ou seja: um ato que o ordenamento reprova e reprime, consistindo a não conformidade no fato de ser contrário ao direito. Por seu lado, o ser ilícito ou consiste na violação de um preceito de lei pessoal (ferimentos, roubos), **e quando origine ao mesmo tempo lesões na esfera jurídica alheia tem consequências jurídicas civis (indenização do dano, reparação da culpa), ou consiste apenas na violação da lei civil (recusa injusta de satisfazer um débito, pacto sôbre sucessão ainda não aberta, dolo, culpa, negligência), e dá lugar à nulidade do ato, à obrigação de reparação ou ao restabelecimento da relação perturbada ou ofendida".**

Não existe, como se provou pelas transcrições feitas, qualquer jurista pátrio ou estrangeiro que não condene o abuso de direito e não o caracterize pela prática daqueles atos em que tão fértil foi e continua sendo o A. contra a R..

Ripert, na "A Regra Moral nas Obrigações Civis", trad. de Osório de Oliveira, 1937, escreve as seguintes palavras que se aplicam, com perfeição, ao caso presente:

> "Para encontrar hipóteses reais de abuso de direito, é preciso que o ato praticado seja em si irrepreensível. Reentrando no exercício normal e habitual de direito êle seria suportado sem recurso, se não fôsse viciado pelo espírito que o inspira.
>
> **Êste espírito maléfico, descobre-se fàcilmente pelo resultado do ato. Se o titular do direito causa um prejuizo a alguém sem tirar vantagem nenhuma dêsse ato, o exercício do direito revela-se doloso. A inutilidade do ato, se não provém de um êrro de cálculo, testemunha que o desejo de prejudicar era o único móvel da ação"** (fls. 176).

Sucedem-se as provas de que nenhuma vantagem tirava o A. dos atos dolosamente praticados, cujas inutilidades testemunhavam o persistente desejo de prejudicar a R.

O mesmo Ripert ainda nos avisa de que

> "é sobretudo nos meios executórios que se encontram os exemplos"

de abuso de direito por parte do credor, exemplificando com o caso do

> "credor que, tendo vantagem sôbre o seu devedor, promove penhoras ruinosas para garantir do seu crédito, quando obteria plena satisfação por uma penhora mais moderada".

No caso concreto, jamais o credor teve necessidade de executar o devedor porque êste sempre ofereceu pagar; transigiu com tudo que queria; e quando colocou à sua disposição a importância que cobriria a totalidade do débito, êle, que supunha, ante a negativa para aumentar capital, não obtivesse êsses meios, fugiu à resposta e ingressou em Juízo com a presente ação.

Tem ainda razão Ripert ao repetir o axioma de que tôdas as convenções devem ser executadas de boa-fé, o que importa em apoio à teoria do abuso dos direitos contratuais (fls. 182) e, sobretudo, quando acrescenta:

> "Aquêle que comete um dolo não usa do seu direito porque não há direito contra a moral, e a moral em que nós cremos proibe prejudicar intencionalmente alguém" (fls. 185).

E' a consubstanciação dos preceitos de Josserand e Porcherot: "a teoria do abuso do direito tem um significado moral de primeira ordem" e "ela marca uma etapa na evolução da consciência jurídica do nosso País".

Finalizando, ao repetir que a punição do abuso de direito tem por fim castigar o ato voluntário de hostilidade praticado contra alguém, conclui dizendo que ainda isso não é bastante, porque

> **"A MORAL EXIGE ALGUMA COISA MAIS. AQUÊLE QUE USA O SEU DIREITO PARA FAZER MAL, TRANSGRIDE O DEVER DE JUSTIÇA, MAS AQUÊLE QUE O NÃO USA PARA PRATICAR O BEM NÃO CUMPRE O DEVER DE CARIDADE. CHEGARÁ UM DIA EM QUE O DIREITO CONSIDERARÁ PARA QUE FINS USAMOS OS DIREITOS QUE NOS SÃO CONFIADOS?"** (fls. 185).

Vejamos agora Aubry & Rau, no "Cours de Droit Civil Français", pôsto em dia por Esmein, conforme os suplementos publicados, inclusive o de número 8, do corrente ano de 1954, ao definir os elementos caracterizadores do ilícito, o que escreve sôbre o primeiro dêles:

> "Il faut qu'il soit illicite, c'est-à-dire qu'il ait porté atteinte à droit appartenant à autrui, et qu'il ne constitue pas, de la part de son auteur, l'accomplissement d'une obligation lègale, ou l'exercice (légitime) d'un droit".

E o atualizador, em 1920, da 5.ª Edição (volume 6.º), aqui citada e em dia conforme aquêles suplementos de Esmein, o Professor de Direito Civil da Faculdade de Paris, Étienne Bartin, acrescenta em nota de fls. 340, ao "légitime" na transcrição entre parêntesis:

> "L'adjectif que j'ajoute à la formule du texte, considérée aujourd'hui pars beaucoup de jurisconsultes, comme insuffisante, vise la question devenue classique de l'usage abusif des droits ou plus brièvement, de **l'abus du droit.** Cette expression ambigue recouvre en réalité deux idées fort différentes, l'une, selon nous, inacceptable dans l'état actuel des textes, et l'autre juste, mais déjà implicitement com rise dans la formule classique de l'exercice des droits. 1.ª Abuser de son droit, de serait, pour certains jurisconsultes, exercer son droit dans l'intention de nuire à autrui. **Autrement dit, l'intention de nuire serait, à elle seule, constitutive d'un délit civil, quelque fondé que fut, en droit, l'auteur de l'acte incrimine, à l'accomplir.** (Voy, en ce sens la note de M. Josserand, sous deux julgements du trib. de commerce d'Épernay, 28 février 1906, du trib. de Lille, 12 nov. 1906, et sous un arrêt de la Cour de Lyon, 23 janvier 1907. Dall., 1908, 2. 73, avec de copieuses références, notamment à une communication de M. Saleilles à la société d'Études législatives, **Bulletin de la Société**, 1905, 325, et à une étude de M. Charmont, **Revue trimestrielle**, 1902, 113: adde Saleilles, **Théorie générale de l'obligation d'après le Code Civil allemand**, n.º 310 et suite.)"

Planiol e Ripert, no "Traité élémentaire de droit civil", 1948, 1.º volume, fls. 159, tratando do abuso do direito, assim se pronunciam:

> "Le titulaire d'un droit qui se sert des prérrogatives légales **pour nuire à autrui** encourt une responsabilité pour acte volontairement malfaisant. L'intention de nuire ne saurait être tolérée dans la société. La jurisprudence fait de fréquentes applications de cette idée. D'est dans ce cas qu'il faut vraiment parler d'abus des droits".

E', portanto, outro autor que ai fica transcrito e de cujas lições se verifica a incontestável verdade do abuso de direito praticado pelo A. contra a R., com o permanente objetivo de prejudicar, através infinita sequência de atos dolosos aqui compridamente provados.

E na mesma obra, volume 2.º, fls. 342, falando sôbre os direitos contratuais, escreve:

> "On s'est demandé s'il peut y avoir abus dans **l'exercice des droits contractuels** et on a tiré argument pour l'affirmative de l'art. 1134, § 3, d'aprés lequel les conventions doivent être exécutées de **bonne foi. En réalité, le droit qui nait du contrat valant celui qui nait de la loi, on ne pourrait découvrir un abus que si le créancier usait d'une prérogative contractuelle uniquement pour nuire au débiteur** (Cass., 7 mai 1902, **Gaz. Palais**, 16 quin; Civ., 4 mai 1942, **Gaz. Palais**, 15-18 aout). Voy G. Ripert, not au D. 1920. 2. 33".

Embora desagradável é sempre oportuno repetir que o credor, no presente caso, só se serviu das prerrogativas contratuais, como provado com documentos, para prejudicar o devedor, especialmente impedindo-o reformasse estatutos e aumentasse capital para a êle mesmo pagar juros, amortizações e substancial parte do principal.

Tudo que se provou quanto a ilicitude de agir do A. está comprovando jamais respeitou qualquer princípio jurídico ou moral: ao contrário, utilizou-os como armas para causar prejuizos ao devedor. Atos e fatos provam e comprovam seu permanente abuso de direito, impondo à Justiça o reconhecimento e aplicação daquele preceito de Bonnecase, na "Introduction à l'Etude du Droit", 1939, fls. 41.

> "La règle de droit entre en application concréte vis-a-vis des individus et des groupes sur la base d'actes juridiques et de faits juridiques".

Por último, citaremos a monografia sôbre "Abuso de Direito" escrita pelo catedrático de direito civil da Universidade de São Paulo, Professor Alvino Lima, à fls. 325 e seguintes do 1.º volume do "Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro", de Carvalho Santos.

Nesse trabalho estuda o autor o instituto desde as noções históricas: o Código prussiano; o direito francês anterior e posterior ao Código Civil e a jurisprudência dos tribunais franceses; examina o abuso de direito à luz do direito subjetivo; discrimina os critérios fixadores dêsse abuso; as legislações específicas e omissas e a influência da jurisprudência; o problema face o direito anglo-americano e ao Código Civil e ante o projeto do Código de Obrigações, para concluir ressaltando sua valia e aplicabilidade consoante o nosso Código Civil, com as palavras que se transcreverão a seguir:

> **"A teoria do abuso de direito vence o "egotismo" dos que, sob o conceito de direito absoluto, fechado nos limites imprecisos e incompletos da norma positiva, lezam os direitos de terceiros, causando-lhes danos, sem obediência aos princípios superiores da conduta humana, os quais não podem estar consubstanciados nos preceitos da lei.**
>
> O direito não é sòmente uma regra, mas uma regra realizada ou que se realiza; não vive abstratamente nos códigos, mas representa uma vida concreta. Se decorre organizadamente da vida, como direito legal ou costumeiro, retorna à vida, uma vez concretizado; eleva-se soberanamente sôbre a vida e servindo-a, confere-lhe um valor superior. Ao lado de seu lado formal e dogmático, o direito aparece na sua natureza orgânica e sociológica; a lei e o direito não são, pois, idênticos. Êstes conceitos rebuscados no memorial **"Le droit vivant"** de Wilhelm Sauer (176) dão-nos convencidamente o valor da teoria do abuso do direito; através das necessidade e dos interêsses em jôgo, nas suas múltiplas manifestações, os seus propugnadores firmaram princípios que o lado formal e dogmático do direito não conhecia, mas que a natureza orgânica e sociológica do próprio direito impôs no julgamento das responsabilidades".

Fatos, documentos, doutrina e legislação, uniformemente atestam, demonstram e proclamam a axiomática ilicitude, o dolo, o permanente abuso de direito do A. inadimplente, impõem a improcedância da ação.

VII

Provado documentada e indestrutivelmente ficou que o A. inadimplente sempre agiu de forma ilícita, com dolo e abuso de direito.

Nunca, em tempo algum desejou receber crédito, sim, por todos os meios ilícitos impedir que a R. o solvesse. Enquanto a R. a êle se dirigia em reiteradas propostas (docs. 8, 11, 14 e 26) oferecendo modalidades de pagamento que com âle mesmo prèviamente ajustava, por sua vez sistemàticamente a elas recusava tender sem, entretanto, jamais impugnar, em concreto, quaisquer das inúmeras ofertas que lhe foram feitas (docs. 10, 13, 24, 28 e 29). Invariàvelmente recusava em bloco as propostas e concedia novo prazo para que outras apresentasse, as quais também e sempre sem motivos recusava, tudo com a finalidade de aumentar seus créditos e mais difícil, consequentemente, tornar a liquidação!

Enquanto assim negociava, promovia uma campanha de desmoralização contra a R., devassando através ofícios, informações, comunicados e entrevistas de seus prepostos, fartamente publicadas, tôda a vida privada da R. com a finalidade espúria de abalar seu crédito, levá-la à insolvância. (Ver especialmente, fls. 339 a 390 e 410 a 416 do doc. 1).

Ilicitamente condicionava o recebimento dos juros e prestações dos empréstimos hipotecários ao que chamava "normalização" do contrato do papel, impondo à R. aceitasse ilegítimos ônus, no total de 17 milhões de cruzeiros, para, quando à imposição curvou-se, também recusar aceitação da proposta (docs. 14, 15 e 24).

Ainda convidou a aderir a um contrato-padrão que, entretanto, manteve secreto (doc. 13)!

E quando, convencida a R. de que todos os atos contra ela praticados mais não representavam do que manifestações dolosas de um credor agindo com sistemático abuso de direito ofereceu imediato pagamento dos juros e amortizações dos empréstimos hipotecários que desejava executar, inclusive entregando-lhe o dinheiro necessário para que efetuasse pagamentos que só no momento exigia, respondeu com a propositura da ação!

Sobretudo, desde mais de ano, negou-se a autorizar aumento de capital para a êle próprio pagar — apesar de tal reconhecer indispensável (fls. 376 do doc. 1) e a reavaliar bens para também com o produto das respectivas vendas a êle mesmo pagar (docs. 10, 13, 24, 28 e 29)!

Ficou, portanto, nestas razões, provado e comprovado a permanente inadimplência, a ilicitude de agir, o reiterado dolo e o sistemático abuso de direito com que sempre procedeu contra a R.

Fatos, documentos, leis e doutrina, unânimes são em proclamar o descabimento desta ação, cuja manifesta improcedência requer seja declarada, julgando-se-a improcedente, condenando-se o A. nas custas e em honorários de advogado. Assim far-se-á justiça e voltarão os contratantes ao **stato quo ante**, com a consequente obrigação para o A. de conceder a permissão para aumento de capital, reavaliação de bens, em suma, tôdas aquelas medidas indispensáveis para que a R., em curto prazo, possa dispor das quantias que se encontram à sua disposição e serão empregadas no pagamento ao próprio A. dos juros, amortizações e substanciais partes do principal.

Protesta por perícia com arbitramento para avaliação dos bens móveis e imóveis oferecidos como garantia hipotecária e dos demais que possui, para assim comprovar valerem, na realidade, mais do dôbro do total da dívida; pelo exame de livros na R. e no A., para mais ainda comprovar o anatocismo e o dolo com que agiu o A. ao recusar propostas de pronto pagamento com a finalidade de acrescer débitos e ainda majorá-los pela contagem de juros sôbre juros; pela realização de perícias com arbitramento nas máquinas de propriedade da Companhia Paulista Editora e de Jornais (CPEJ) e da Tipografia Aurea Ltda., para assim também comprovar que os bens da primeira garantiam de sobra o débito que serviu de pretexto para recusar a oferta dos mesmos bens como garantia, e da segunda ainda para provar que seus bens, de sobra, cobriam o débito para com o A. e no qual é coobrigada com a primeira; juntada de novos documentos que está providenciando; conferência de fotocópias; depoimento pessoal do A.; pena de confesso, pelo seu representante legal, Dr. Clemente Mariani; depoimentos pessoais dos antigos presidentes do A. e que sucessivamente funcionaram nos negócios com a R., General Anápio Gomes, Dr. Ricardo Jafet, Dr. Marcos de Souza Dantas; depoimentos dos prepostos do A. que negociaram com a R., Drs. Francisco Vieira de Alencar, Augusto Bomilcar Besouchet, Mozart da Silva Cunha e Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves; pelos depoimentos dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, Deputados Carlos Castiho Cabral, Anésio Frota Aguiar, Leoberto Leal, Alencar Araripe, Ullises Guimarães, Guilherme Machado, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Armando Falcão; pelo depoimento de testemunhas que serão oportunamente arroladas, pela tempestiva apresentação de quesitos nas vistorias requeridas, precatórias e, se necessário, rogatórias.

VIII

Vieira, expulso, com os demais jesuítas das Missões do Maranhão pelo "crime" de em 1662 combater o cativeiro dos índios — modalidade há três séculos da mesma e atual exploração dos brasileiros pelos **trusts** internacionais e compatriotas ao seu serviço — continuava em Lisboa defendendo a liberdade dêsses homens transformados em máquinas de produção para gôzo de uma minoria que os espoliava e vivia na abastança. Tão monstruosa já então lhe parecia a exploração do homem pelo homem, a subordinação de indivíduos ou do País a bastardos interêsses, que equiparava os beneficiários e apologistas dêsses atos, ao verdadeiro Anti-Cristo, sustentando que "se as Escrituras nos não ensinaram que êste monstro há de sair de outra terra e doutra Nação, já puderamos crer que era nascido" entre nós...

E tudo que lhe ia nalma de reprovação e revolta contra as atitudes dos que ontem escravizavam índios e negros (como hoje querem continuar escravizando milhões de compatriotas através aniquilamento de emprêsas nacionalistas em benefício de inapreciável minoria a sôldo de interêsses antinacionais), espocava no sermão da Epifânia nas candentes palavras que se ajustam com perfeição aos fatos aqui provados e ao que dêles decorre, dão-lhes o devido destaque e valor, para êles alertam a consciência pública e por nós pedem a Justiça que nos não será negada:

> "Treme e tem horror a língua de pronunciar o que viram os olhos; mas sendo o caso tão feio, tão horrendo, tão atroz e tão sacrilego que se não pode dizer, é tão público e tão notório que se não deve calar. Ouçam pois os excessos de tão nova e tão estranha maldade os que só lhe podem pôr o remédio: e se êles — o que se não crê — faltarem a sua obrigação, não é justo, nem Deus permitirá, que eu falte a minha".

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1954.
(a.) **Haryberto de Miranda Jordão.**
Com 29 documentos.

ABRINDO A RODADA HOJE NO MARACANÃ: BOTAFOGO X SÃO CRISTÓVÃO



DIDI "VIDENTE"

O FLUMINENSE REAGIRÁ: EU EXPLICO POR QUE

Poder e Dever, Base de Tudo — Ambróis e Albella Casos Iguais — Telê ou o Maior Craque do Mundo: Saturação — A Melhor Linha Teórica e o Ataque-Sonho — Zezé, Ponto Dois da Reação — Juro: o Sistema Não Foi Modificado — A Tática Que Nunca Existiu — Entre o Carnaval e a Recuperação o "Bafo" de Muita Gente — E' Melhor Correr Por Fora; Exemplo: Bangu — Nem Leiteria Nem Sorte, Fôrça Moral — Quando a Camisa Joga — Prova no Lápis e Prova na Grama — Mudando de Assunto, Uma Linha de Lotações e Mais de um Milhão, o Didi de Hoje

(De RONALDO BOSCOLI)

Didi suava um suor honesto. Acabara um treino puxado. Em manhã calorenta. — Como vai o timinho? Didi entrou sem rodeios: — Pode e deve ir melhor — sintetizou — Pode porque uma equipe categorizada supera qualquer crise. Ondas jamais derrubariam um Fluminense, deve por três longos motivos, vou tomar um banho depois voltarei para explicá-lo. Esperamos. Um Didi recuperado sentou-se à nossa frente. Separava-nos uma cerveja gelada e muita curiosidade. Onze e meia.

Ambrois, Albella e e Adaptação

— As peças principais da equipe nunca estiveram ajustadas — já é Didi quem fala — veja por exemplo o caso Ambróis. Se o clima favorece não tenho dúvidas de que seria um dos maiorais do campeonato, o rapaz tem um cartão de visita que dispensa qualquer comentário: titular da "Celeste" com vinte e dois anos de idade. O calor é seu grande inimigo mas êle reagirá. Seu caso é o de Albella que veio cheio de nome, "enganou" e quando ninguém mais esperava foi o homem-chave do São Paulo. Não houve mistério algum, apenas adaptação. A prova? o jôgo com o Olaria. Telê, outro "craćão" em fase ingrata, fase igual a que Rubens, Alvinho, Ademir, Maneca eu ou qualquer ser humano (é sempre bom lembrar que somos de carne e ôsso) atravessamos: saturação de bola. Mais poupado o "Fiapo" botará banca de novo. Se isso não bastasse — Didi já de cigarro acêso — citaria as constantes contusões que viemos sofrendo. De Castilho a Escurinho, conte Edson

(Conclui na quinta página)

EM BUSCA DA 11.ª VITÓRIA:

CAMPEÃO SEM MÁSCARA

Para Solich a Portuguêsa "é Páreo Duro"... — Num Campeonato Como Êste Não há Adversários Fracos — O Exemplo do Canto do Rio — O Problema da Ponta Esquerda — (Leia Reportagem de PAULO OURIVES)

O ambiente é o de sempre, quando dos momentos, poucos, que separam os rubronegros de mais um compromisso, nêsse campeonato, onde são os lídimos heróis até o presente momento. Os jogadores, uns jogando "sinuca", outros assistindo programa de televisão e outros divertindo-se a valer com as piadas de Tomires, Nilton e Esquerdinha.

Tomando parte em quase todos os entretenimentos, ora com as piadas dos sempre humorados Esquerdinha, Tomires e Nilton, ora assistindo televisão com Déquinha, Jordan, Pavão e outros, e ainda vendo Indio num "pega no bilhar" com Duca, o simplíssimo Don Fleitas Solich, ia desenvolvendo seu trabalho de averiguação, quer moral, quer materialmente. Depois de algumas caminhadas pela pitoresca concentração da Gávea, chegou-se até nossa reportagem, para alguns momentos de "papo".

— "Todos os jogos que o Flamengo tem pela frente são difíceis. E' um lider, e ainda mais invicto, daí o perigo constante a que se vê entregue".

Recordando'

— "Ainda o encontro de domingo passado, quando fomos a Caio Martins enfrentar o Canto do Rio, tivemos um exemplo. — Com mais serenidade — "Quem assistiu ao prélio, viu nos primeiros minutos aquela resistência e até mesmo impetuosidade dos cantorrienses como se fôssem os chamados "bichos-papões". E' claro — concluindo — que aos poucos o Flamengo, mercê de um melhor conjunto, de um quinhão de melhores craques, fêz valer sua categoria, mas que o Canto do Rio, a princípio chegou a assustar-me, isso é verdade"...

E sôbre o plantel, Don Fleitas?

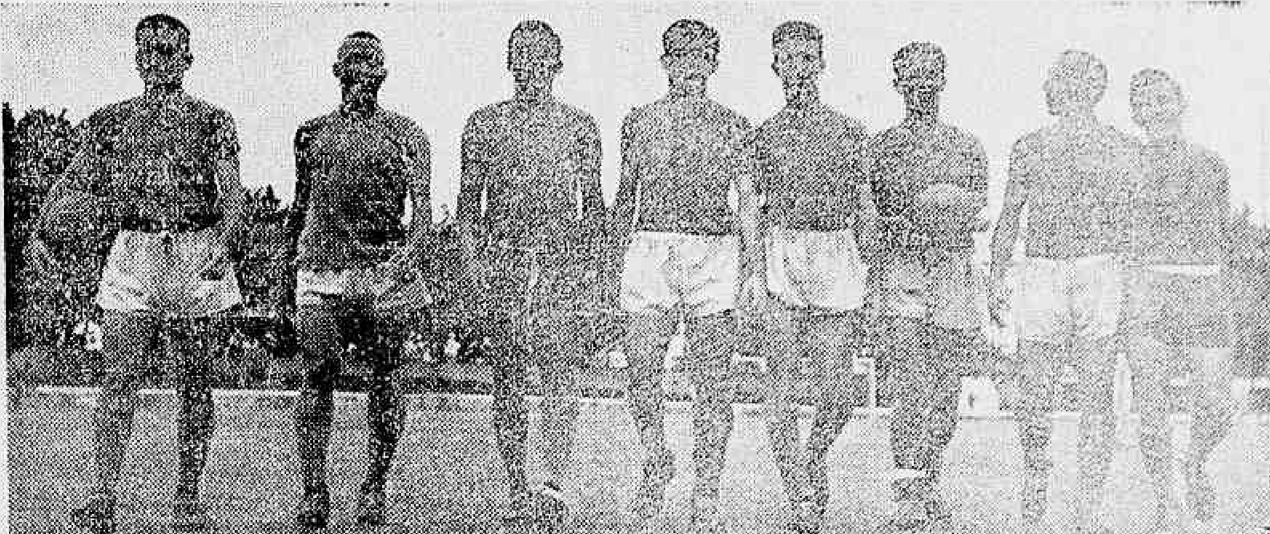
— "Será o mesmo de domingo passado. Existindo sòmente dúvidas, na extrema esquerda. Pois agora posso contar com quatro ponteiros".

E o jôgo de domingo, frente a Portuguêsa?

— "Bom como todos. Isto quer dizer: Perigo à vista, pois é mais um concorrente que teremos pela frente, e dos perigosos, posso assegurar". —

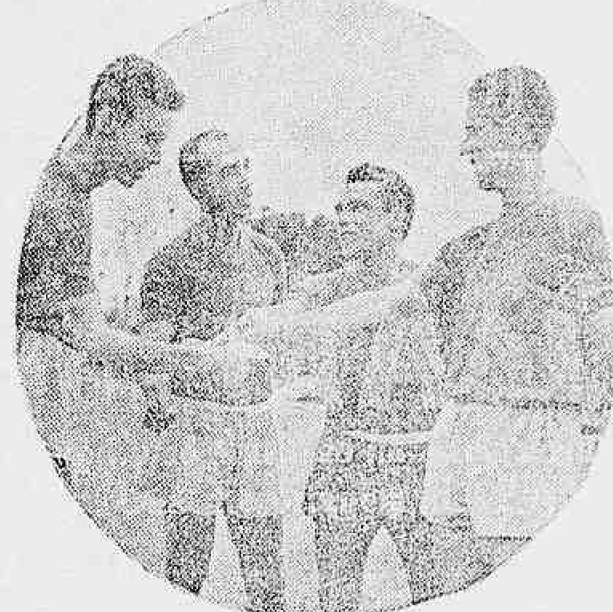
Depois de uma pausa, prossegue:

— "A Portuguêsa é um páreo duro, em suma. Têm um bom "keeper", uma defesa segura, e um ataque impetuoso. Será por isso mesmo, um grande jôgo o de domingo, pois ninguém duvida do Flamengo, ainda mais quando terá uma Portuguêsa disposta à tudo frente o líder".



MUITA GENTE PARA CINCO POSIÇÕES — Pelo flagrante tomado por Jader Neves, podemos destacar os cinco primeiros como os donos, no momento, das posições da vanguarda do "mais querido". De qualquer maneira, até o momento do jôgo, pode haver modificações. Daí...

O JOGUINHO DA "POSSIBILIDADE" — Aí estão neste expressivo flagrante de Jader Neves, quatro dos ponteiros esquerdos do rubronegro carioca, tentando a sorte num joguinho muito conhecido por "possibilidade"



Ultima Hora

SERÁ VOCÊ — diz Solich — Mas para quem estará apontando verdadeiramente o treinador paraguaio? Parece-nos que o mais indicado é Zagalo, os demais terão que aguardar outra oportunidade

O BOTAFOGO PARA LOGO MAIS:

SANTOS, SIM; GERSON, NÃO

Orlando Maia, o Substituto do Zagueiro Central — Joselias Ainda no "Arco" e Confirmada a Escalação de Bob — Sem Outros Problemas o Alvinegro — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Cad.)

SANTOS JOGARÁ' — Gerson não enfrentará logo mais, o São Cristóvão, sendo substituído por Orlando Maia. Santos, em compensação, estará presente.

DEPENDENDO DE MANECA A ESCALAÇÃO

Reaparecerá, Afinal, Paródi

Apenas o "Meia" Baiano Será Submetido a Teste, Amanhã — Também Sabará, Retornará à Ponta Direita — Mantida a Mesma Retaguarda do Encontro Com o Bonsucesso

Depois de longa ausência dos gramados, reaparecerá, amanhã, afinal, o ponteiro esquerdo Silvio Paródi, uma das grandes atrações do esquadrão cruz-maltino.

Mas não é só. Aos poucos, vai o Vasco recompondo o seu time-base, estando certo, também, para a peleja contra o Canto do Rio, o retôrno de Sabará, agora totalmente recuperado da contusão que o deixou à margem da peleja de Teixeira de Castro.

Dependendo de Maneca

O único ponto duvidoso da equipe de São Januário, aliás, é o "ataque". Maneca, que não participou do "conjunto" de quarta-feira e do "apronto" de ontem, será submetido hoje, à prova de campo, quando se saberá de suas verdadeiras possibilidades para o "match" contra o Canto do Rio.

A Mesma Retaguarda

A ofensiva, enquanto isso não sofrerá qualquer alteração. Formará, ainda, com Victor Gonzalez; Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario.

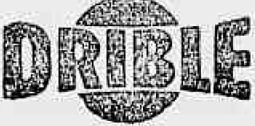
Acredita-se, contudo, que Maneca não jogará, mesmo, ficando a vanguarda com a formação do treino de quarta-feira, ou seja: Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Paródi.

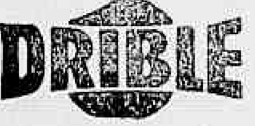


VOLTA EM FORMA O "CANHÃO" — Silvio Parodi reaparecerá, mesmo, amanhã contra o Canto do Rio. Completamente [illegible] lho, o ponteiro cruz-maltino experimentou, durante a semana, o "canhão", para usá-lo contra o "[illegible]" de Niterói. [illegible] exemplo, observa-se a facilidade com que Silvio Parodi soltou o [illegible] os [illegible] [illegible]

A MELHOR









FUTEBOL
BASKET
VOLLEY
WATER-POLO

A FELICIDADE CRIA ASAS... PARIS — Novembro — Especial para ULTIMA HORA — Saltando como se estivesse executando um "salto" no trampolim, vemos Seraphin Ferrer após a sua décima quarta vitória consecutiva este ano. Esta agora obtida por "knock-out" técnico teve um sabor especial pois estava em jogo o título dos leves e o seu oponente — Auguste Caulet — era o detentor do cetro — (Foto INS)

LEONIDAS E O OLARIA:

"UMA VITÓRIA TEM OUTRO GOSTO"

Para o Comandante "Rubro" o Olaria é "Duro". Mas o América Precisa Desta Vitória — "O Terceiro Lugar é Tão Bom, Para Que Perder?

Vasco-América será o segundo compromisso do returno, e [illegible] no domingo passado, em seus próprios domínios. Desta [illegible], os "rubros" terão pela frente o quadro do Olaria, [illegible] a conquistar um triunfo reabilitador.

Pelas características do jogo apresentado pelos dois quadros [illegible] que compareceram em Campos Sales, um [illegible] movimentado, com um ligeiro favoritismo dos "rubros" [illegible] com suas últimas atuações, e que contará com o apoio do seu quadro social.

O América possui em seu [illegible] Negro" está sempre comparecendo com seus "gouzinhos" e também com seu joguinho.

Ainda ontem, estivemos com Leonidas. Conversamos sôbre viagens, cinema, teatro, chegando finalmente ao assunto de sempre, que é o futebol. Para o centro-avante, a coisa melhor é falar de futebol. Gosta de falar e gosta de jogar, e num tom de "blague" comentou:

"Só queria jogar mais um pouco...".

Retrucamos: você vem jogando bem ultimamente:

— "Jogando bem? Não brinca. Estou correndo bem, isto sim. Para dizer a verdade, o jôgo devia ser de 120 minutos..."

Mas 120 minutos?

— "Era capaz de apostar que o meu marcador acabava "pregado".

Quer dizer, que você vai correr muito contra o Olaria.

— "Uma vitória tem outro gôsto. Ainda mais para nós. Aquele terceiro lugar será defendido com unhas e dentes. Nem brincando podemos pensar em perder, mas como futebol é futebol, apenas devemos e podemos dar palpites. E de acôrdo com meus cálculos, vamos passar pelo Olaria".

E "duro" e "duro" mesmo. Estamos gostando do terceiro lugar e vamos lá para o campo, dispostos a conquistar outro bom triunfo. Espere até domingo, depois então, poderei falar mais alguma coisa; e se a oportunidade aparecer, quero deixar um "gouzinho".

Bate - PRONTO

De RONALDO BÔSCOL

[illegible] RESOLVEU PASSAR POR OLAVO [illegible]. RESULTADO: FICOU "FORA DE SI"; CORPO PARA UM LADO, ESPIRITO PARA OUTRO...

* * *

Chegou hoje na redação um telegrama de Gina Lolobrigida para mim, naturalmente explicando os motivos de sua desistência [illegible] porque a mocada [illegible]. Eis o texto: CONCORRENCIA PUBLICITARIA [illegible] SOU MAIOR NA EUROPA. SOLBE EXIBIR AO FLAMENGO [illegible] PERIGO A VISTA [illegible] TCHAU [illegible] GINA.

* * *

O [illegible] que estava a meu lado, me vendo [illegible] com cara de [illegible] frustrado tentou consertar a coisa. — [illegible] "linha" por linha sou mais o Mengo... Aí eu [illegible]: — Como é que você se chama? — [illegible].

[illegible] quarenta e cinco e depois de cinco tiros [illegible] como Allan Ladd: — CHAMAVA-TE...

* * *

Pinheiro [illegible] com a desculpa do Ambrois: — [illegible] esse não. Êsse cara dizer que tem medo de andar de avião.

Eu então ponderei que era muito natural, afinal tem pessoas que sofrem de claustrofobia. (Pinheiro apertou os olhos).

— Sofra do que sofrer não ter mêdo de avião? — e [illegible] a cabeça — depois do que êle passou no vestiário no jôgo com o América não era pra ter mêdo de mais nada... [illegible] à prova do disco voador...

* * *

[illegible] não está gostando muito de ter cabeção no quadro do Bangu. Explico em seguida: — Saímos fora de Jair, que certamente daria dôres de cabeça, seu Silveirinha ai [illegible] o Cabeção. Imagine se esse homem vira Ambrois... [illegible] Cabeção é e só para constar o "miolo" que é [illegible] linha...

* * *

Termina com o telefonema de Alfonso Doce para Gilberto Cardoso: — Impossível ir o Boca, não é coisa de [illegible], o [illegible] é que eles têm muitos compromissos a [illegible] desfeito o trato". Gilberto calmo: — Quer dizer que você não está ai "nessa bôca"? — ou está fazendo [illegible]?

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

DESTRONADO O CAMPO GRANDE:

PRIMEIRO DE MAIO, NOVO COROADO DO ESPORTE MENOR

Com a Faixa de Campeão, o Grêmio de São Cristóvão Encerrará, Amanhã, a Espetacular Campanha no Certame de 54 — 2 Títulos em 2 Anos de Atividades Oficiais — Números e Nomes Dos Novos Campeões

Em dois anos de atividades oficiais, o Esporte Clube Primeiro de Maio colheu dois títulos expressivos. O primeiro, em 53, quando levantou o Torneio Início. O segundo, em 54, quando, antes de terminar o Supercampeonato, já era proclamado campeão do Departamento Autônomo. Isto sem lembrar as duas vitórias consecutivas na série Urbana, entre outros concorrentes de categoria comprovada, como Atilla, Cocotá, Del Castillo, Canadá, Dramático, Tôrres Homem e Carioca.

Destronado o Campo Grande

O importante, contudo, além do título — por certo — foi a transferência da "Coroa" da Zona Rural para a Zona Urbana, — terminando com o "reinado" do triângulo Campo Grande, Oriente e Manufatura. Cremos, aliás, que é esta a primeira vez — desde que foi criado o Departamento Autônomo — que o título de campeão é conquistado por um clube da série urbana.

Numeros e Nomes da Campanha

A campanha do E. C. Primeiro de Maio, iniciada espetacularmente, somente amanhã será encerrada, disputando o grêmio da Rua Bonfim a peleja com o Atilla já com as faixas de campeões.

Mas, para se ter a idéia exata do sucesso do time de Antoninho, apresentaremos os números e os nomes que fizeram do Primeiro de Maio o novo campeão do Departamento Autonomo:

Jogos disputados: 25; com 17 vitórias, 6 empates e 2 derrotas; 64 goals pró e 34 contra. Artilheiro: Mário (3). Resultados gerais: Carioca: 5 a 2 e 4 a 1. Torres Homem: 2 a 2 e 4 a 3. Canadá: 2 a 1 e 3 a 1. Del Castilho: 2 a 2 e 2 a 0. Dramático: 2 a 1 e 3 a 2. Atilla: 1 a 2 e 2 a 2. Cocotá: 1 a 0 e 1 a 0 e Sampaio: 2 a 2 e 6 a 2. No Super-Campeonato: Oriente: 3 a 3 e 1 a 1. Diana, 1 a 0 e 5 a 2; Manufatura: 1 a 4 e 2 a 0. Campo Grande: 2 a 1 e 4 a 2 e Atilla 3 a 3 (faltando o jôgo de amanhã).

Sagraram-se campeões: Marron (19 jogos), Nilo (25), Picharim (20), Ari (19), Lalú (18), (Luiz 24), Amazonas (20), Hélio (22), Nilson (7), Mário (25), Careca (17), Moreira (21), Bode (14), Fernando (11), Moreno (4), Chiquinho (3), Gargalhada (3), Zéca (1), Jurandir (1) e Edson (1).

O NOVO CAMPEÃO — O E. C. Primeiro de Maio é o novo campeão do Departamento Autônomo, título conquistado, com inteira justiça, através de campanha das mais brilhantes

Registre-se, ainda, além da eficiente atuação de Antoninho na orientação do quadro, os trabalhos do massagista Bacurau e de seu assistente Abel Alves Vieira. Não se deve esquecer, também, o inestimável apoio de tôda a Diretoria, como ainda o incentivo da grande "torcida" comandada por "Batata".

Por último, entre as inúmeras mensagens de congratulações que o Primeiro de Maio vem recebendo, ULTIMA HORA junta suas felicitações, aplaudindo seus campeões — jogadores, técnicos, diretores e torcedores, todos dignos do importante título que acaba de ser conquistado.

E O "ONZE" TRICOLOR?

Agora Sem Telê, Contundido Num "Choque" Com Lafayete

Dúvida Ainda no Plantel Que Lutará Com o Bonsucesso — Escurinho e Quincas, ou Esquerda ou Direita. Mas Jogarão — Marinho e Valdo no Centro — O Mais Provável, já Com a Volta de Jair

Mais um problema para Zezé Moreira, nesse fim de semana, talvez já acostumado a tantos problemas, mas é que desta feita, o acidentado — num treino — foi Telê, quando disputava uma bola com Lafaiete. E assim, agora que o time tricolor tentava criar mais homogeneidade em suas linhas, vê-se o técnico de Alvaro Chaves diante dêsse novo dilema, quem será o ponteiro direito do Fluminense para domingo, quando estarão lutando com os comandados de Silvio Pirilo?

O Mais Provável

Escurinho ou Quincas, um dos dois — na opinião de Zezé Moreira — seria o extrema direita, vindo o outro consequentemente, para a esquerda. Os demais postos, estariam distribuidos: no arco, Castilho; na zaga, Pindaro e Pinheiro; na intermediária, com a "reentrê" de Jair, já assegurada, teríamos a verdadeira linha média tricolor, formada por Jair, Edson e Bigode; o ataque, com Escurinho, Ambrois, Marinho, Didi e Quincas. Assim como os dois ponteiros têm assegurada suas presenças ou na direita ou na esquerda, Marinho, que dia a dia, vem melhorando consideravelmente, está com uma sombra de Valdo. De qualquer maneira, o mais certo, é o que acima mencionamos.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

"Biscateiros" Receberam Suas Carteiras Profissionais

Ontem, 6a. feira, às 16 horas, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho compareceu à sede do Jockey Club Brasileiro para assistir a entrega, pela diretoria da mesma entidade, das primeiras carteiras profissionais dos antigos "biscateiros" (em número de 1.874) que, presentemente, pertencem ao seu quadro funcional. As carteiras profissionais estão devidamente preenchidas pela entidade referida, sendo que os antigos "biscateiros" passaram à categoria definitiva de funcionários com direitos assegurados em lei.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Prosseguirá, hoje e amanhã, o Campeonato carioca, com uma segunda rodada do "returno" tão fraca como a primeira em jogos de qualidade e de relêvo.

Vamos lembrar, primeiro, que a classificação atual é a seguinte quando todos os doze concorrentes já disputaram doze jogos:

1. Flamengo, p.p.;
2. Bangu, e Vasco, ambos, 5 p.p.;
4. América e Fluminense, ambos: 7 p.p;
6. Botafogo, 9 p.p.;
7. Madureira, 15 p.p.;
8. São Cristóvão, 16 p.p.;
9. Portuguêsa, 18 p.p.;
10. Olaria, 19 p.p.;
11. Bonsucesso, 20 p.p.;
12. Canto do Rio, 21 p.p.;

E o programa desta segunda rodada-fantasma é o seguinte:

Hoje sábado no Maracanã: S. Cristóvão contra Botafogo;

Amanhã domingo, no Maracanã: Flamengo contra Portuguêsa;

Na Rua Conselheiro Galvão: Madureira contra Bangu;

Na Rua São Januário: Vasco contra Canto do Rio;

Nas Laranjeiras: Fluminense contra Bonsucesso;

Na Rua Campos Sales: América contra Olaria.

Claro que, mais uma vez, o único prognóstico lógico é o seguinte: vitórias dos seis "grandes" sôbre os seis "pequenos". Isso não quer dizer por exemplo que o Botafogo, jogando, parece, sem Gerson, não poderá desconfiar de um São Cristóvão que já nêste mesmo campo do Maracanã, soube empatar com o Bangu (1 a 1) e com o América (1 a 1 também) e só perdeu para o Flamengo pela margem mínima. Mas os alvinegros mostraram também contra os líderes há quinze dias que voltaram à sua melhor "forma", e, portanto, deverão confirmar hoje seu sucesso líquido do primeiro turno sôbre o mesmo adversário (3 a 0).

Amanhã, o Campeão e líder, o irresistível Flamengo, tem pouca coisa a temer frente à Portuguêsa, a não ser o clássico "excesso de confiança". Com certeza, Fleitas Solich saberá prevenir seus pupilos como convém e a conclusão será que os "rubronegros" deverão vencer por margem clara. Tão clara como a do turno (4 a 1).

Já o Bangu, em Madureira, encontrará uma tarefa mais delicada. Jogar na Rua Conselheiro Galvão nunca constituiu passeio inofensivo e o quadro de Plácido precisa atualmente de uma grande façanha para redimir-se aos olhos da sua torcida de umas recentes performances fraquinhas. E os "tricolores suburbanos" vão querer também, com certeza, apagar a lembrança amarga do "3 a 1" que sofreram em Moça Bonita no jôgo inicial do atual certame. Temos portanto a impressão que os banguenses, apesar da sua brilhante condição atual, deverão levar muito a sério o compromisso de amanhã para triunfar como seria normal.

O Vasco, o Fluminense e o América, jogando todos "em casa" respectivamente contra o Canto do Rio, o Bonsucesso e o Olaria, (os três últimos colocados do "ranking" presente), serão, ao contrário, favoritos sem restrição.

Todos os três já ganharam os jogos correspondentes do primeiro turno no campo dos mesmos adversários (o Vasco por 4 a 0 em Niterói, o Fluminense por 1 a 0 em Bonsucesso e o América por 1 a 0 também na Rua Bariri). E deverão confirmar amanhã por contagem mais expressivas a não ser que cheguem a surgir acontecimentos completamente imprevisíveis pelo cronista.

E domingo à noite, o fosso entre "grandes" e pequenos" deveria então tornar-se ainda maior, sem qualquer outra modificação nas posições respectivas dos doze clubes. Mas também com mais uns buracos profundos nas situações financeiras dos clubes que ninguém sabe por que, imaginaram essa tabela boba sem "clássicos" durante um mês.

PANORAMA INTERNACIONAL

(Resenha semanal dos jogos internacionais no mundo inteiro)

Domingo, dia 14 de novembro, em Budapeste: Hungria: 4, Austria: 1.

Têrça-feira, dia 15, em Wolverhampton (Inglaterra): Wolverhampton Wanderers: 4, Spartak de Moscou: 0.

Não há jôgo internacional programado para domingo dia 21.

ORDEM DE EMBARQUE PARA OS VOLANTES PORTUGUESES

Em telegrama que dirigiu ao Automóvel Clube do Brasil, o volante português Vasco Sameiro solicitou instruções para o embarque de seu carro, a fim de disputar as provas internacionais que serão realizadas no Rio e em S. Paulo, informou o popular corredor lusitano que o seu patrício Casemiro de Oliveira está pronto a vir também. Como o Circuito da Gávea deverá ser transferido de dezembro vindouro para janeiro de 1955, se a FIA não se opuser, tão logo seja o assunto solucionado a ACB autorizará o embarque dos dois volantes portugueses.

Inscrições Para a Corrida ao Autodromo

Já se encontram abertas na Comissão Técnica de Corridas do ACB, as inscrições para a corrida de estradas marcada para o dia 12 de dezembro. Conforme o regulamento aprovado, serão permitidas inscrições de carros de tôdas as categorias, havendo prêmios para os três primeiros colocados nas três categorias. Após a chegada no Autódromo de Adrianópolis, os competidores darão uma volta na pista. Durante o churrasco a ser oferecido, será sorteado, entre todos os volantes que tomarem parte na corrida, um lote de terreno, e outro entre os cronistas especializados (jornais, emissoras, cinema e televisão).

Vão Competir no Uruguai

O Automóvel Club do Brasil solicitou ao Conselho Nacional de Desportos a necessária permissão para os volantes José Asmuz, José Madrid, José Galvani, Rioval Torres, Diogo Ellwanger, Catharino Andreatta e Júlio Andreatta participarem no próximo dia 21 do corrente de uma competição automobilística na cidade de Melo, no Uruguai.

O BOTAFOGO PARA LOGO MAIS:

SANTOS, SIM; GERSON, NÃO

Orlando Maia, o Substituto do Zagueiro Central — Joselias Ainda no "Arco" e Confirmada a Escalação de Bob — Sem Outros Problemas o Time

Gerson nãoatuará, mesmo, logo mais, contra o São Cristóvão.

O excelente zagueiro alvi-negro, embora todos os esforços desenvolvidos pelo dr. Oscar Santamaria não conseguiu a recuperação da contusão sofrida contra o Madureira, devendo, portanto, continuar o tratamento para voltar na terceira "rodada".

Santos Jogará

Em compensação, o companheiro da zaga de Gerson — Nilton Santos — teve, ontem, retirado o aparelho de gêsso, podendo, assim, participar do perigoso compromisso.

Com a ausência de Gerson, entrará Orlando Maia, ficando o trio final constituido de Joselias; Orlando Maia e Nidtou Santos.

Sem Outros Problemas

Para o encontro de jogo mais, à excessão de Gerson, jogarão os mesmos craques que derrotaram o Madureira.

Bob, por exemplo, que surgira como ameaça, no início da semana, melhorou bastante, durante o período de tratamento, para ganhar condição de jôgo no "apronto" da manhã de ontem.

Assim, o Botafogo formará com Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

Equipes Para Hoje e Amanhã

As doze equipes prováveis para os "matches" da segunda "rodada" do returno serão as seguintes:

BOTAFOGO; — Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

S. CRISTOVÃO — Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; J. Alves, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Renato, Garcia, Miltinho, Neca e Joel (Baduca).

VASCO — Gonzalez; Paulinho e Mirim; Ell, Lacerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

CANTO DO RIO — Liceto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

BANGU — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zozimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Bitum, Nilo e Mário; Milton, Machado, Direeu, Edson e Osvaldo.

AMERICA: Osni; Alzemiro e Edson; Rubens, Osvadinho e Ivan; Paraguaio, Wassil, Lenidas, João Carlos e Ferreira.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

BONSUCESSO — Ary; Alfredo e Jophe; Décio, Moreira e Paulo; Bené, Orlando Vinhas, Naval, Soca e Nilo.

LAR IDEAL
Móveis — Estofados — Tapeçaria
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Durante esta semana, SALA DE JANTAR a partir de Cr$ 7.500,00
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

estão engraçadíssimos no hilariante
ARRAIÁ DO PINDURA A SAIA
ALVARENGA e RANCHINHO II — os milionários do riso.
Um cartaz HOJE, ÀS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocínio do VINHO CASTELO
— Um vinho do Rio Grande para Todo o Brasil!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



NÃO MORRA PELA BÔCA

O velho Comendador, que não dorme de touca e não quer que seus leitores durmam, vai iniciar, na próxima semana, mais uma seção dentro da "Ronda". Trata-se de uma subseção que dirá respeito, diretamente, aos restaurantes desta santa praça do Rio de Janeiro. Assim é que, sob o título "Não morra pela bôca", já usado uma vez no semanário "Flan", pelo nosso Carlos João da Ega de Laet, será feita uma "Ronda" sincera dos nossos restaurantes, com o objetivo de orientar os leitores para os bons pratos, isto é, as boas comidinhas.

Servirá a seção como um indicador crítico da culinária dos restaurantes cariocas, dos pratos bons e maus, das casas boas e ruins, dos precinhos convidativos e dos precinhos impraticáveis.

Motivo da seção: o Comendador anda muito magro para um Comendador que se preza. Pois um Comendador sem barriga e ar bem nutrido não é um Comendador. O diabo é que o velho "Comendador", na sua nova função de provador profissional, poderá morrer também pela bôca... Esta santa cidade, como todo mundo sabe, tem cada restaurante que é mesmo de "morte"!...



Lindoia Dentro da Noite...

☆ Anteontem, no "Rose Garden Club", aconteceu o coquetel que comemorou a volta da excelente Linda Batista à animação das noitadas cariocas. Pois agora Linda é a grande atração do "Rose Garden Club" "boite"-clube que a modista Madame Janot abriu justamente no local onde funcionava o "night-club" Mandarim (Rua Gustavo Sampaio, Leme). O coquetel foi oferecido à imprensa especializada desta praça de São Sebastião, que compareceu em massa. Na foto, feita pelo Jader Neves, um dos "e-piões especiais" do velho Comendador, aparecem Linda Batista, Dircinha Batista e a proprietária do "Rose Garden", Madame Janot.

Em Busca de Uma "Crooner"

★ O "Meninão" veio de São Paulo, em busca de uma "lady-crooner" para a sua "boite" do Hotel Esplanada, da Capital paulista. Soltou inclusive, uma indireta ao Bruno, "maitre" do "Beguin", com relação a Dolores Duran...

Argumento do Anibal.

★ *Anibal Machado será o terceiro nome a apresentar, em auditório, um argumento cinematográfico. Será lido em dezembro, no auditório da ABI, sob o patrocínio de "Clube da Critica", "Manchete" e "Revista Branca", o argumento que já foi conto e que se intitula "O Telegrama de Ataxerxes". Um grande ator fará a leitura. E o Anibal debaterá.*

Os primeiros da série foram: Lima Barreto, lendo "O Sertanejo", e Alex Viany apresentando o primeiro tratamento de seu argumento "Lamparina".

Arrasta-pé

★ Hoje, sábado, tem dança no Clube da Chave. Por outro lado, no Clube de Cinema tem "arrasta-pé" todos os dias...

Distância do "Criterium"

☆ *Gisela, a magnifica figurinista de "Este Rio Moleque", gastou nada menos de 600 metros de organdi e 800 metros de nylon negro na confecção das notáveis fantasias com que as nove "cabrochas" da Jupira apareceram no novo espetaculo carnavalesco do Casablanca.*

O número de metros equivale exatamente a distância do "Criterium de Potros" (corrida da Gávea), isto é: 1.400 metros, segundo se comentava na noite de estréia do "show".

Além Dos Andes

★ Dalva de Oliveira e Tito Clementi estão em Santiago do Chile. Dalva cantando na Rádio Mineira e na "Boite" Waldorf. Está lá também, atuando no teatro Roma, na revista "Tro-lóló", o nosso "mignon" Welington Botelho, naturalmente refazendo as finanças depois do "sucesso" da Companhia Mary e Daniel em Buenos Aires.



O Senador se Diverte

☆ Na estréia do espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque" (Do Carnaval nada se leva,.. ou leva?), o Jader Neves, munido de sua "Rolleyflex", explodiu um dos seus "flashs" numa mesa em que aparecia, com amigos, o novo Senador pelo Estado do Paraná, Moisés Lupion, que já foi Governador do Estado do Sul e que nas eleições de 3 de outubro último venceu sensacionalmente a turma da UDN. A tranquilidade de Lupion demonstra mesmo que êle está dono da situação,, no Paraná.

Ainda a Estréia no Casablanca

☆ No Casablanca, na noite da estréia do espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque", a "rolleyflex" de Jader Neves foi fixar, no outro lado do salão, a mesa de Fernandão (Fernando Ferreira) e de Nelson Seabra. De perfil, no canto esquerdo da foto, aparece a Senhorita Lourdes Letra, uma das figuras mais simpáticas do "society" noturno desta praça de São Sebastião.

Martinha em S. P.

★ *Martinha Rocha, a vice-bela do mundo, fez um bruto sucesso em São Paulo. Não chegou para as encomendas. A menina está em todas, desde que, por duas simplissimas polegadas, perdeu o cetro da beleza mundial.*

Porém, como a época no Brasil é mesmo dos "vice", Martinha não tem problemas...

Música da Noite

★ "Stranger in Paradise" continua a ser uma das músicas mais tocadas nos "night-clubs" desta praça de São Sebastião. "Stranger in Paradise" (que o espirito notivago carioca apelidou de "Um americano na Rússia") é uma das melodias da opereta "Kismet", um dos grandes sucessos da Broadway, e adaptada musicalmente do "Principe Igor" de Borodin.

Telefonema do Mané

☆ Manezinho Araujo telefonou ontem ao velho Comendador para dizer que agora, todos os sábados, está preparando uns "pratos monstros" para o almoço, à maneira dos grandes almoços familiares do Nordeste.

E mais: que o seu "Cabeça Chata" está apresentando algumas "bossas-novas" como restaurante tipico. O velho "Comenda" vai lá hoje, para ver tudo de perto.. pois "o homem mais comendado do Brasil" é como São Tomé.

Noite Dançante

★ Amanhã, domingo, mais uma vez o "Bar Boite Jardim Guanabara" apresentará mais uma noitada que será levada a efeito pela Associação Beneficente das Empregadas Domésticas. A orquestra de Pedroca abrilhantará a parte dançante, que terá inicio às 18 horas e terminará às 21 h.

Comidinha Boa

★ Há muito que o velho Comendador não aparecia no Clube do Bate-Papo, ali na rua 5 de Julho, esquina com Constante Ramos. Mas foi lá ontem, para uma espiada e um "batepapo" com a Myrthes Paranhos.

O "Bate-Papo" é uma boa pedida para um jantar, desde a noite até a madrugada velha.

PONTO & VÍRGULA

Raposão

Cirilo Fêz Escola ..

O antigo Ministro Horácio Lafer pode ser incluido no grupo dos simpaticos e alegres "homens da noite" (como o senador Bernardes Filho...). Mas, ao que parece, andar de noite e em "garden-parties" faz parte da vida dos jovens politicos do PSD bandeirante..

Na Madrugada...

O Copacabana Palace, na noite de ante-ontem, esteve [illegible]. Pois os medicos da Faculdade Nacional de Medicina, diplomados de 1934, estavam se lembrando dos velhos tempos de estudante, dançando a boa dança e bebendo a boa bebida.

* * *

Na mesma noite, no "Regine", o sr. Carlos Eduardo de La Mo[illegible] acompanhava um grupo de [illegible] que desejavam conhecer as principais "boites" desta praça de São Sebastião.

* * *

Vimos também no "Beguin" o sr. Adalberto de Castro.

* * *

No Casablanca, com o [illegible] à mamãe, o sr. [illegible] Sales, elogiou o show "Este Rio Moleque" [illegible] "esperta".

Onda & ONDAS

QUE RITMO!

Ah, que belo começo de dia tivemos ontem, nem queiram saber! Deus que nos perdoe! Não vê que eram nove horas e quarenta minutos, quando, ligando pra Tupi, ouvimos locutor falando assim mesmo:

— ... Dona Santinha oferecerá uma farta mesa de doces às suas amigas, em sua confortável residência à Rua Buracossó número...

Uhm!... Sabem de uma coisa? Tratamos mas foi de desligar o rádio. Não vê... Mas, daí a cinco minutos, tornamos a ligar. E quem estava ao microfone? O mesmo belezinha falando assim:

— ... O aniversariante vai oferecer logo mais um lunche aos seus amigos, em sua residência... Decorre também, hoje, o aniversário da galante...

Cruzes! Pra cima da gente, logo assim de manhãzinha cedo? Espera ai!

Tornamos a desligar. Fizemos o sinal da cruz. Deixamos passar mais dez minutos e ligamos novamente. E sabem de uma coizinha? O danado do locutor falava dêste jeito:

— ... O aniversariante oferecerá uma lauta mesa de salgadinhos aos seus amigos e admiradores. E acrescentou: "Vamos terminar o programa aqui. Não há tempo para apresentação do número musical!..."

Não há tempo? Pudera! Sai pra lá!

Nesse ponto, entrou outro locutor e berrou:

— Está terminada mais uma audição de "Ritmos matutinos!..."

Misericórdia!... "Ritmos", gente! Que "ritmo" mais desgraçado, hein? Passa fora!

ESTAVA!

Mas estava escrito: a gente acordara com a macaca! Pronto! Nada feito! Tinha que ser o resto do dia assim! Tanto que, ligando para a Nacional mais tarde, (10,15), ouvimos um locutor falando assim:

— Este jornal falado foi retransmitido pelas seguintes emissoras componentes da rêde verde e amarelo de radiodifusão: em São Paulo, rádio isto, rádio aquilo, rádio aquiloutro, rádio... No Paraná, rádio não sei que, rádio... Em Santa Catarina... No Rio Grande do Sul... No Estado do Rio, na Paraiba, na Bahia..."

Papagaio! E a gente ia esperar que o gracinha chegasse ao Amazonas? Uma ova! Prô raio!

SERÁ?

Pois, pra completar, quando, lá pras onze horas e sete minutos, criamos coragem e ligamos novamente pra Tupi, um locutor falava desta maneira: "Transcorre também hoje o aniversário natalício do interessante menino..." E, logo depois, uma locutora: "Hoje também é uma data festiva para nós; faz anos nosso colega..."

Caramba! Será o Benedito? Será que a gente foi a única pessoa a não fazer anos ontem? E será que a gente vai ter que viver o resto da vida ouvindo rádio?

Raios de profissão!

ELISETE CARDOSO — Depois de vitoriosa temporada no Uruguai, a excelente intérprete de nossa música popular está, no momento, cantando na Rádio Record de São Paulo

NOTICIÁRIO

★ *Amanhã, na Rádio Nacional, "Qual o mais inteligente", ótimo programa de Nestor de Holanda, que apresentará também, às 20,30 "No meu pé de serra", programa que foi estrelado domingo passado, com Luiz Gonzaga e abafou.*

ARCA DE NOÉ — Continua atraindo ouvintes na Tupi-Tamoio, o programa de Afonso Brandão, Arca de Noé. Como principal intérprete vivendo o papel do patriarca biblico, aparece Abel Pêra, seguido de todo o "cast" de comediantes das Associadas cariocas. Essa audição é apresentada todos os sábados às 20,30.

NÃO PARE, MAESTRO! — Um programa onde a música não cansa. Foi essa a idéia de Fernando José e que mereceu plena aprovação dos ouvintes brasileiros. Não Pare, Maestro! É uma audição com [illegible] musical com a participação de orquestras executando os mais diversos arranjos e vai para o ar aos sábados, das 20,00 às 20,30 horas, pela Rádio Tupi-Tamoio.

A GRANDE REVISTA é o titulo que a Rádio Nacional apresentará hoje às 21,05, diretamente do seu auditório a produção de Fernando Lobo, que é animado por Aurelio de Andrade e Walita Brasil, estando a direção da Orquestra aos cuidados do Maestro Alberto Lazzoli.

Será transmitido hoje, às 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação a primeira audição do "Tema com Variações", produção de Mário Teles e Zito Baptista Filho. Este novo programa da PRA-2 abordará, todos os sábados, os diversos aspectos da natureza e da vida sentidos através dos grandes espíritos da Poesia e da Música. Na audição inaugural de hoje, "Tema com variações" vai focalizar a Infância.

Grande Otelo & Nancy Wanderley

☆ A estréia de "Este Rio Moleque", na madrugada de quinta para sexta-feira no Casablanca, marcou a volta à cena carioca, do excelente ator negro Grande Otelo, que foi submetido a um rigoroso tratamento de saúde na Clinica de Repouso São Vicente, na Gávea. Otelo voltou firme e forte, comandando o espetáculo (que agradou a todos que o assistiram...) na figura do recepcionista de turistas e intérprete William Lancelot Pantaleão Boa-Bôca.

Na fotografia acima, feita durante o espetáculo William Pantaleão, ou melhor, Grande Otelo, aparece contracenando com a magnifica Nanci Wanderlei, outra figura de realce do "show". Nanci faz uma falsa turista francesa, que na verdade é uma genuina cearense que trás em sua bagagem, nada mais nada menos do que 17 mil vidrinhos de perfume, não sabemos quantas mil canetas tinteiro e 6 grosas de "Cadillacs"..



A CAROL EM OUTRO FILME

O proximo filme de Max Ophuls, "Lola Montes", terá como heroina Martine Carol. O papel de Luis II da Baviera, o amante de Lola Montes, caberá a Peter Ustinov, e, ao que [illegible], Pierre Blanchard foi convidado [illegible] papel de Liszt.

CORREIO DO MEXICO

Rosa Elena Durcel, um dos valores novos do cinema mexicano, já deu mostras de sua capacidade no desempenhar o papel de "Uma Mulher Fatal" pela qual os homens lutam entre si, no filme que tem como titulo provisório "O Crucifixo de Pedra".

★

O ator Carlos Lopes Moctezuma, que vimos recentemente em "O Manto de Soledade" e o diretor Julian Soler estão de malas prontas rumo a Madrid. Foram contratados para trabalharem na pelicula intitulada "Quando Salga La Luna", ao lado de ROSSANA PODESTA, a artista italiana "descoberta" pelo cinema mexicano em "A Rêde".

★

A estréia do cinema argentino Zully Moreno, e o seu marido, o cineasta Luis César Amadori, acabam de chegar à capital azteca onde foram para terminar as filmagens da pelicula "Barro Humano".

★

O primeiro filme em terceira dimensão do cinema mexicano intitula-se "O Corte" e conta com a presença da atriz Martha Roth e tem a direção de Vicente Oroná.

★

Ricardo Montalvan de volta aos estudios mexicanos, acaba de terminar a pelicula "Sombra Verde" ao lado de Adriane Welter a estrela sensação do momento, tendo em vista o ruidoso sucesso que vem obtendo junto aos jornalistas especializados em [illegible] da capital.

CINE-TESTE SEMANAL

Resposta do cine-teste da semana passada: o diretor do famoso filme brasileiro "[illegible]" [illegible] Mario Peixoto. E [illegible] muitos [illegible] com 2 [illegible] entregas [illegible] os seguintes leitores: Mario Azevedo da Silva, de Petrópolis; João Pereira [illegible] Meio, de Niterói; e Abelardo [illegible] de Oliveira, [illegible] Marechal Deodoro. Os ganhadores poderão receber suas entradas a partir de hoje, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

E agora o teste desta semana:

A PELICULA ROBINSON CRUSOE [illegible] FOI INTERPRETADA POR DOUGLAS FAIRBANKS [illegible] DOUGLAS FAIRBANKS Junior?

CARMEN NEGRA

A "Carmen" de Bizet, rebatizada "Carmem Jones" e passando-se no meio da população de côr dos Estados Unidos, é, agora, a heroina de uma produção cinematográfica de Hollywood, em côres e em relêvo. O filme, inteiramente interpretado por artistas de côr, respeita o enrêdo de Prosper Merimée de onde Bizet tirou sua opera, mas Carmem passa a ser uma operária de fabrica do sul dos Estados Unidos.

"O 4"

O diretor Gianni Franciolini iniciou, com as cenas em exteriores, em Ostia, perto de Roma, a realização do seu novo filme, intitulado "O 4". A pelicula conta as historias de amor de sete telefonistas romanas, baseado num roteiro de Sergio Amidei, Age e Scarpelli, que para êsse fim levaram a cabo uma enquête no ambiente das telefonistas. Os principais intérpretes são Antonella Lualdi, Peppino De Filippo, Giovanna Ralli, Mario Riva, Roberto Risso, Maria Fiore, Mollini, Antonio Cifariello, Tina Pica, Renato Rascel, Aldo Giuffré, Tani Pandolfini e Rosetti. Outros elementos femininos ainda não foram definitivamente escolhidos.

COMEDIA PARISIENSE

Raymond Leboursier está preparando, segundo o [illegible] por êle próprio escrito, um novo filme cuja [illegible] começo de fevereiro de 1955.

Este filme, que se chamará "Um [illegible]", é uma fina comédia parisiense, contemporânea, [illegible] nela se reunirão quinze atores pouco conhecidos — homens e mulheres. A musica é de Francis Lai[illegible].

ESTATISTICA FRANCESA

[illegible]

O CASAMENTO GASSMANN-FERRERO

Está definitivamente acertado o casamento do famoso ator do teatro e do cinema da Italia, Vittorio Gassmann com a jovem e belissima atriz italiana Ana Maria Ferrero. Gassmann, como todos devem estar lembrados, terminou [illegible] com a "estrela" cinematográfica norte-americana Shelley Winters de maneira um pouco escandalosa, pois a Winters acusou o marido de estar [illegible] com a [illegible], que [illegible] Gassmann, na ocasião, trabalhava na [illegible] em "Hamlet" de Shakespeare.

Depois da separação de Gassmann e Winters, foi anunciado entre [illegible] o ator italiano [illegible] Ferrero [illegible] Gassmann [illegible].

[illegible] Ana Maria Ferrero [illegible] Gassmann [illegible].

SOBRE O CINEMA FRANCÊS

Em entrevista coletiva à imprensa parisiense, o Sr. Jacques Flaud, Diretor do Centro Nacional de Cinematografia, fez minucioso balanço geral do cinema francês durante êste ano.

"Cada dia mais — salientou o diretor — os produtores hesitam em assumir a responsabilidade de riscos com filmes de orçamento médio, que terão não somente custos de tiras e de amortização incerta. Convirá tratar para êsses filmes, de modalidades de aplicação [illegible]". Jacques Flaud forneceu alguns algarismos. Desde 1.º de janeiro dêste ano, 87 filmes foram rodados, sendo 33 franceses, 18 franco-estrangeiros na França e [illegible] em coprodução fora da França. No total, até o fim do ano serão produzidos cerca de 100 filmes franceses. Ao mesmo tempo, 318 curtas-metragens, sendo 237 comerciais, 31 não comerciais e 50 para a televisão. Acrescentam-se a êsses filmes seis peliculas estrangeiras que pela maior parte foram rodados em França.

MATAR OU CORRER — Pelicula nacional. Paródia dos filmes "western" de Hollywood. Dirigida por Carlos Manga. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy. Nos cinemas Palácio, Vitória, São Luiz, Roxy, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Madureira, Monte Castelo, Aboliçao, Leopoldina, Odeon, Nilo e Paz (Caxias). Horario: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

★

PÃO, AMOR E FANTASIA — [illegible]

★

FRUTO PROIBIDO — Pelicula francesa com Fernandel e Françoise Arnoul. Nos cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Carioca, Imperator, Cabral, Matos, Paratodos, S. Bento e São Jorge. Horario: a partir de 2 horas.

★

[illegible]

★

SALVE A CAMPEÃ — Pelicula com Esther Williams, falada em [illegible]. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 nos bairros e do meio-dia no centro.

★

REVOLTA DO PRESIDIO — [illegible]

★

O REBELDE DE NAPOLES — Pelicula italiana com Anna Maria Ferrero e Massimo Serato. No Alvorada e S. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

RATOS DO DESERTO — [illegible]

★

UM ROMANCE EM PARIS — Filme musical em tecnicolor. Com Jane Russell e Gilberto Roland. No Plaza, Astoria, Olinda, Rian, Colonial, Primor, Rádium, Lido, Mascote. Horario: a partir de 2 horas.

TEATRO

NOTÍCIAS DA FRANÇA

PARIS — O "Shakespeare Memorial Theatre", de Stratford-on-Avon, fará nova escala em Paris na primavera próxima, durante uma "tournée" de três meses que vai fazer ao Continente europeu. Além de Peggy Ashcroft, a superior interprete de "Antônio e Cleopatra", com Michael Redgrave, os parisienses vão ter, dessa vez, John Gielgud como participante de "Rei Lear" e "Muchado about Nothing".

* * *

PARIS — O "Theatre de Paris" vai iniciar os ensaios de seu proximo espetaculo. Trata-se de uma comédia policial que Jean-Pierre Conty tirou de seu proprio romance "Le ciel n'est temoin", que obteve êste ano Grande Prêmio de Literatura Policial.

* * *

CANNES — O Cassino Municipal desta cidade, que acaba de reabrir suas portas, anuncia para dezembro próximo uma serie de interessantissimos espetaculos. Dessa serie destaca-se a apresentação de "Les Ballets Brasiliana", nos dia 24 e 25. Entre as outras apresentações, haverá: Recital Samson François, "Les Quatre Vérités", de Marcel Aymé, Casa de Boneca, montada por Danielle Delorme; e já em janeiro, "Ballets e Córos Bascos "Etorki", recital de José Iturbi, a "Casa da Noite", de Vitold e um recital A. Cort.

Dessa maneira, o Cassino Municipal festejará artisticamente o Natal e o Ano Novo

* * *

PARIS — Max de Rieux, que acaba de regressar do Brasil, onde montou, com grande êxito, "L'Aiglon", de Arthur Honegger e Jacques Ibert, tem grandes projetos em mente. O eminente animador vai voltar em 1955 ao Brasil e outros países sul-americanos para apresentar as mais importantes obras líricas francesas. Como se sabe, o repertório lírico francês tem estado ausente da America do Sul, que era um dos seus mais ricos auditórios, vai ter com a iniciativa de Max de Rieux seu ressurgimento naquela parte do mundo.

* * *

PARIS — Está em função, levando tôdas as noites ao teatro grande numero de espectadores, na Comédie-Française, uma "reprise" de "Phedre", de Racine. A nova apresentação de uma das obras-primas do teatro francês é feita em "mise-en-scene" de Jean Yonnel.



Sulu Jaffe

PANORAMA DA VIDA MUSICAL NOS EE. UU.

Poucos são os que têm uma idéia exata do interêsse que o norte-americano tem pela musica classica. No entanto, existem, espalhadas por toda a America, nada menos de 971 orquestras sinfônicas que se dedicam à musica classica. Existem 80 companhias líricas permanentes, desde a famosa "Metropolitan Opera Company" a pequenas companhias que realizam apenas seis ou oito apresentações por mês. O numero de concertos por noite, durante a temporada de inverno, em Nova York, às vezes atinge a 10 ou mesmo 12, e muito raramente chega a menos de 5. Para fazer a cobertura e comentarios destas realizações, existem 150 revistas musicais especializadas 750 criticos musicais e, aproximadamente, 2.050 escritores sôbre assuntos musicais.

Grande parte dêsse imenso público é composta de estudantes de musica, de que existem cerca de vinte milhões, muitos dos quais pertencem a uma das 15.000 orquestras juvenis em atividade nos Estados Unidos.

E' costume dizer-se que o esporte predileto dos americanos é o base-ball. No entanto, atualmente, enquanto para os jogos de base-ball o público anual é de 15 milhões de espectadores, as bilheterias dos concertos clássicos chegam a atrair 35 milhões de ouvintes, no mesmo periodo, e a receita atingida chega a 50 milhões de dolares, ao passo que os jogos de base-ball auferem apenas 40 milhões.

Considerada como uma industria, a apresentação, distribuição, manufatura de material e ensino relacionado com a musica classica, figura entre as dez principais industrias americanas em extensão de negócio. Calcula-se que, em um ano normal, têm lugar no Estados Unidos três vêzes mais concêrtos de musica classica do que no mundo inteiro junto.

Apesar dos progressos da florescente nova geração de compositores americanos, o ouvinte de musica classica nos Estados Unidos ainda prefere os autores europeus. Europeus são tambem os maiores recitalistas do mundo que lá se apresentam e vivem — Rubistein, Heifetz, Horovitz, Stern, Gieseking, Serkin, Milstein e muitos outros. As mais importantes orquestras do país são dirigidas por regentes da mais alta categoria, europeus, como Mitropoulos, Munch, Szell, Bruno Walter, Steinberg, Ormandy e outros. Nos últimos anos, porém, a tendência para o aproveitamento de valores nacionais tem sido tão grande que, atualmente, grande parte dos cantores do Metropolitan, a maioria dos músicos que compõe as principais orquestras sinfônicas e a maior parte do recitalistas que figuram nas várias temporadas são americanos.

O centro do cenário musical americano é, naturalmente, Nova York, e a importância da opinião novaiorquina é tal que praticamente nenhum artista, nacional ou estrangeiro, pode pretender ter sucesso nos Estados Unidos sem antes ter passado pelo teste de uma apresentação em Nova York. O maquinismo de distribuição pelo qual o artista é lançado em Nova York e, em seguida, "vendido" para o resto do país é idêntico ao sistema tipicamente americano pelo qual qualquer outra mercadoria alcança êxito nos Estados Unidos O ramo de empresariado concertístico tem hoje em dia o domínio de duas importantes organizações que enviam artistas de Nova York pelo país, artistas êstes consagrados pela crítica nova-iorquina, de que Olin Dowes, do "New York Times", é o rei. Portanto, após o "batismo" da crítica nova-iorquina, o artista torna-se parte de uma organização concertística que lhe organiza excursões, publicidade. Este sistema tem sido acerbamente criticado, tendo em vista principalmente o fato de que contribui para a estandartização da vida musical americana, deixando o contrôle desta em mãos de alguns astutos, mas não infalíveis, homens de negócios. No entanto, é justo que se diga que a organização concertística como uma instituição americana contribuiu enormemente para o interêsse que o povo americano vota, hoje em dia à música clássica.

(Da revista "Life").

PETER VON DICK

O famoso dançarino alemão Peter Von Dick estreou na Ópera de Paris. Peter Von Dick deu uma audição-representação, que teve notável êxito. Ao que se anuncia, o Administrador dos teatros líricos nacionais pretende contratar Von Dick como primeiro-dançarino da Academia Nacional de Dança.

ADIADO O ESPETÁCULO DE HOJE

Por motivo de ordem técnica, a segunda das três récitas cumulativas da série a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal, que estava anunciada para hoje, sábado, fica adiada para o próximo dia 26, sexta-feira.

"BALLET" EM VESPERAL

A série de espetáculos de bailados terá sua segunda récita, em vesperal extraordinária, amanhã, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, com o mesmo programa da estreia, ou seja: "Proteu", com música de Debussy, "Paquita", de Minkus, "Pedro e o Lobo", de Prokofieff, e "O Espantalho", de Mignone.

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos Concursos



Prêmios Para Tôda a Família

Patrocinados Por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, Angela Maria, Ester de Abreu, Ruth Barros. Mirzo Barroso. Dalva de Andrade, José Ribamar, Martha Janette, Ademilde Fonseca, Linda Maria, Valter Damasceno, Trio de Ouro, Virginia Lane, Alvarenga e Ranchinho II, Julinha Silva, Carmem Costa, Nora Ney, Carlos Galhardo, Lana Bittencourt, Trio Irakitan, Hélio Chaves e Claudete Soares.

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "M" de "Prêmios para tôda a família", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA E TERREO!

★

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLÉ animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.

O bar que reune o mundo artístico

TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON — MÚSICA E DANÇA — R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW NO PAÍS DOS Cadillacs DE SILVEIRA SAMPAIO · MUSICA DE GUIO MORAIS — ÀS 21,30 ÀS 23,30 — JANTAR-DANCANTE À LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

Cantoras MARA SILVA e MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR

SERGE RODE, a revelação da canção francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET — AR CONDICIONADO — GERMANO "O MENGO" ANIMANDO E APRESENTANDO ESTHER TARCITANO — De 21 às 5 da madrugada — AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente do Teatro Follies)

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias

"Inflação de Mulheres"

Com Consuelo Leandro, Janetê Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindos bailarinas

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"

ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO

Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302

AGUARDEM

A COLHEITA de G. Nikolaje

AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO

Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, area com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels:: 52-8841 e 22-5949.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual ..... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	2,00	
Atrasado .... Cr$	3,00	

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente

DIA DA BANDEIRA

Içado o Pavilhão Nacional Num Mastro de 19 Metros

Realizou-se na manhã de ontem, na Praça da Bandeira, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal e com a colaboração das Fôrças Armadas, uma solenidade comemorativa do "Dia da Bandeira" que hoje transcorre.

A cerimônia, que teve o comparecimento do Presidente Café Filho, contou com a participação de contigentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, assim como da Banda Marcial dos Fuzileiros e das Bandas do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Escola de Aeronáutica e da Polícia Municipal.

O hasteamento solene do pavilhão nacional foi feito às 9 horas no mastro de 19 metros de altura, especialmente montado para a solenidade. Oitocentas alunas do Instituto de Educação, sob a regência da Professôra Marília de Araújo, entoaram, acompanhadas pelas Bandas do Corpo de Bombeiros e Municipal, o Hino à Bandeira e o Hino Nacional.

Além do Presidente Café Filho, compareceram Ministros de Estado, Chefes Militares, Secretários da Prefeitura e outras autoridades.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

CANTINA DO Ciccillo — AR CONDICIONADO — COZINHA TIPICA ITALIANA — CHURRASCARIA-PIZZARIA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 — POSTO 6 - COPACABANA

CAMPO GRANDE

Casa com 3 quartos, sala, terraço e grande terreno, azulejos na cozinha e banheiro, a 5 minutos de ônibus da estação, estrada asfaltada, escola na mesma vila. Aluguel Cr$ .... 1.200,00. Exige-se fiador. Informações com o Sr. Vieira, Rua Alberto Morais, 536 ou pelo tel. .... 27-1893, depois das 19 horas.

Teatros

Teatro Serrador (REFRIGERADO) — Renata FRONZI e Cesar LADEIRA — "BRASIL TRÊS MIL" — com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO — de C. LADEIRA e H. BARBOSA

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO Dival 22-2721 — "Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch o vitorioso autor de DONA XEPA — com MORINEAU e um grande elenco

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas — ÚLTIMOS DIAS

A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

(Simbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA

(Proibido até 18 anos)

WALTER PINTO/ILCO RIBEIRO — Follies tel. 27-8216 — a sua nova produção — MAS... MUITO MESMO — CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — RUI — ANKITO — AMALIA LEONY — Alteração Cômica! — ÀS 20 E 22 HS. DOM.: VESPERAIS ÀS 16 HS.

Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda com uma semana de antecedência

Teatro de Bolso 27-1037 — Silveira SAMPAIO APRESENTA VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO — ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO — TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO

HOJE, às 20 e 22 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

— 2 ÚLTIMOS DIAS —

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

Comédia em 3 atos

De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE

Dir. remonte ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

RESERVAS: Telefone 42-4090

HOJE, às 16, às 20 e 22,30 horas

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

DIA 24, AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS

Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral

Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes

Seis Personagens à Procura de um Autor

de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN

Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

Reservas: 42-4090

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima, NEGÓCIO RÁPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

IMÓVEIS MAL ALUGADOS

Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouco renda, compro vilas ou edificios de apartamentos. Edif. Darke — Conj. 1.627 — Telefones: 52-8841 e 22-5949.

ULTIMA HORA — Nas Letras

Por MAURITONIO MEIRA

ALVARO MOREYRA ("AS AMARGAS, NÃO...")

"Tirei de Mim Tudo Que Era Artificial e Amargo"

"Deixei Apenas, o Que Era Reflexo de Mim Mesmo: Doçura, Doçura, Doçura... — A Figura Que Mais me Impressionou Foi Clara de La Guardia — O Tempo Transformou as Relações Entre Velhos e "Novos"

1 *Por que "As amargas, não..."? Eu explico. No dia em que me mudava de uma velha casa, arrumando minha bagagem, apanhei os cadernos nos quais durante muitos anos fui escrevendo as lembranças de cada dia vivido. Com espanto, descobri que a vida que eu queria ter vivido não tinha sido tôda a que eu vivi. Havia muita amargura nela, mais dos outros do que minha. Rasguei, então, tudo que parecia artificial, amargo. Só deixei o que era reflexo de mim mesmo: doçura, doçura, doçura... com um pouco de espanto, as vêzes, de ironia, talvez, e uma certa tristeza que, segundo minha amiga Valois, é sinal de gente bem nascida. Com o que ficou, fiz "As amargas". O livro tem seu valor: é a história de minha geração, com os tempos por que passou, com suas preferências, os mestres e companheiros, os acontecimentos, guerra, algumas revoluções, desde a revolução federalista de 1893 até o prêmio da Paz dado a Charles Chaplin.*

FIGURA MAIS IMPORTANTE

2 A figura mais importante de minha geração, que mais influência teve sôbre mim foi Clara de La Guardia que, sendo um pouco mais moça do que todos os que a amaram e a admiraram, que receberam dela a grande revelação da sensibilidade e da inteligência.

FUI INTERMEDIÁRIO

3 A alegria que hoje sinto de ter sido (e continuo) um amigo dos jovens escritores é a de ter servido de intermediário entre os grandes valores que iam se firmar e agente que os aplaudiria. Fui isso para Ribeiro Couto, Carlos Drummond de Andrade, Claudio Leoni, Ronald de Carvalho, Dante Costa, Luiz Martins, Di Cavalcanti, e tantos outros.

GASTEI OS PERSONAGENS

4 Nunca escrevi romances, porque pela vida de fazedor de revistas os personagens se gastaram e se perderam em comentários, em legendas. Aproveitei-os entretanto, em peças de teatro.

OS TEMPOS MUDARAM

5 No tempo de minha atuação mais intensa, não havia separação entre velhos e novos: tudo era uma família. Bilac na sala de espera do Cinema Avenida lia para os mais novos os seus poemas da tarde; Alberto de Oliveira gostava de pedir opiniões aos novos, que se sentiam tímido diante de sua majestade; Mario Pederneiras era irmão mais velho; Paulo Barreto sempre perguntava sôbre os livros dos "meninos" e saia contente quando ganhava um dêsses livros; José do Patrocínio Filho ensinava "sua verdade": o que era bom da Europa e dos Estados Unidos que para nós continuava a mesma da "Ilusão Americana" de Eduardo Prado; Graça Aranha ao voltar da diplomacia foi mais discipulo do que mestre. Hoje está tudo mudado. Da velha camaradagem restaram apenas os cumprimentos nas ruas, abraços nas esquinas — os que abraçam olham para os lados ver se a Policia está olhando.

TRISTEZA

6 Minha maior tristeza em tôda minha vida foi a noticia da morte de Euclides da Cunha. Nunca me curei disso. A alegria maior é recente. Foi-me dada pelo amigo Tancredo Tostes que me contou que sua mãe (80 anos) lhe dissera: "Tenho agora e não as deixo nunca as "Amargas" do Alvaro. Nunca mais vou me aborrecer. Quando sinto que um aborrecimento vem chegando, abro o livro e o aborrecimento passa ao largo". Outra alegria: saber que o Brasil que o teatro no Brasil tomou rumo certo. É agora muito sério e a seriedade veio do teatro de Brinquedo que data de 1927.

LIVROS

7 Vou reunir tôda minha poesia em verso num volume que se chamará "Tudo... e tão pouco". Publicarei também um de crônicas: "O dia nos olhos" e um "Personagens e enrêdos". Por outro lado, vão sair novas edições de "O Brasil Continua" e "Caixinha de Segrêdos".

Alvaro Moreyra quando falava ao repórter, junto a D. Sila, sua colaboradora efetivissima. "Devo o "As Amargas, não..." a ela", disse

ALVARO MOREYRA

Definiu-se em seu livro: "humilde, inocente, alegre". São estas, realmente, as qualidades mais à vista em Alvaro Moreyra. Aceita (e compreende) os erros alheios, como se êles não tivessem acontecido. Quando foi nomeado para trabalhar no escritório comercial do Brasil em Washington e diante da recusa do Govêrno norte-americano de que êle podia entrar nos Estados Unidos, não ficou com raiva. Disse ao repórter, justificando: "Foi bom. Eu teria de voltar ao Brasil no mês seguinte, em vista da morte de Getúlio Vargas... Foi melhor não ter ido". — Por falar em Getulio, um dia Alvaro lhe observou: "De minha geração fui dos poucos que não enriqueceram, que não enlouqueceram ou não se suicidaram..." — A melhor colaboradora de Alvaro é sua espôsa Cecilia (Sila) Moreyra. Acha que ela é a responsável pela saida de "As amargas, não..." Sem ela o livro não teria sido publicado. Por seu lado, Sila disse ao repórter: "Se eu tivesse ganho o Prêmio Nobel não ficaria tão alegre como quando vi êste livro em minhas mãos". — Alvaro é um grande "mestre Cuca". Faz uma sôpa de cebola que é famosa. A receita é de um antigo cozinheiro do "Moulin Rouge" — O repórter ainda não provou mas o fará dentro de alguns dias, o convite está de pé — D. Sila não fica atrás e é mestre na feijoada — Uma informação para os amigos de Moreyra: êle aniversaria no próximo dia 23 dêste. — Vai para São Paulo esperar os amigos para a come-bebe-moração.

NOTICIÁRIO

* Apareceu nesta semana o livro de estréia — "Tempo de Espera" — de Ricardo Ramos (filho do Velho Graça). * Medeiros Lima está escrevendo um longo ensaio sôbre a obra de José Lins do Rêgo. * Renard Perez está fazendo um programa de literatura para a Radio Roquete Pinto (aos sábados, 21,30 horas). * Moacir Felix de Oliveira prepara um ensaio sôbre contistas novos. * O escritor Antonio Olinto, seguindo o (bom) exemplo dos Cadernos Cultura de Simeão Leal vai iniciar também no Serviço de Documentação do Ministério da Viação (de que é diretor) a publicação de uma série de ensaios de técnicos. O primeiro será do engenheiro Alves de Sousa sôbre "Paulo Afonso". * Osman Lins, prêmio Fábio Prado de romance de 1953, passou uma semana no Rio. Já voltou para o Recife. * Encerram-se no dia 30 dêste, as inscrições para os concursos literários da revista "Ipase", de conto e poema. O prêmio é de 15 mil cruzeiros para cada trabalho escolhido. Só poderão concorrer os funcionários públicos. Os outros ficam com água na bôca, apenas.

"VIAGEM"

AUTOR Sôbre AUTOR

Perminio Asfora

Com a publicação do último volume da obra póstuma de Graciliano Ramos, ganham os leitores um fiel livro de impressões, escrito por um grande escritor, sôbre o discutido mundo da União Soviética. Não se trata de relatório uo de trabalho de encomenda

Diário da melhor qualidade, foi produzido ao calor das impressões recolhido através de sua curta viagem, quase às vésperas da morte.

Não se vá, portanto, procurar cifras e dados estatisticos. Estes algumas vezes aparecem, mas de maneira indireta. Tudo é visto através do individuo, porque nem no pais da coletivização, Graciliano através de sua curta viagem, quase às vesperas da morte.

Nessa criatura, nada havia que se alterasse a frieza.

Para êle, nada no mundo tinha eloquência. E é porisso que "Viagem" se apresenta como documento que deve ser pesado por quem desejar realmente uma noção melhor do que seja a vida do homem na União Soviética. Nesse particular, nenhum temperamento poderia ter maior receptividade do que o dêsse alagoano de Palmeira dos Indios.

O depoimento frio e ligeiro vale mais do que dezenas de livros apologéticos que não convencem ninguém, que apenas exaltam e às vezes irritam.

Critica de RODAPÉ

"Sangue de Rosaura"

REINALDO DIAS

O QUE primeiro ressalta de quase positivo, no livro de contos de Luis Canabrava, Prêmio Fábio Prado, Livraria Jose Olimpio Editôra, 1954, é certa humanidade que nêles vive. Ainda que quase sempre unilateralissimamente observada, a essa humanidade o Autor consegue dar-lhe um matiz por vêzes real, e em todos os caracteres esboçados há esboços de autenticidade. E' assim que não se pode deixar de lamentar que quem sabe "vêr" tão bem se tenha contentado em desvor, por sensivel ino critico folga em fazer, embora com restrição. E' que com fluência de certa moda. Mas já não é pequeno o louvor, que uma bela economia de palavras — concisão que não exclui de modo nenhum a precisão descritiva — levantam-se em poucos traços certos tipos do interior mineiro, que são reconheciveis, criaturas realmente "convividas" pelo Autor. Mesmo João Peba — muito impreciso, e há mérito, apesar de tudo, nessa imprecisão, pois é um incidente realmente indevassado e incompreendido para a urdidura da "trama" que é a vida de Maria Cândida — está bem delineado.

Outro aspecto positivo de Luis Canabrava é, no conjunto, a ausência de preocupação especiosamente formalista, no sentido de achados, de arrebiques verbais e sintáticos, de violência de imagens e de atribuições e qualificações. A linguagem flui com naturalidade, com certo sabor tradicional e coloquial, sem buscas, também aqui, do excepcional, mas com anotações do essencial (que pequenos deslizes ortográficos, talvez, por conta do revisor, e algumas impropriedades de somenos fôssem evitados, seria melhor).

Não é sem razão, aliás, que os contos de Luis Canabrava não chegam a ser, todos pelo menos, inteiramente "modernos"... A simples técnica recapitulativa que em mais de um segue, para enquadrar melhor a "situação" central ou o "estado" conjuntural da personagem configurada tem muito de tradicional. São essas contingências, aliás, são êsses "defeitos" que mais valorizam os seus contos, porque evitam os maneirismos indiretos ora em voga, pelos quais a vivência mental "presente" se faz história, remembrativa, com traços de narrativa sistemática, em visível contradição com os processos aparentemente normais da mente humana, na sua vivência cotidiana, em que o passado está integro como incorporação no presente da personalidade, mas difuso, como aspectos parciais conscientes, cuja conexão rememorativa não é feita senão para fins de objetivação, por esfôrço de memória, não existindo no subjetivismo de cada um segundo um plano racional, mas afetivo ou sentimental. Evitado êsse artifício, os contos de Luis Canabrava em geral se valorizam, repetimos. O próprio emprêgo do mais que perfeito (perigoso, pela carga de aparente eruditismo que gera), aliado ao imperfeito, no modo indicativo, mostra que o Autor não se preocupa em "vestir" um psicologismo, à maneira do "discurso indireto aparente", pois é discurso indireto de fato. São êsses esquemas narrativos, portanto, que mais do que tudo contradizem a essência de uma certa técnica "contistica" atual — sem comêço, sem fim, sem aparente finalidade.

Ora, os contos de Luis Canabrava têm quase sempre um comêço e um fim. E não seria difícil dar-lhes uma finalidade — que só ocorre por vêzes, quase sempre de forma simbólica, como no seu mais fraco conto do livro, "O Bruxo" — mais fraco, por mais cerebrino e menos concretizado. O depoimento de Dinah Silveira de Queiroz, na orelha da capa, é um depoimento escolhido a dedo, como que a orientar o leitor, pois o Autor, a seu ver dela (e quiçá de ambos), procura "talvez o sortilégio das sombras, que alargam os vultos humanos, até o assustador e o maravilhoso".

Isso pode ser dito em função sobretudo de "O Bruxo", muito pouco em função de "Maria Bambá" (um malogro, pelo parágrafo final, que não se entrosa, de modo nenhum, com o contexto) e quase nada com os demais do livro. Há em "O Bruxo", por exemplo, uma patente deficiência em apresentar o processo obsessional descambante no versânico: a exposição racionalista para que propende o Autor, ainda que involuntária, exclui exatamente a atmosfera de sortilégio, de sombra, e os vultos humanos, em lugar de assumir o assustador e o maravilhoso, truncam-se, por causa de uma observação parcializada da "realidade" — e perdem em vigor e sugestão. E' claro que a busca do excepcional não típico nos caracteres humanos pode dar "matéria" para o conto moderno; é mesmo claro que essa é a atitude de muito contista moderno. Mas o excepcional, por isso mesmo, deve ser esteado por muros de sustentação vigorosos, fundamente calcados sob todos os ângulos — para que o imaginário não se erga como arbitrário e gratuito. E' que na base do arbitrário e gratuito, ainda quando isso possa parecer "novo", o conto assume feição estigmatizada, o estigma do fácil, sem falar noutros estigmas. Não se trata de negar, sistemàticamente, o "arbitrário" e o "gratuito" — não haveria, sem êles, o sistemático e o interessado. O que se trata é de tirar dêles algum elemento positivo, no conhecimento humano, para êste, pois literatura é de fato — repitamos sempre — uma forma de conhecimento, por mais ficção que seja.

Luis Canabrava é vitima, a nosso vêr, de certa moda. Seus contos, vazados numa escrita segura, natural, fluente e bem pesada, pecam por não ter querido o Autor algo mais do que dizem. E o que é mais triste é que, no seu caso pessoal, o que é entremostrado permite a suposição de que êle poderia com segurança, ir além, "A Espera", apesar de mal estruturado, ainda "O buraco", apesar do desfêcho não preparado ou não elaborado, "O menino" mesmo, certos momentos de "Maria Bambá" confirmam-nos nessa presunção.

O grande elemento norteador para certa geração moça e velha que se pretende literata no Brasil, ainda continua — é certo — desconhecido. A literatura, em parte nenhuma, ainda não fugiu das suas origens: é forma de conhecimento, em que atuam elementos sobretudo emocionais e efetivos, pela consumação da objetividade conseguida (seja ela de uma fantasia): não é coisa em si que se baste por seus valores "estéticos", e, ai o problema da "finalidade" se coloca agudamente ao Autor, a cada caso, em cada pormenor, e sobretudo para cada conjunto; seus valôres "estéticos" são decorrência de um processo de expressão pelo qual os elementos formais fluem, decorram, sejam necessários pelas inovações contidas na visão nova da matéria transmitida.

Neste último sentido é que ser progressista se torna condição — como o testemunham todos os grandes autores de todos os tempos — para ser grande criador.

Esperemos que no seu segundo livro, Luis Canabrava repense um pouco, a fim de nos dar coisa seguramente melhor.

HOJE, NO ANGLO AMERICANO:

TARDE AQUÁTICA EM COMEMORAÇÃO AOS 59 ANOS DO C. R. FLAMENGO

Eis o programa da primeira competição interna de natação, comemorativa ao 59.° aniversário do Clube de Regatas do Flamengo, a desenrolar-se hoje, na piscina do Colégio Anglo-Americano, com inicio às 15,30 horas:

1a. PROVA — Infantis — 50 metros, nado de peito. HOMENAGEM — Dona Neuza Cordovil.

2a. PROVA — Juvenis Juniors — 50 metros, nado livre. HOMENAGEM — Sr. Armando Coelho de Freitas.

3a. PROVA — Juvenis Seniors — 50 metros, nado de costa. HOMENAGEM — Sr. José Roberto Haddock Lobo.

4a. PROVA — Meninas Infantis — 50 metros, nado livre. HOMENAGEM — Dr. Alberto de Almeida Corrêia.

5a. PROVA — Meninas Juvenis — 50 metros, nado de costa. HOMENAGEM — Dr. Gustavo de Carvalho.

6a. PROVA — Infantis — 50 metros, nado de costa. HOMENAGEM — Sr. Prof. Luiz Lima.

7a. PROVA — Juvenis Juniors — 50 metros, nado de peito. HOMENAGEM — Sr. João Antonio de A. Gonzaga.

8a. PROVA — Juvenis Seniors — 50 metros, nado livre. HOMENAGEM — Piedade Coutinho.

9a. PROVA — Meninas Infantis — 50 metros, nado de peito. HOMENAGEM — Professora Nair Salles Manzo.

10a. PROVA — Meninas Juvenis — 50 metros, nado livre. HOMENAGEM — Sra. Ligia Cordovil.

11a. PROVA — Infantis — 50 metros, nado livre. HOMENAGEM — Dr. Cassio Cunha.

12a. PROVA — Juvenis Juniors — 50 metros, nado de costa. HOMENAGEM — Prof. Sylvio do Lago Henriques Mafra.

13a. PROVA — Juvenis Seniors — 50 metros, nado de peito. HOMENAGEM — Sr. Guilherme Bugner.

14a. PROVA — Meninas Infantis — 50 metros, nado de costa. HOMENAGEM — Sra. Geysa Carvalho.

15a. PROVA — Meninas Juvenis — 50 metros, nado de peito. HOMENAGEM — Sr. Oscar Garcia Zuniga.

PROVAS EXTRAS

16a. PROVA — Meninos — ...Enchendo a Bola. HOMENAGEM — Associação Brasileira de Rádio.

17a. PROVA — Meninas — Linha na Agulha. HOMENAGEM — Associação de Fotógrafos Profissionais.

18a. PROVA — Meninos — Beber Coca-Cola. — HOMENAGEM — Departamento de Imprensa Esportiva.

19a. PROVA — Meninas — Ovo na Colher. HOMENAGEM — Sra. Silla Venâncio.

A Bandeira da Paz Poderá Vir de Outro Lado:

A Chapa "Havellange e FMF" Poderá Ser a Conciliatória...

Silvio Pacheco e João Corrêa da Costa São Nomes Que se Impoem a Tudo e Todos — Não Carregamos Bandeiras de Guerra e Sim de Paz — Poderemos Pertencer a Conciliação, Mas Indiscutivelmente em Primeiro Lugar os Dois Nomes Por Nós Apresentados — Importantes Declarações do Senhor LUIZ MURGEL, ao Nosso Companheiro PAULO OURIVES

Nada melhor para referir-se à sucessão presidencial da Confederação Brasileira de Desportos do que o Senhor Luiz Murgel, representante do Fluminense F. C., junto à F. M. F. E se dissemos que nada melhor, é porque nos baseamos em ser o Senhor Murgel, um dos elementos mais ligados aos nomes de Sylvio Pacheco e João Corrêa da Costa, uma das chapas mais fortes à sucessão de janeiro na entidade. Numa breve palestra, Luiz Murgel, declarou-nos:

— "A chapa apresentada pela F. M. F., e [illegible] em seus mínimos detalhes pela Federação Metropolitana de Futebol, no momento, tem uma grande chance de vitória. Aliás, é a que reune maiores possibilidades de vitória".

Uma pequena pausa, prosseguiu:

— "Os dois nomes por quem estamos trabalhando se impõem em muito. Pois ninguém discute as possibilidades de virem a ver seus e nossos esforços coroados mas [illegible] que se aproximam. Agora, por outro lado, desejo esclarecer que não carrego bandeiras de guerra e sim de paz. Isto quer dizer que, se for levado em consideração a pretensão da chapa conciliatória, não fugiremos, pois não estamos aqui para pôr os desportos em polvorosa. Mas, tentaremos e bem verdade que os nomes a uma possível provável chapa de conciliação, seja a por nós apresentada. Para isso estamos trabalhando, e podemos assegurar até no momento, conforme já frisei a poucos minutos, é a dupla apresentada que mais possibilidades apresenta para chegar ao fim, na frente".

O Fluminense Reagirá: Eu Explico Por Que

(Conclusão da 1.ª página)

também — e eu um riso branco — o perna de aço.

Verdade, verdade, teòricamente temos uma das melhores vanguardas do Rio — sem modéstia à parte citou — Telê, com a forma de sempre, eu (escreva com letra pequena) Ambróis, sem estranhar o calor, coisa que já é quase fato, Robson e Escurinho, dando menos "sôpa", como também já sucede de falando sério, a linha não é legal?

— Existiria um ataque melhor do que êsse Didi?

— Sim? se fôsse possivel contratar. Quer ver? Julinho, Rubens, Zizinho, Ademir e Escurinho. Mas isso é sonho, a realidade que é bom continua credenciando-nos.

Zezé Moreira, o Ponto Dois da Reação

— Como Flavio ou qualquer técnico que não faça o Brasil campeão de tudo, Zezé é um homem marcado — pondera Didi — e as ondas prejudicam o nosso trabalho. Uns dizendo que êle (Zezé) sairia do clube, outros "arquivando" Ambróis como "bonde", tudo mentira. O clima quando um clube não corresponde claro que não pode ser de Carnaval, mas entre isso e a recuperação moral fica a falta de assunto dessa gente...

— Mas Zezé não introduziu modificações no sistema?

— Absolutamente. Caso fizesse eu seria comunicado, sendo uma de suas principais peças. As ordens continuam as mesmas. A rigidez que pretendem da marcação por zona não existe não existiu nem existirá. Tôda tática sofre oscilações conforme cada jôgo. A base continua a mesma.

O meia tricolor faz pausa. Consulta o tempo. Volta depois:

— Pois é, assim é melhor, não somos favoritos, trabalhamos mais calmos e corremos "por fora", na hora estaremos lá — e lembra o Bangu — vendo com quem está a razão.

A calma de Zezé, a serenidade de Zezé e os conselhos de Zezé sempre renderam. Não seremos excessão êsse ano, com a equipe reforçada.

Capitulo Três: a Síntese

— O resto depende de "leiteria" que eu preferia chamar sorte. Onde é que a sorte não tem influência? Qual foi o time campeão que não contou com a sorte? Nenhum. Reparem como a "leiteria" agora é do Garcia. Eu explico o "fenômeno" de outro jeito: fôrça moral. Um time na frente, com boa orientação redobra sua moral. Exemplo: Flamengo x Botafogo, um jôgo mais para o segundo, o empate foi justo entretanto. As modificações também não alteram muito quando um time está em forma, Tomires, Jadir, Evaristo, Dida e Benitez provam o que eu digo. A moral é quase inabalavel. A "camisa" do Flamengo está jogando, como a nossa, apesar das criticas, também já jogou — e esperançoso — jogará certamente. A recuperação moral entretanto é lenta, mas estamos quase no ponto. E' o Fluminense ganhar um grande jôgo, isso está faltando, só isso. Estou descansado com essas "folguinhas". Telê melhorou Ambróis adapta-se a peso perdido e a olhos vistos. Escurinho não vai "dar mais a perna" está mais vivo.

— E a defesa Didi?

— Foi e continua sendo ótima, nós do ataque é que estamos em divida. Creio que expliquei o porque da reação tricolor. Agora é tacar peito, é provar no gramado que tenho razões para acreditar no que digo. Jogarei mais quatro anos (no Brasil, talvez vá "fazer a Europa") e quero ser campeão novamente.

— Planos para depois?

— Sim. Uma companhia de lotações no subúrbio, aliás já iniciada.

A hora era tarde. O repórter retrocedia na figura de Didi a Didi do Madureira, um gato da Zona Norte que fêz um Carnaval contra êsse própria Fluminense. Num futebol felino e raro. Que já rendeu a seu proprietário, o cidadão Valdir Pereira, para cima, bem para cima de um milhão...

O SENADOR CAMARÁ NA ZONA DA MATA

A homogenea equipe do Senador Camará, do subúrbio do mesmo nome, foi convidada na dias para uma grande "tournée" em diversos municipios da zona da mata, no território mineiro. Os números desta justa intenção dos mineiros atestam: despesa paga e 8 mil cruzeiros por jogo aos rapazes suburbanos [illegible].

De fato, mais do que interessante é a intenção dos clubes menores do grande Estado de Kubitschek, pois os defensores cariocas são donos de um futebol muito bonito e objetivo, merecendo portanto as honras dessa viagem que se provará ser [illegible] fadada a acontecer.

EMISSORA CONTINENTAL

PRD-8 — 1.030 Kcs. —— PRD-21 — 6.195 Kcs.

HOJE, SÁBADO, às 13,15 horas

BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO

(Aspirantes e Profissionais)

PELO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Sob o comando de ODUVALDO COZZI, com Jorge de Souza, Ricardo Alfredo e Mario Figueiredo e comentários de Waldemar de Barros

AMANHÃ, às 9,30 horas

BOTAFOGO X SÃO CRISTÓVÃO

BONSUCESSO X FLUMINENSE

(JUVENIS)

Com AVELINO DIAS e VITORINO VIEIRA

FLAMENGO X PORTUGUÊSA

MADUREIRA X BANGU

AMÉRICA X OLARIA

FLUMINENSE X BONSUCESSO

VASCO X CANTO DO RIO

(Aspirantes e profissionais) — Pelo Campeonato Carioca de Futebol sob o comando de

ODUVALDO COZZI

A PARTIR DAS 13.15 HORAS

com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Sousa, Fernando Carlos, Ricardo Alfredo, Mario Figueiredo, José Dias e comentarios de Waldemar de Barros

Oferta exclusiva das lâminas e do munidor de lâminas

GILLETTE AZUL

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR.: vaca — velar — anais — fita — rir — abocar — amasio — era — oco — Man — tal — Ico — ate — abolar — curare — aso — eter — mirim — musas — rasa. VERT.: — vara — anuno — caracteres — al — efo — licenciara — atar — rara — sal — bom — soa — ato — lar — oásis — acem — tutu — bem — Roma — ara — ir.

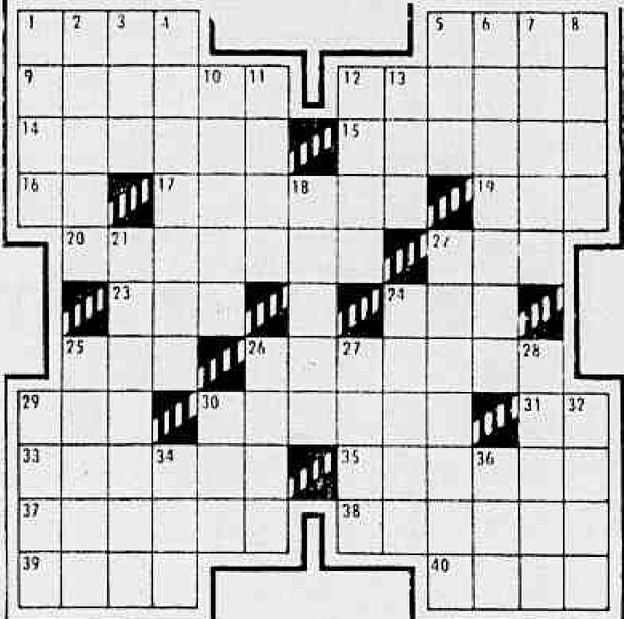
SE SABE, RESPONDA: 1 — 47 metros. 2 — Gliptografia. 3 — Pogonopode. 4 — Coma. 5 — Diamante.

CURIOSIDADES

1 Os primitivos habitantes do Salvador, a República centro-americana, foram os Tipiles, que pertenciam à raça nahoa. Eram, diz o historiador Olmedo, imigrantes astecas, que se estabeleceram antes da chegada dos conquistadores espanhóis.

2 A construção da catedral de Milão, uma das maravilhas arquitetônicas do mundo, foi iniciada em 1286 e só foi concluída em 1815. Uma das maiores riquezas dessa catedral são as suas 4.000 estátuas.

3 Vitor Hugo apresentou-se quatro vêzes como candidato à Academia Francesa: na 1.ª foi derrotado pelo historiador Miguet; na 2.ª, em 1836, pelo jornalista Dupaty; na 3.ª, 1840, por Florens e finalmente a 7 de janeiro de 1841, Hugo foi eleito, vencendo o outro candidato que era o "vaudevilliste" Ancelot.



PALAVRAS CRUZADAS N. 954

HORIZONTAIS:

1 — Almofariz.
5 — Querido
9 — Afasta, despreza.
12 — Invocar socorro.
14 — Discutir (uma questão) com veemência.
15 — Desgastada com lima.
16 — Cidade da Caldéia.
17 — Diz-se do homem muito rico.
19 — Dez vêzes cem
20 — Respeitada.
22 — Corrente dágua.
23 — Viagem, jornada.
24 — O mesmo que por.
25 — Divisão de uma peça teatral.
26 — Opinião.
29 — Ovário dos peixes.
30 — Esbelto.
31 — Magnetismo pessoal (gíria).
33 — Planície deserta.
35 — Aquêle que é leproso.
37 — Pregador.
38 — Expor ao ar.
39 — Mulher formosa.
40 — Rasteiro, plano.

VERTICAIS:

1 — Titulo obtido em escola superior ao se completar o curso.
2 — Norma; preceito.
3 — Naquele lugar.
4 — Erudito; literato.
5 — Dez vêzes dez.
6 — Diapasão.
7 — Aparelho receptor.
8 — Verbal.
10 — Instrumento [illegible]sico de sôpro.
11 — Cofre
12 — Argola.
13 — Caritativo; devoto.
18 — Deixar para outro dia.
21 — Instrumento de cordas, semelhante à lira (pl.).
22 — Cozer de novo.
24 — Tristeza, desgôsto
25 — Avarento.
26 — Mais mau.
27 — Pequeno passaro.
28 — Do verbo rir.
29 — Ser contrário.
30 — Patrão, senhor.
32 — Tronco de árvore abatida.
34 — Nome p. feminino.
36 — Exerça ação sôbre.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Terá oportunidades para progredir em seu trabalho.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Excelente atmosfera sentimental. Bom, para a vida social.
PEIXES — De 21 de fevereiro de 20 de março	★ Haverá muita satisfação de sua parte com as atitudes e decisões da pessoa amada.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não confie muito na palavra dos outros.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ As coisas tomarão um rumo favorável, e haverá muita alegria.
GEMEOS — De 21 de maio a 21 de junho	★ Não se precipite em assumir as responsabilidades de dinheiro de um amigo seu.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ As perspectivas de progresso serão ótimas.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agosto	★ Surgirá uma solução nova para certos problemas.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	★ Procure descansar, evitando o excesso de trabalho.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Seja muito cauteloso, para que certos programas sociais não venham desviá-lo do trabalho.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Esse periodo será muito pouco favorável para conversas e discussões com os entes queridos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Dia propicio para soluções amorosas.

Primeira Plataforma Aérea Para Helicópteros na Escandinavia

OSLO, novembro (SDN) — Um novo edificio de doze andares a ser construido na capital norueguesa será o primeiro na Escandinavia dotado de plataforma especial para pouso de helicópteros. A referida plataforma deverá ter 450 metros quadrados de superficie e será construida acima do telhado comum do edificio, ficando dêste modo livre de todos os obstaculos tais como chaminés e condutos de ventilação. O arquiteto Hjalmar S. Backstad e o empreiteiro A. G. Johansen procuraram nêsse sentido, a opinião das autoridades americanas e britânicas no projeto da plataforma em questão. A propósito, sabe-se que cresce na Noruega o uso de helicópteros como ambulâncias nos casos necessitados de urgente tratamento hospitalar. Diversos hospitais já possuem um terreno anexo para pouso de helicópteros. Em Oslo, projeta-se para breve a experiência da descida de um helicóptero no telhado de um dos principais hospitais.

Senhoras e Senhoritas

Professôra de Corte e Costura ensina um Curso prático de 10 aulas, a domicilio. Na primeira aula, já corta na fazenda. — Telefone: 45-6552.

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

TIJUCA

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

Deixam a Noruega, Onde Passaram Férias, Filhos de Refugiados

OSLO, novembro (SDN) — Cem filhos de espanhóis refugiados na França deixaram recentemente a capital norueguesa depois de terem passado o verão neste país. Durante a sua estada ali, essas crianças foram hóspedes de familias norueguesas. Numa festa de despedida, A. Joernandstad, diretor do Escritório Central de Passaportes da Noruega, falteu às crianças: "A nossa Comissão para a Espanha deseja que o maior numero possivel de crianças espanholas refugiadas na França venham à Noruega para passar umas férias". A maior parte das crianças aprendeu norueguês durante sua permanência no país.

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.

Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

MOBÍLIA RÚSTICA AUTÊNTICA

Vende-se autêntica mobília rústica completa, incluindo uma rádio-eletrola. Tratar com urgência pelo telefone 25-9150.

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.



A PAIXÃO QUE NÃO MORREU

CLEMILDA, Paraná — Na sua carta, você conta que, desde garotinha, sonhava com um amor imortal. E mais: — você chegava a desejar um sentimento que continuasse para além da vida, que continuasse para além da morte. Em casa, sua mãe, suas irmãs faziam espanto: — "Você não vê que é impossível? não percebe que tudo acaba?" Você replicava: — "Em absoluto! Acaba por que?" E repetia, com essa certeza que têm os fanáticos do amor: — "O amor não acaba!" Pois bem. Um dia, você conhece o homem que deveria marcar seu espírito, para sempre. A espontaneidade do seu sentimento foi irresistível. E, mais do que nunca, você desejou um sentimento docemente infinito. Êle era um homem bom, nobre, terno, prostrou-se, diante de você, em adoração. Suas amigas, suas conhecidas, quando a encontravam, faziam a pergunta alegre, a pergunta irônica: — "Como vai teu amor imortal?" Você respondia no mesmo tom: — "Vai cada vez mais cada vez!" Veio o noivado e, depois, o casamento. Sua história matrimonial foi, em resumo, assim: — cada dia ou cada noite tinha a doçura, a violência, a gana da primeira. No fim de três anos de uma lancinante felicidade, perguntavam: — "Quanto tempo durou tua lua de mel?" Você tinha que explicar que a sua lua de mel continuava e que não acabaria nunca. Os casais conhecidos, já envenenados pelo tédio, diziam: — "Não acredito! Conversa tua!" E, de fato, quantas mulheres, quantos homens conheceram, no mundo, a eterna lua de mel? Até que, um dia, seu marido vai viajar de um Estado a outro Estado. Devia passar, ausente, uma semana, no máximo. Todavia, o beijo de vocês, no aeroporto, foi, na verdade, o último. Pois o avião explodiu no ar e todos passageiros e tripulantes, inclusive seu bem-amado, morreram carbonizados. Levava, na ocasião, um filme com o seguinte titulo: — "Até que a morte nos separe!" Você, no seu desespêro repetia: "Nem a morte será a separação!" Os parentes, os amigos procuravam convencê-la: — "Você precisa se conformar!" Ao que você replicava, enfurecida: — "Nunca!" E, na verdade, o seu orgulho, a sua vaidade, é esta dor que não cessa, que se renova todos os dias, que representa para você uma crucificação cotidiana. Você não deseja outra coisa senão êste sofrer. Você vive para a nostalgia do que morreu.

Passaram-se dois anos. Ninguém entende tanta fidelidade a um morto. Êle morreu, é verdade. Mas você o ama ainda; ou, por outra: — você o ama mais do que nunca. Todos dizem: — "Mas isso não é normalíssimo, é doentio!" Então, você me escreve: — "Estarei certa? estarei errada?" A meu ver, certíssima. E, com efeito, os mortos são geralmente esquecidos, e, quase sempre, substituidos. Mas se não aconteceu assim com seu marido, como discutir com um sentimento profundo, definitivo? Por outro lado, eu não a considero infeliz. E não importa o crepe severo e inconsolável que envolve tôda a sua vida. Você deve ser invejada por que, na sua experiência terrena, teve o privilégio de amar para sempre, de amar para além da vida e para além da morte.





Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS ESPONJAS de borracha, devem ser lavadas pelo menos uma vez ao mês, mergulhando-as numa solução de água e amoniaco (basta uma colher de amoniaco, para meio litro de água), a qual eliminará tôda a viscosidade.

* * *

BOA medida de precaução, é deixar sempre bastante tecido para dentro, ao se cortar um vestido. E' muito comum, termos que reformar uma peça qualquer do nosso vestiário e estas sobras de fazenda são de grande utilidade.

* * *

CASO sua pele tenha um tom rosado natural, evite usar um pó de arroz também rosado, se quiser ficar no seu melhor. Experimente um tom creme. Sendo a tonalidade da pele cor de marfim, tente um pó côr pêssego, a fim de dar à cutis uma coloração mais quente e delicada. Só então se a pele fôr terrosa, é que se deve usar pó de côr rosa, forte. — (APLA)

SEJA ELEGANTE



Êste modêlo extremamente gracioso, tem a grande vantagem da fácil confecção (veja desenho ao lado direito). É de tecido de pois escuro em fundo branco, com enfeites negros ou de côr escura. Alças em lpelas, prêsas no decote em V aberto por botões também de côr escura. Bolsos laterais, levando na parte superior, o mesmo desenho do decote, com viés de côr escura ou negra.

ÊLES & ELAS

A MULHER PERDE SEU ENCANTO EM OITO OCASIÕES DIVERSAS



Resolvi fazer um inquerito entre os homens, com o fim de saber quais as ocasiões em que as mulheres lhes pareciam desprovidas de encanto, (mesmo sem terem corrido sob um sol ardente), depois de haver presenciado uma disputa de provas entre atletas femininas, e a falta de encanto feminino que vislumbrei na jovem vencedora, tôda suada e arquejante, foi tal, que fiquei impressionada.

Atualmente os homens já não pertencem à velha escola que considerava tôdas as mulheres encantadoras, a não ser que as mesmas estivessem pondo o dedo no nariz ou tomando um banho de creosoto. Agora no entanto, êles encontram nada menos de oito ocasiões distintas, em que elas não lhes agrada.

Prestem bem atenção meninas! As mulheres perdem todos os seus atrativos para os homens, quando... está fazendo permanente ou tem a cara cheia de cremes, num instituto de beleza qualquer.

... passa baton em público;
... tem as meias frouxas ou reviradas;
... anda de cigarro na bôca e deixa-o dependurado nos lábios;
... sacode e grita com a criança;
... fala alto no bar;
.... quer abrir caminho na multidão, passando na frente custe o que custar;

Estes oito itens são oficiais, pois ainda devem haver outros. Mas não pensem que são só as mulheres que desagradam... Os homens também têm seus momentos cruciantes, em que as suas atitudes provocam uma fuga imediata.

NEGRITA EM CAMISA

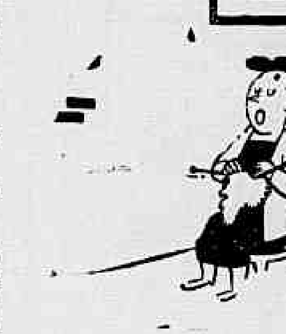
Fica deliciosa esta sobremesa, além de ser muito original. Porque você não faz uma surprêsa à familia na próxima refeição, em que o dia estiver quente?

INGREDIENTES:
200 grs. de chocolate;
5 ovos;
3 colheres de sôpa de açúcar moido;
100 grs. de manteiga;
creme Chantilly ou dôce de leite em creme.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derreta o chocolate em banho-maria, adicionando-lhe em seguida as gemas dos ovos e o açúcar. Trabalhe bem na mistura. Junte então a manteiga e continue a mexer bem. Finalmente, misture as claras que devem estar batidas à ponto de neve.

2 — Derrame a mistura assim preparada numa fôrma desmontável, e leve-a à geladeira durante três horas. Logo depois de ser retirado o molde, adorne a "negrita" com creme Chantilly ou cubra com doce de leite e suspiros ao redor.



— Trago-lhe um pequeno presente, minha querida! Feche os olhos e abra a bôca!

PASTELÃO ESPECIAL DE MILHO VERDE

O milho verde, além de ser multíssimo saboroso tem um completo poder de nutrição e por isso é muito procurado. Com poucas espigas você poderá preparar um prato que é uma verdadeira gostosura!

INGREDIENTES:
De antemão, prepare um picadinho suculento de 3/4 quilo de carne
2 cebolas,
2 pimentões,
2 tomates pelados,
Sal, pimenta, etc., tudo frito em manteiga e azeite.
Outros ingredientes: 20 milho-verdes bem macios,
8 colheres de sobremesa de açúcar, sal a gosto.
2 ovos — 200 gramas de manteiga
1 e meia xícara grande de farinha de trigo,
1 colher de sopa de fermento.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Depois do picadinho preparado, rale os milho-verdes. Numa vasilha apropriada misture a manteiga, sal e açúcar, batendo até que vire uma espécie de creme. Em seguida adicione 8 gemas e continue bater durante muito tempo.

2 — A parte, misture a farinha, o fermento e mais um pouco de sal e aos poucos vá juntando esta mistura às gemas batidas. Bata as claras à ponto de neve, adicionando-as também. Por último, junte o milho ralado, cru.

3 — Numa travessa de fôrno amanteigada, ponha um pouquinho desta mistura e por cima da mesma coloque o picadinho quente, cobrindo tudo com o resto da pasta. Leve à fôrno quente durante mais de meia hora.

Nota: Se ao ralar o milho, êste ficar um pouco sêco, pode adicionar-lhe um pouco de leite frio.

Pode-se diminuir a quantidade do açúcar, para as pessoas que não o suportam na comida.

DÔCE DE LARANJA DA TERRA

Fala-se em doce de laranja e já as donas de casa ficam logo assustadas pensando naqueles processos todos complicados de dias e dias, que usavam nossas avós. Este doce no entanto, pode fazer sem susto, por que é muito fácil de preparar, econômico além de muito gostoso.

INGREDIENTES:
8 laranjas da terra,
3 quilos de açúcar
20 xícaras de água (das de chá).

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lave as laranjas, cortando-as em quatro e tirando-les as sementes as quais deve-se guardar. Os quartos de laranjas, corte em tirinhas com polpa e tudo (se não as quiser muito amargas, lava-as em várias águas). Deixe-as de molho então, em 18 xícaras de água que sobram, coloque as sementes que devem ficar de molho, também 24 horas.

2 — Passadas as 24 horas misture a água em que estão de molho as sementes, às laranjas. Deixe ferver até que estas últimas estejam bem macias e cozidas. Adicione-lhes o açúcar e deixe ferver outra vez, até tomar o devido ponto.

EMPADAS RÁPIDAS

Estas empadinhas constituem ótimo prato para figurar em qualquer bufê de aniversário ou mesmo nas refeições comuns de piqueniques, viagens, etc.

INGREDIENTES:
3 xícaras de farinha;
1 colherzinha de fermento em pó (das de chá);
1 xícara de leite môrno com um pouquinho de sal;
1 e meia xícara de gordura morna;
1 colher de sôpa de azeite;
meia xícara de vinagre.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture a farinha com o fermento em pó; em seguida junte o leite com o azeite, vinagre e gordura. Misture então todos êstes ingredientes, amassando bem.

2 — Estire a massa obtida em cima da mesa, corte as empadas, recheiando-as em seguida com queijo fresco. Dobre-as e frite-as ràpidamente.

Plano do Chefe de Polícia Para Acabar Com os "Book-Makers"

Podemos informar que em reunião que manteve com destacada personalidade do Jockey Club, esta semana, o Sr. Coronel Menezes Cortes, Chefe de Polícia, teve ensejo de declarar que tem elaborado um plano muito interessante, que êle julga capaz de resolver antigo problema, que seja o de impedir a ação dos "book-makers" em nosso turfe, que canalizam para suas bancas clandestinas uma grande parte das apostas do Jockey Club Brasileiro.

LUIZ TRIPODI PREVINE:

Vão Suar Frio Com Backlash!

Trabalhou Suave a Distância — "Na Caixa Dágua já Estará na Frente!" — Rende Muito na Grama a Valente Parelheira — Fanfan, a Única Inimiga — Olivio Macedo Convidado Para Montá-la

Mais uma prova para a ala feminina, marca o calendário clássico e o lote inscrito ficou relativamente numeroso, formado por sete éguas.

Entre elas a valente Fanfan, que tem brilhado em todas as competições, ora ganhando e ora chegando placé, razão pela qual "caiu no gôto" do público, que não deixa de aplaudi-la. A filha de Guaycuru terá, novamente, de carregar pêso elevado, 63 quilos, que poderá ser um obstáculo à vitória. Fanfan encontrará, tendo em vista o pêso, adversária perigosa em Backlash, segundo o treinador desta, o habilíssimo Luiz Tripodi, que estêve, ontem, batendo um "papo" com a nossa reportagem.

VÃO SUAR FRIO

Embora sem ter em suas cocheiras animais de categoria, mas, apenas, meros cavalinhos, o competente profissional paranaense constantemente está no vencedor e daí figurar honrosamente na estatística.

Tripodi andava, ontem, meio abafado, às voltas com seus pensionistas, providenciando aqui e ali quem os galopasse, quando fomos ouvi-lo sôbre o clássico "Jockey Club Del Peru", no qual a tordilha Backlash reaparecerá.

Depois de pedir ao Flávio para dar uma volta no Eônio, prontificou-se a falar e o fêz com a proverbial correção:

— Vão suar frio com minha égua!

Tripodi sacou do bôlso o lenço para assoar o nariz, pois a gripe o pegou, e prosseguiu, referindo-se, agora, ao exercício de Backlash:

— Fêz a volta muito suave, só deixando ir mais largo nos 1.000 metros e marcou 62 3/5, "sobrando". Quando chegar ali pela caixa dágua, você vai vêr como já estará na frente.

FANFAN A INIMIGA

Tripodi continuou cada vez mais animado e falou da preferência de Backlash pela grama. Quando lhe perguntámos quais as adversárias, êle pensou um pouco, olhou o programa e declarou:

— Fanfan é a única que respeito, mas como carregará 63 quilos, que tome cuidado...

E deixando as reticências, lá se foi Tripodi falar com o Olivio Macedo, para montar Backlash.

MAIS DUAS BELÍSSIMAS VITÓRIAS DO VETERANO JÓQUEI:

Armando Rosa Continua Brilhando em Carreira

Quando falamos a Armando Rosa pela manhã, Geraldo Costa veio abraçá-lo, dizendo: "Deixe-me apertar êsses ossos, porque somos da velha guarda e você vem mostrando que braço é braço, e que 'conosco' a turma não pode."

Trabalho Aos "Brotinhos" — Muito Cálculo no Percurso e Bastante Energia no Final — Mestre na Arte de "Cozinhar", o Eficiente Pilôto Não Sente a Passagem Dos Anos e Vai ao Prado Trabalhar Diàriamente — Boas Montarias Para Hoje e Amanhã. Num Total de Seis Atuações — Espera Fazer O "Vovô" Mantém a Forma e Continua Dando Boa Figura Ainda Por Muito Tempo. Pois Está Fisicamente em "Estado"

Armando Rosa obteve, na última reunião de anteontem, mais dois expressivos triunfos, montando Baicuri e Crosby. Foram vitórias escamadas, porque teve que se empregar a fundo em ambas as carreiras. No último páreo, então, apareceu a Hacienda disposta a roubar-lhe o triunfo, e o "vovô" necessitou de tôda a sua energia, recorrendo aos seus conhecimentos da profissão, para não deixar escapar o laurel. O público não nega o seu aplauso entusiasta ao veterano pilôto, de uma simpatia tradicional.

Aliás é justo que se saliente que o Rosa conquistou essa preferência dos turfistas mercê de sua honestidade, a tôda prova, e de sua dedicação ao trabalho. Desde seus primeiros anos nas pistas que o "velho" é um exemplo de trabalho pertinaz, de lisura e honestidade. E ainda hoje vale a pena ver o Armando correr no meio da mocada. Muitas vêzes dá lições aos mais novos e exemplo aos mais velhos, tal o modo por que se conduz ainda no dôrso de um parelheiro. Quando corre de ponta, aí o "vovô" continua espetacular! Sabe dosar as energias de um animal, como poucos o fazem e "cozinha" com mestria, iludindo mesmo a grandes jóqueis! Quando o abraçamos pelas duas últimas vitórias, o Armando era todo sorrisos:

— "E' natural que esteja satisfeito", disse-nos êle, "porque já estou bem mais andado nos anos que a maioria dos colegas. E no meio de tanto brotinho que se vem revelando, ganhar carreiras não é coisa fácil. Êles não levam a sobrecarga da idade, como eu! Mas em compensação, o papai aqui já aprendeu tanta coisa que, na hora da onça beber água, a experiência das gatas fala mais alto. Naturalmente que não se pode dar pernas a cavalo algum, e esta história de trazer o animal no colo é fôrça de expressão! O essencial é que a gente não tire patas ao cavalo, o que basta para ser eficiente. E graças a Deus não venho atrapalhando a ação dos parelheiros que me dão para montar. Por isso é que tenho ganho: porque tenho tido cavalos para vencer. Outros pilotos teriam se laureado com Baicuri, que era puríssimo [illegible]. Nem sei mesmo como ainda pagou aquêle "poule". Pois se o animal estava na raia, vindo de vários segundos quando os vencedores foram abandonando a turma e só restava êle! Crosby também era superior, e somente a Hacienda, que estava muito bem, poderia atrapalhá-lo, como ameaçou atrapalhar. Mas com um pouco de energia e solicitado à altura, o Crosby acabaria se impondo, como o fêz".

— "As montarias para hoje e amanhã parecem boas, não, Armando?"

— "São de alguma 'chance'", não resta dúvida. Monto no [illegible] no seu [illegible], [illegible] e dois amanhã. Devo correr esta tarde [illegible], Flamante, Cruzado e Siva. E amanhã [illegible] Tio Chico e Picoté. São todos bons carreiras. Não monto nenhuma "barbada", mas posso pelo menos vencer mais duas provazinhas... o que não será nada mal. Cruzado e Tio Chico, por exemplo, são dois bons animais, que em carreira normal poderão render bastante e dar-me oportunidade de ver o espelho. Aliás, esta questão de cruzar o disco na frente é preocupação minha. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Por aí se vê que o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] possibilidades nos animais que o Armando Rosa escolhe para montar, porque basta que o cavalo tenha "chance" para [illegible] uma "poulezinha". A "gana" não falta ao nosso bom amigo "vovô"!

Dois Pilotos, Estrearão, Amanhã

Deverão correr domingo na Gávea, pela primeira vez, montando respectivamente os animais Dragonera e Régio, o jóquei Dezedério Alves e o aprendiz José Oliveira.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Acreditamos na vitória de CHIQUITO, que anda tinindo e encontrará páreo melhor, agora. Dupla com SARAWAK ou CACAU, ambos bem.

2.º PAREO — Bom gramático, CORRUPIÃO defenderá o nosso voto, tendo em JANGOL o principal adversário. Como "tertius" CRESO.

3.º PAREO — KEBRAÇO vem de bom segundo lugar e, lògicamente, é o candidato indicado. SEA PRINCE e IJALO são os adversários mais respeitáveis, ambos ligeiros.

4.º PAREO — GIBATÃO, embora o pêso elevado, é fôrça destacada e deve ganhar, ficando bem a dupla RAMON NOVARRO ou PICOTE. Na areia BICO DE LACRE está no brinquedo.

5.º PAREO — FANFAN reaparece em companhia cômoda e será ganhadora fácil, posto que vá muito pesada. Dupla com PIRUETA ou COURAGEUSE.

6.º PAREO — Pensamos que NAVEGANTE fará a reabilitação pois a turma é mais camarada agora. Vemos em GRAAL e PIRASOL os mais sérios competidores.

7.º PAREO — Lote numeroso, 1.200 metros e tudo pé-tungo. Portanto, loteria. Mas vamos indicar LENINHA que é ligeira, dupla com XAPURI ou QUIRINA, ambas gramáticas.

8.º PAREO — HOLLANDS, que melhorou, é a nossa candidata, tendo em ILHA VELHA e SORNETTE as inimigas mais perigosas.

A ABSTENÇÃO DOS CRIADORES À EXPOSIÇÃO E UMA CARTA A "ULTIMA HORA":

Peixoto de Castro Responde à Entrevista do Gen. Amaral

"Pediram-me, Amigos Diletos, Que Não Respondesse a Essa Entrevista. Lamento Não Poder Atendê-los" — Diz o Conhecido Criador e Proprietário: "Responderia Ainda Que o Contraditor Fôsse o Sr. Presidente da República" — O Veterinário Indicado Pelo Diretor da Remonta Não Está Indene de Parcialidade e Suspeicao Para Julgar os Potros de Criadores Dos Quais Recebe Remuneracão Mensal — "Qualquer Juiz, na Situação Dêsse Veterinário, Não Esperaria a Exceção de Suspeição, Pois Dar-se-ia, Espontaneamente, Por Impedido"

Logo após a exposição dos potros que iriam a leilão no "Tattersal", o General Edgard Amaral, Diretor da Remonta do Exército, teve ensejo de fazer declarações a nosso jornal, a respeito da abstenção que se verificou naquêle certame, motivada pelo gesto do criador e proprietário, Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, que declarou suspeito o Major Cortês, designado por aquêle militar para integrar o júri instituído pelo Jockey Club Brasileiro. A demora em vir a público o conhecido "turfman" hoje se justifica, nos têrmos de uma carta enviada a ULTIMA HORA, na qual diz alguns amigos diletos interecederam, a fim de que a entrevista concedida pelo General Amaral não fôsse respondida. Entretanto venceu, no grande criador, a fôrça de seu espírito em jamais fugir à luta, e na missiva que nos enviou e que passamos a transcrever, desculpa-se com os amigos e diz que responderia ao contraditor, ainda que êle fôsse o Sr. Presidente da República. Eis os têrmos do documento a nós enviado:

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1954.

Sr. Cronista de Turfe de ULTIMA HORA.

Meu caro Wilson Nascimento.

A crônica de Pedro Dantas hoje publicada sôbre a última Exposição de Potros no Hipódromo da Gávea, judiciosa como de costume, obrigou-me a procurar no copioso expediente que encontrei sôbre minha mesa ao regressar de Mondesir o recorte de uma entrevista concedida À ULTIMA HORA pelo Sr. General Edgard Amaral, para dar-lhe sem mais demora esta resposta.

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, reconhecendo o direito que assiste aos criadores de levarem ou não os seus produtos ao certame e talvez mesmo a procedência dos motivos que tiveram êles êste ano para abstenção coletiva não fêz quaisquer declarações públicas nem críticas ou reparos ao acontecido.

Quem achou, entretanto de sair contra os criadores e principalmente contra mim embora omitido o meu nome para em linguagem acre armir censuras e chamar a si a missão suprema de imprimir seriedade à criação do cavalo de puro sangue no Brasil foi o Sr. General Edgard Amaral Diretor da Remonta do Exército. Diz êle textualmente na sua entrevista: "O turfe e a criação são coisas sérias e para praticá-las é preciso que se tenha linha ou mesmo se diz pròpriamente no esporte pedigree".

Pediram-me amigos diletos que não respondesse a essa entrevista, parecendo-me que assim procediam por zêlo à minha pessoa. Lamento não poder atendê-los.

Não responder por quê?

Responderia ainda que o contraditor fôsse o Sr. Presidente da República.

Nunca me evadi a qualquer debate ainda que chamado a êle indiretamente nem jamais deixei de cumprir meus deveres de advogado de cidadão ou de amigo mesmo em circunstâncias graves. No Govêrno Bernardes quando o General Fontoura prendia os advogados à porta dos tribunais fui à tribuna do Supremo Tribunal Federal, pleitear por via de "habeas-corpus" em favor de Maurício de Lacerda, a revogação do estado de sítio decretado no recesso do Congresso.

E por um voto apenas fui vencido em sessão histórica daquele tribunal. Regressei livre e incólume à minha residência talvez pela circunstância de na manhã dêsse dia ter assumido a Chefia de Polícia o Dr. Carlos da Silva Costa êsse admirável modêlo do vir optimus et purus undique, de quem no correr dos anos me tornaria fraternal amigo. Quando se instalou o chamado Tribunal Revolucionário logo após a vitória da revolução de 30 a primeira voz que se ouviu nesse tribunal foi a minha em defesa de parlamentar prêso e de antigo vice-presidente da República, que me confiara o patrocínio de sua causa pela carta mais honrosa que hei recebido em tôda minha vida.

Obtive, depois de debates repetidos em várias sessões do Tribunal a ordem de libertação do deputado recolhido ao presídio de Recife, mas o interventor federal em Pernambuco recusava-se a dar-lhe cumprimento.

Foi nessa ocasião que tive a ventura de conhecer Osvaldo Aranha, então Ministro da Justiça da Revolução. Fui pedir-lhe que compelisse aquele interventor a cumprir a decisão do Tribunal. O jovem ministro superior como sempre nas suas atitudes declarou-me: "A revolução não foi feita contra a ordem jurídica nem para perseguir ninguém. A decisão do Tribunal será imediatamente cumprida". E êle mesmo redigiu o telegrama que foi expedido ao Chefe do Govêrno de Pernambuco.

Se fui assim tôda a minha vida, não será agora que entrado em anos haja de mudar.

Queira, pois, ouvir-me o Sr. General Edgard Amaral.

Nestes últimos 29 anos, tudo que se tem feito em obséquio do turfe e da criação nacional, quer no setor das sociedades turfísticas, quer no domínio da legislação federal e das deliberações do Govêrno, tem tido a minha constante colaboração, quando não a principal iniciativa.

Meus estabelecimentos de criação aumentam de produção todos os anos. Ainda agora, para a frustra Exposição dêste mês, apresentei 75 inscrições, o que constitui recorde absoluto em todas as exposições realizadas pelo Jockey Club Brasileiro.

Sôbre a qualidade dos produtos dêsses haras, falam as estatísticas do Rio e de São Paulo, e sôbre o que se pode esperar da produção futura, examine, quem entender do assunto, antecedentes e origens dos garanhões e reprodutores recentemente adquiridos para Mondesir e Itaiassu.

Frívola, portanto quando a mim dirigida, é a sentença do Sr. General, de que o turfe e a criação nacional são coisas sérias, e sem nenhum alcance o tal existe da linha e pedigree para quem pretende praticá-las.

Recuso-me, pois, a aceitar-lhe a lição.

Sôbre a declaração do Sr. General de que "não tomou nem poderia tomar conhecimento da impugnação ao nome do veterinário por êle escolhido, por ser êste homem de sua imediata confiança para formar o Juri, e que da sua escolha não tem que dar satisfações", direi como dirá toda a gente que se inteirar do assunto, que a mesma está muito mal fundada.

Essa "imediata confiança" seria, sem dúvida, bastante, se a missão que coubesse ao referido veterinário desempenhar fôsse de exclusivo interêsse pessoal do Diretor da Remonta. Aí, sim, êle não teria que dar satisfações, de haver escolhido a êste ou a quem lhe agradasse, para cuidar dos seus interêsses particulares. Mas, essa sua imediata confiança pessoal no veterinário em questão não pode ser imposta aos outros, que são os interessados no julgamento da Exposição, máxime quando se apresenta por escrito vigorosa e documentada arguição de suspeição contra o escolhido.

Acha, então, o Sr. General, que um veterinário que recebe remuneração mensal de criadores e agastasse com um dêles por ter suspendido essa remuneração, esteja indene de parcialidade e suspeição para julgar os potros dêsses criadores? As fotocópias dos recibos foram juntas à minha impugnação.

Se a lei me permite a recusa de um Ministro do Supremo Tribunal Federal, para funcionar na causa em que êle porventura se encontre em posição de interêsse próximo ou remoto, relativamente a um ou outro dos litigantes, como contestar-se-me o direito de impugnar o nome de um veterinário, encontrado em tais condições, mesmo quando seja pessoa da imediata confiança do Diretor da Remonta?

Aliás, qualquer Juiz, na situação dêsse veterinário, não esperaria a exceção de suspeição, pois dar-se-ia espontâneamente por impedido.

E aí está, meu caro cronista, o que tenho a dizer por agora. Voltarei ao assunto, se necessário.

Seu cada vez mais admirador e amigo.

(a.) *A. J. Peixoto de Castro Jr.*

NÃO CORRERÃO

Para as duas corridas, eis os "forfaits" já conhecidos:

HOJE — Suave, Menino, Rodent e Vardam.

AMANHÃ — Nikota, Vila Sofia e Diabrura.

GIBATÃO A GALOPE: 600 EM 36!

Para a corrida de amanhã, anotamos os seguintes apronlos:

1º PAREO

CHIQUITO, M. Silva, 800 em 48"3/5, boa ação.

KISSONHO, Lelé, 600 em 36", fácil, grama.

TENTADOR, P. Souza, 800 em 50"3/5 bom.

CACAU, Castillo, 600 em 38" com sobras.

RÉGIO, lad. 700 em 43"2/5 sem apurar.

CAPIBERIBE, Portilho, 600 em 39 suave.

CAMOCIN, A. G. Silva, 800 em 50" sem obrigar.

2º PAREO

JANGOL, Castillo, 1.000 em 64" reta oposta.

GLORIN, P. Souza, 600 em 36".

CRESO, Cunha, 700 em 43" à vontade.

3º PAREO

KEBRAÇO, Castillo, 600 em 36"2/5 sem apurar.

SEA PRINCE, Cunha, 360 em 21" bôa ação.

SEIBO, Ullôa, 360 em 22" correndo muito.

IJALO, Lins, 600 em 36" com sobras.

SANAM, A. G. Silva, 600 em 36" bem.

SANDIM, A. G. Silva, 360 em 21"2/5 agradando.

4º PAREO

GIBATÃO, Castillo, 600 em 36", a galope.

NICK, Tinoco, 600 em 37", muito fácil.

PICOTE, Ullôa, 360 em 21"2/5 com sobras.

DAWN, Mahid, 360 em 22" sobrando.

RAMON NAVARRO, Portilho, 360 em 21" correndo muito.

TIO CHICO, Armando, 360 em 23" fácil.

5º PAREO

FANFAN, B. Marinho, 800 em 49"2/5 muito fácil.

BACKLASH, Macedo, 800 em 48"2/5 sobrando.

BOMBA II, Dario, 800 em 48"2/5 à vontade.

PALOMBETA, Castillo, 800 em 51" suave.

6º PAREO

NAVEGANTE, Irigoyen, 700 em 46 fácil.

GRAAL, J. Ramos, 800 em 49" sobrando.

MENINO, Portilho, 800 em 50"4/5 fácil.

PIRASOL, Armando, 800 em 49" sem apurar.

TREFEGO, Ullôa, 800 em 49"3/5 com sobras.

CASTELHANO, Castillo, 800 em 51" à vontade.

7º PAREO

FRISA, Labre, 600 em 37 fácil.

RARITAN, Câmara, 600 em 40", suave.

AUGURA, M. Silva, 360 em 22" com sobras.

QUIRINA, Neves, 600 em 38" fácil.

XAPURI, Reis, 600 em 37" sem apurar.

CARAMBOLA, Castillo, 600 em 37" bôa ação.

LENINHA, A. Portilho, 360 em 23" 2/5 fácil.

ESPARSA, Tinoco, 600 em 36", reta oposta.

8º PAREO

HOLLANDS, Ullôa, 600 em 42" muito suave.

CAMBAXIRRA, Leighton, 700 em 45", fácil!

CANDONGAS, Labre, 600 em 37"3/5, fácil.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: FANFAN

1.º PAREO — 1 500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Chiquito	6	56	M. Silva	Pode ganhar agora. Levam fé	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Kissonho	6	56	P. Lobo	Não tem chance alguma. Difícil	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Tentador	4	56	D. Silva	Sério competidor. Melhorou	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Cacau	9	56	E. Castillo	Pelo que tem feito é difícil	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Banki	3	56	E. Freitas F.	Venderá caríssimo a derrota	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Régio	8	56	J. Oliveira	Depende do jóquei. Perigoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Sarawak	1	56	L. Cunha	Agora tem tudo para triunfar	C. Pei	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Capiberibe	7	56	A. Portilho	Não gostamos. Páreo sobrecarregado	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Camocim	2	53	A. G. Silva	Pode fazer sua a vitória. Chance	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BANKI | Inimigo: CACAU | Surprêsa: CHIQUITO

2.º PAREO — 2 000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corrupião	1	56	O. Ullôa	Candidato sério. Turma camarada	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Jangol	3	56	E. Castillo	Pode ganhar. Apresentou melhoras	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Glorin	5	56	D. Silva	Está em boa forma. Competidor	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Next	4	56	M. Silva	Não gostamos. Deixa bastante	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Creso	2	56	U. Cunha	E' o melhor [illegible]	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: JANGOL | Inimigo: CRESO | Surprêsa: NEXT

3.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kebraço	5	55	E. Castillo	Contam com vitória. Fôrça	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Guayaseo	6	55	W. Meirelles	Correndo pouco. E' cêdo ainda	O. Rodrigues	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Sea Prince	1	55	U. Cunha	Progredindo e agora tem chance	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Seibo	3	55	O. Ullôa	Não acreditamos que triunfe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Jonle	8	55	D. Moreira	Esperam boa carreira. Perigoso	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Ijalo	9	55	L. Lins	Volta com grandes possibilidades	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Bumarzal	2	55	P. Silva	E' ruim e não tem chance alguma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Sanam	4	55	J. Marchant	Pouco melhorou. Não gostamos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Sandim	7	55	A. G. Silva	Inferior ao companheiro. Difícil	T. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: KEBRAÇO | Inimigo: SANDIM | Surprêsa: SEA PRINCE

4.º PAREO — 1 000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 24 000,00 — Cr$ 12 000,00
Largada às 15,35 horas — (Handicap Especial)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gibatão	2	64	E. Castillo	Mesmo pesadão, tem muita chance	E. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Dourando	5	50	L. Lins	A distância e o pêso atrapalham	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Bico de Lacre	6	57	U. Cunha	Fôrça da carreira. Deve triunfar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Nick	1	54	J. Tinoco	Muita chance na distância. Ligeiro	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Picote	5	52	O. Ullôa	Alguma possibilidade. Fará	P. Ervilha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Dawn	7	52	D. Silva	Pode surpreender a turma	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Ramon Novarro	3	56	A. Portilho	Dos prováveis vencedores. Chance	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Tio Chico	4	54	A. Rosa	Outro que muito fará na distância	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BICO DE LACRE | Inimigo: RAMON NOVARRO | Surprêsa: GIBATÃO

5.º PAREO — 2 000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30 000,00 — Cr$ 15 000,00
Largada às 16 horas — Prêmio "Jockey Club Del Peru"

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fanfan	8	63	L. Irigoyen	Venderá caríssimo a derrota	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Backlash	4	56	O. Macedo	Não gostamos. Páreo obscurecido	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Bomba II	2	63	D. Moreira	Mesmo na raia de areia é difícil	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Locutora	7	12	D. Silva	Nas condições da companheira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Rondinella	2	60	A. Portilho	Seria competidora. Melhorou	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Courageuse	9	49	J. Barlles	Com este pêso, pode vencer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Pirueta	5	59	E. Castillo	Vai dar trabalho à turma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Palombeta	1	56	E. Castillo	Se correr, tem muita chance	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Nikota	8	72	O. Ullôa	Levam muita fé. E' a melhor	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: FANFAN | Inimigo: PALOMBETA | Surprêsa: LOCUTORA

6.º PAREO — 1 800 metros — Recorde: Retong, 108"2/5 — Prêmios: Cr$ 80 000,00 — Cr$ 24 000,00 — Cr$ 12 000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Navegante	1	53	L. Irigoyen	Venderá caríssimo a derrota	C. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Graal	6	56	J. Marchant	Pode ganhar [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Menino	7	51	D. Silva	Forçando a turma é difícil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Pirasol	5	53	A. Rosa	Dos prováveis para o final	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Trefego	3	56	A. Ullôa	Serve como [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Castelhano	2	56	E. Castillo	Tem corrido [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Sanaio	4	56	A. Portilho	Levará na [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CASTELHANO | Inimigo: NAVEGANTE | Surprêsa: PIRASOL

7.º PAREO — 1 200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Frisa	15	56	P. Labre	Ligeira, mas não sustenta	M. Abreu	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Raritan	1	50	S. Câmara	Inferior à companheira. Difícil	M. Abreu	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Flecha	17	52	A. L. Silva	Excelente surpresa. Cuidado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Jonilca	8	56	XX	A distância lhe agrada. Fácil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Augura	3	52	M. Silva	Das prováveis para o final	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Aluete	4	53	J. Almeida	Reaparece em grande forma. Chance	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Quirina	11	54	O. Ullôa	Pela última corrida é a [illegible]	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Xapuri	14	56	A. Reis	Baixou muito de turma. Fácil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Carambola	3	56	E. Castillo	Não gostamos. Nada tem feito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 Leninha	1	55	A. Portilho	Pode ganhar. Em boa forma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Zombadora	10	55	J. Mau	Vem preparada de S. Paulo. Olho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Esparsa	13	54	J. Tinoco	Não é difícil ganhar. Há fé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Alvorada	12	54	G. Almeida	Reaparece sem possibilidades	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Tia Bibinha	15	50	C. Dentro	Cremos que não tem chance	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—12 Dionse	2	54	[illegible]	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Dragonera	6	54	D. Alves	As vezes [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 Brilhantina	16	51	P. Fernandes	Não gostamos. E' pouco [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15 Sea Fury	17	53	L. Domingues	Nada tem feito. Difícil	E. Maciel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Dinora	7	53	H. Rebelo	Pouco [illegible]	C. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CARAMBOLA | Inimigo: ALUETE | Surprêsa: SEA FURY

8.º PAREO — 1 500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

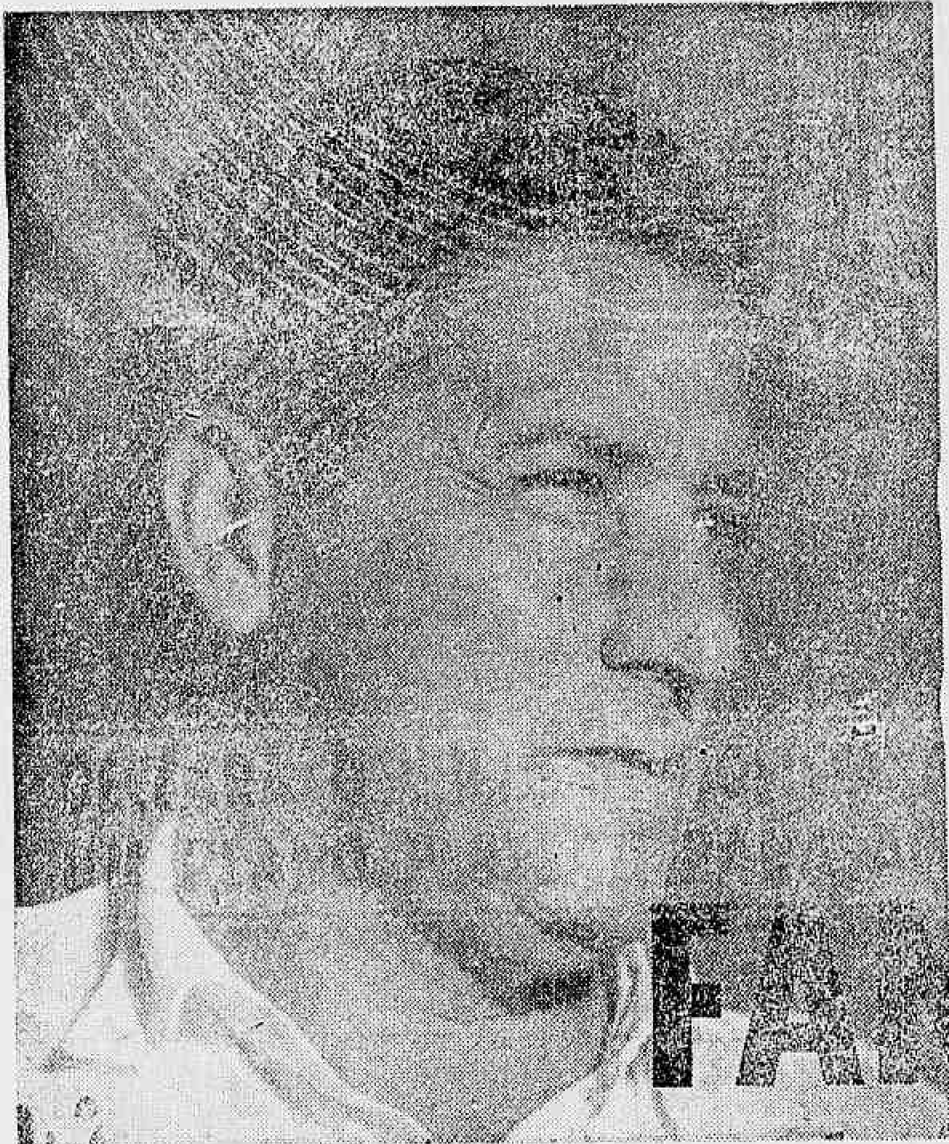
ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hollands	4	56	O. Ullôa	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Glorialba	3	53	J. Tinoco	Andou mal na última corrida	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Ilha Velha	6	55	XX	Está na vez para ganhar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Vila Sofia	2	56	L. Carvalho	Cuidado: já venceu em S. Paulo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Cambaxirra	1	56	L. Leighton	Corre bem na areia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Candongas	8	56	P. Labre	O melhor azar da carreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Ereta	5	56	P. Coelho	Não acreditamos no seu triunfo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Diabrura	7	56	XX	Não será surprêsa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Sornette	10	56	M. Silva	A companheira lhe ajuda. Bom azar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Gamiani	9	56	A. Rosa	Só surpreendendo. Bom azar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Miss Lioness	11	56	G. Almeida	Estará entre as primeiras no páreo	A. Frias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CANDONGAS | Inimigo: ILHA VELHA | Surprêsa: HOLLANDS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA: Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

DECLARA O CHEFE DE POLÍCIA AO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO QUE POSSUI UM PLANO PERFEITO PARA ACABAR COM OS "BOOKMAKERS" NESTA CIDADE! (Leia na Página de Turfe)

Peixoto de Castro Responde á Entrevista do Gen. Amaral



"Pediram-me, Amigos Diletos, Que Não Respondesse a Essa Entrevista. Lamento Não Poder Atendê-los. Responderia, Ainda Que o Contraditor Fôsse o Sr. Presidente da República" — O Veterinário Indicado Pelo Diretor da Remonta Não Está Indene de Parcialidade e Suspeição Para Julgar os Potros de Criadores, Dos Quais Recebe Remuneração Mensal — *(Leia na Página de Turfe Dêste Caderno)*

Mariano Sales, o eficiente treinador de Fanfan considera "barbada" a sua pupila. Teme apenas o pêso excessivo, mas acha que ela suportará bem a sobrecarga, como já o fêz uma vez



O sorridente bridão chileno que pilotará Pirueta acha que o Mariano está muito tranquilo. Mas depois do páreo as coisas poderão sorrir para o Ernani de Freitas



Peixoto de Castro Júnior demorou a responder a entrevista do Diretor da Remonta do Exército, para atender a amigos. Mas, dominado por seu espirito de lutador, veio a público através de sensacional carta

FANFAN É BARBADA!

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV ☆ RIO, 20-11-1954 ☆ N. 1.052

"PANCHO", CAMPEÃO DA SIMPATIA





Fan Fan, valente defensora das côres do "Glower Bastos" vai novamente à pista concedendo vantagens às suas rivais. Suportará novamente a sobrecarga do "handicap" a briosa filha de Guaicurú?

Francisco "Pancho" Irigoyen será uma garantia na direção da favrita do Grande Prêmio de amanhã. Fanfan contará com um grande pilôto para vencer suas adversárias. Bom calculista, enérgico no final, Irigoyen poderá levar ao espelho a defensora da jaqueta verde e branco, para mais um consagrador triunfo. Irigoyen é, na Gávea, além de bom jóquei, o campeão da simpatia

O Treinador Mariano Sales, em Sensacionais Declarações a ULTIMA HORA Afirma Que o Maior Inimigo de Sua Pupila é o Pêso — Trabalhou 134" a Volta Fechada, Com a Pista em Mau Estado — Como já Venceu Com 64 Quilos, Acredita o Popular "Entraineur" Que a Valente Eguinha Nacional Possa Vitoriar-se Novamente

FANFAN é barbada! — disse-nos Mariano Sales, o simpático e eficiente treinador da eguinha do "Stud Glower Bastos". E foi explicando ao repórter que, em raia ruim, a sua valente pupila trabalhou a volta fechada em 134" cravados. — "E tenho muita fé em que Fanfan se laureie mais uma vez, apesar de ser o pêso elevado o seu mais sério inimigo. Entretanto já a vi vencedora diante das éguas, carregando 64 quilos! Minha confiança na filha de Guaicurú se justifica, não só diante de suas reais qualidades, como ainda porque já suportou, com brilho, 64 quilos, e também porque já se impôs a Bomba H e Pirueta entre outras que amanhã vão com ela correr, carregando 64 quilos! Acho que Backlash é a rival mais perigosa. Sei que o Tripodi deposita muita esperança em sua pupila, mas acho que vai ser duro ganhar da minha. Pode ter certeza de que a considero barbada. Tenho-a em muito boa conta e seu estado é o melhor possivel. Se chover, como está parecendo, aí então Fanfan renderá mais pois é sabido que tem especial predileção pela raia molhada ou pesada. Foi mesmo em pista anormal que suportou com tanta galhardia um pêso excessivo que a muitos pareceu tirar-lhe tôda a "chance" de vitória."

Tivemos ocasião de falar, a Mariano Sales, de Francisco Irigoyen, que será o pilôto da filha do famoso garanhão da Fazenda Santa Angela:

— "Irigoyen conhece bastante a sua pilotada e será, para mim e para os turfistas, um sossêgo, uma garantia da boa "performance" da valente égua. É um grande pilôto, excelente no cálculo dos percursos, especialmente os mais alentados. Muito seguro nos finais, acho que será 100 por cento contribuição para o que declarei, que Fanfan é de fato uma barbada".

Apesar de Fanfan ser considerada barbada pelo Mariano Sales, o bridão chileno Oswaldo Ullôa veio ao nosso grupo para avisar ao repórter e ao treinador do "Stud Glower Bastos" que a Pirueta vai correr muito, e que não confiassem tanto no triunfo quando a sua pilotada se apresenta em excelente estado e com muita disposição para vencer os 2.000 metros de amanhã. Sorrindo seu famoso sorriso o chileno ainda concluiu:

— "Que Fanfan se cuide durante a carreira, porque não somente Backlash é séria rival. Pirueta também está no páreo, eu garanto"

NA RETA Final
WILSON DO NASCIMENTO

COM A PALAVRA A POLÍCIA



Honrou-nos, sobremodo, a entrevista concedida pelo eminente brasileiro Oswaldo Aranha, falando dos riscos da desmoralização do turfe e, também, enaltecendo a atuação desassombrada de ULTIMA HORA no combate aos tribofeiros do "esporte dos reis", carioca. Ninguém poderá negar a importância do pronunciamento do ilustre homem público e, hoje, podemos dizer, apoiado, integralmente, pelas mais importantes personalidades do mundo turfístico. As felicitações que ULTIMA HORA tem recebido são uma prova eloquente do acêrto com que se vem conduzindo. O que interessa, no entanto, à esta altura dos acontecimentos, é falar novamente da ação dos "gangsters" do turfe e lembrar a quem de direito a responsabilidade que tem no caso. O crime foi caracterizado perfeitamente e para completar o nosso trabalho jornalistico faltaria, tão sòmente, uma crônica do famoso Timbaúba, comentarista especializado no assunto. O Jockey Club, pela sua Comissão de Corridas, investigou o subôrno do jóquei Daniel Pinto da Silva. E o inquérito teve um feliz desfêcho — único talvez na história das corridas de cavalos no Brasil — já que os depoimentos prestados pelos profissionais envolvidos esclareceram grande parte da atividade ilegal. ULTIMA HORA publicou tudo, inclusive a fotografia e a ficha policial do acusado. Que falta agora? Que o sr. coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, determine a abertura do inquérito policial, completando com os elementos próprios do D.F.S.P. as investigações particulares do Jockey Club. Ao que estamos informados, o Chefe de Polícia prometeu agir severamente. Por que não o faz, então?